

COMISSÃO DE AGRICULTURA DO SENADO

O MERCADO DE FERTILIZANTES NO BRASIL

DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS DE POLÍTICAS

**Autor:
Ali Aldersi Saab**

Brasilia 14-04-2009

SUMÁRIO

O CONTEXTO MUNDIAL E NACIONAL

O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO

O PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO

A CADEIA PRODUTIVA

A OFERTA DE FERTILIZANTES

A DEMANDA DE FERTILIZANTES

OS PREÇOS DOS FERTILIZANTES

CONCLUSÕES

RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS

Diagnóstico

AÇÕES FUTURAS



O CONTEXTO MUNDIAL E NACIONAL

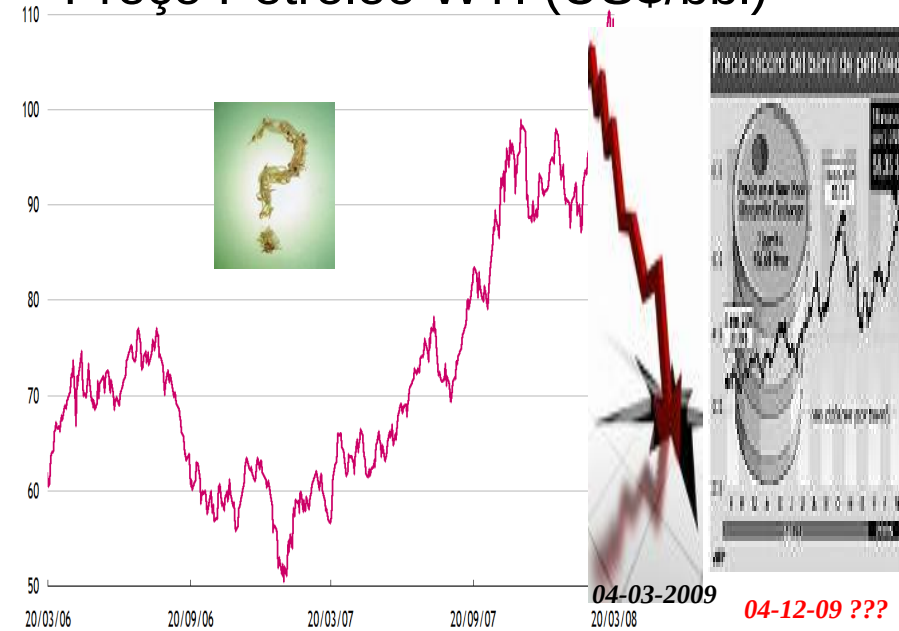
1. A VOLATILIDADE DOS MERCADOS



O MUNDO ÀS ESCURAS E OS MERCADOS ÀS CEGAS



Preço Petróleo WTI (US\$/bbl)

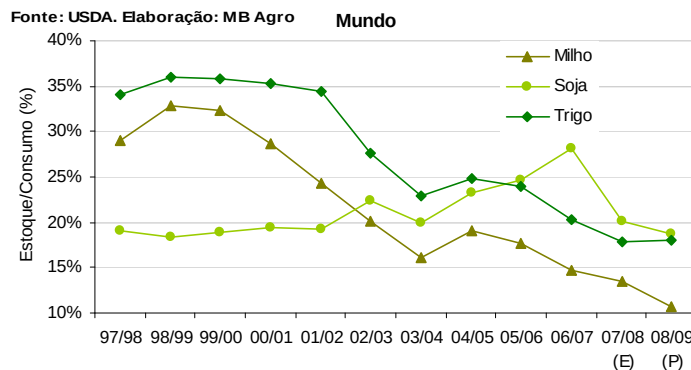
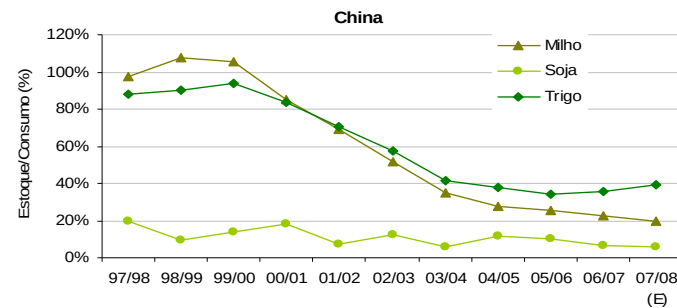


Fonte: Bloomberg. Elaboração: MB Associados.

TOMBO DOS GRÃOS EM CHICAGO E NOVA ALTA

E NOVA QUEDA E.....

09/MAR/09 A 12/MAR/09



Fonte: USDA. Elaboração: MB Agro

Mercado futuro de grãos em Chicago



RELATORIO DE OFERTA E DEMANDA: Nesta semana o departamento de agricultura americano, USDA, divulgou seu relatório de oferta e demanda mundial onde reduziu a produção brasileira de 59 para 57 milhões de toneladas métricas, uma redução de 3%. Devido as condições climáticas a Argentina também teve sua produção afetada, resultando em uma queda de 12%. Os EUA foram o único que não tiveram mudanças na sua produção, continuou com a mesma do relatório passado, ou seja, 80,50 milhões de toneladas métricas.

Soja - Quadro de Oferta e Demanda Mundial do USDA (milhões de t métricas) Safra 2008/09 - FEVEREIRO/09				
	Produção	Consumo	Estoque	Estoque/ Consumo
EUA	80,5	49,4	5,7	11%
fevereiro	80,5	49,4	5,7	12%
janeiro	80,5	50,3	6,1	12%
Brasil	57	34,2	17,1	54%
fevereiro	57	34,2	17,1	50%
janeiro	59	34,5	18,5	53%
Argentina	50,5	35,3	19,5	55%
fevereiro	43,8	35,3	19,4	55%
janeiro	49,5	37,2	22,2	60%
Mundo	224,2	226,6	49,8	22%
fevereiro	224,1	226,6	49,8	22%
janeiro	233,2	231,1	53,2	23%

OBS: Em vermelho: indicação de que as estimativas do relatório atual estão abaixo do previsto no mês anterior;



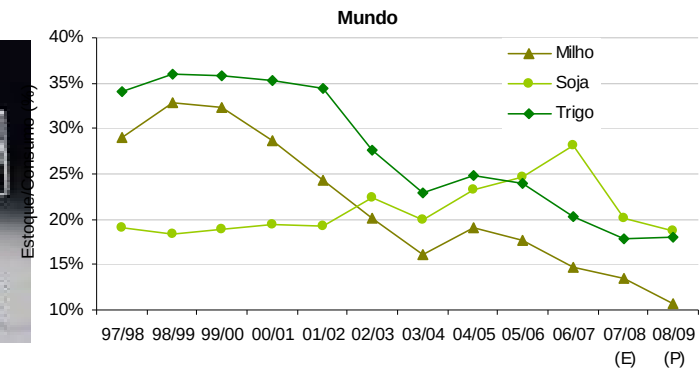
Global Grain Stocks Remain Quite Low

World Grain End Stocks-to-Use



Fonte: Agricultural Outlook Fórum 2009 (Washington, 26 e 27 de fevereiro de 2009)

***OS ESTOQUE NUNCA
ESTIVERAM TÃO BAIXOS**

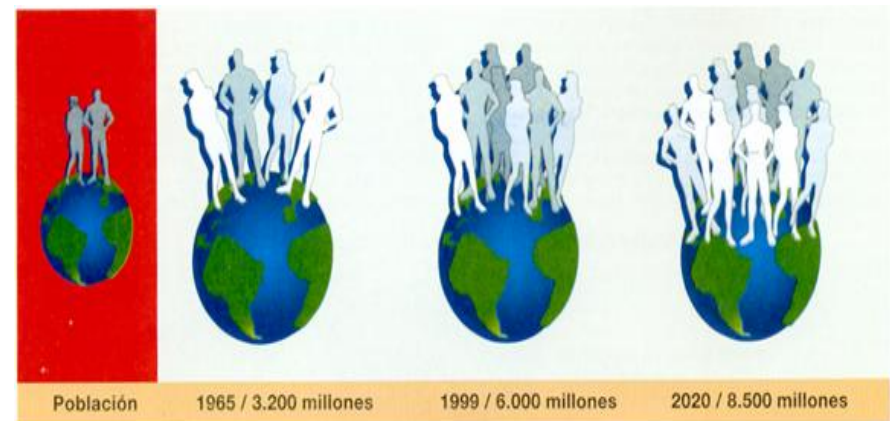


Fonte: USDA. Elaboração: MB Agro

***MESMO EM CASO DE RECESSÃO
MAIS PROFUNDA OS PAÍSES
RICOS OU EMERGENTES NÃO VÃO
PARAR DE COMER.**



***A PLATAFORMA DE LONGO
PRAZO ESTABELECIDO PELO
AUMENTO DA DEMANDA DE
ALIMENTOS NO
MUNDO (CHINA, INDIA E OUTROS –
03 BILHÕES DE PESSOAS)
PERMANECE AINDA VISIVEL E
CONFIÁVEL.**



Brasil : Projeções 2008/09 a 2018/19 - Resultados de Exportação

Produto	Unidade	2007/08	2018/19	Variação (%)
Milho	mil toneladas	11.553,7	22.907,5	98,3
Soja	mil toneladas	25.750,0	36.461,4	41,6
Suco de Laranja	mil toneladas	2.136,3	2.796,8	30,9
Carne de Frango	mil ton equiv.carcaça	3.615,5	6.602,0	82,6
Carne Bovina	mil ton equiv.carcaça	2.400,0	4.626,6	92,8
Carne Suína	mil ton equiv.carcaça	625,0	1.113,5	78,2
Açúcar	mil toneladas	21.000,0	32.637,1	55,4
Etanol	bilhões litros	3,5	8,9	153,8
Algodão	mil toneladas	520,0	686,7	32,1
Farelo de Soja	mil toneladas	13.200,0	15.030,6	13,9
Óleo de Soja	mil toneladas	2.120,0	2.972,0	40,2
Leite	milhões de litros	1.051,5	2.087,3	98,5

Fonte: AGE/ MAPA , 2008

MUDANÇA DE POSIÇÃO NO MERCADO MUNDIAL

Relação Exp. Brasil/Comércio Mundial

<u>Produtos</u>	<u>2008 (%)</u>	<u>2018 (%)</u>
Carne Bovina	31,0	60,6
Carne Suína	10,1	21,0
Carne de Aves	44,6	89,7
Soja	36,0	40,0
Óleo de Soja	63,0	73,5
Milho	13,0	21,4
Açúcar	58,4	74,3

INCERTEZAS

- Recessão mundial de médio a longo prazo
- Protecionismo dos países
- Mudanças climáticas severas
- Fertilizantes

NESSE MERCADO MUNDIAL VOLÁTIL CINCO QUESTÕES SÃO PREVISÍVEIS:

1. OS ESTOQUES MUNDIAIS DE ALIMENTOS SÃO OS MAIS BAIXOS DOS ÚLTIMOS 20 ANOS
2. O MUNDO VAI CONTINUAR A COMER E IMPORTAR ALIMENTOS
3. O BRASIL CONTINUARÁ SENDO SEU GRANDE FORNECEDOR
4. O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO CONTINUARÁ A EXPORTAR E MANter O SEU SALDO COMERCIAL POSITIVO
5. FERTILIZANTES É O PONTO FRÁGIL DA AGRICULTURA JUNTAMENTE COM A LOGÍSTICA

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE FÓSFORO, POTÁSSIO E NITROGÊNIO

BALANÇO MUNDIAL DA OFERTA E DEMANDA DE FÓSFORO

BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE FÓSFORO

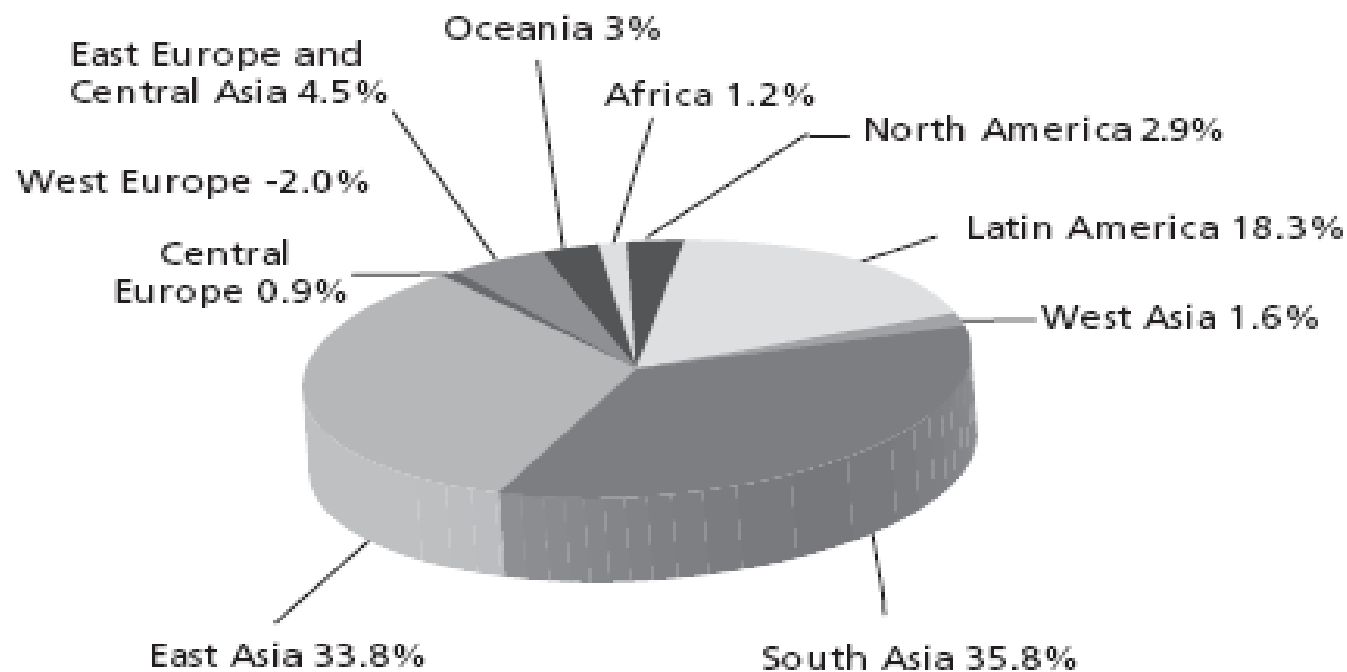
MIL TON

REGIÃO	08/09	09/10	10/11	11/12
AMÉRICA NORTE	3613	3584	3555	3526
AMERICA** LATINA	-6218	-6262	-6277	-6425
ÁSIA SUL	-5654	-5925	-6199	-6527
ÁSIA LESTE	69	415	794	1185
ÁSIA OESTE	439	434	422	1522
OCEANIA	-283	-294	-306	-326
ÁFRICA	5765	6105	6684	7064
EUROPA CENTRAL	146	132	117	105
EUROPA OESTE	-1676	-1668	-1675	-1657
LESTE EUROPEU E ASIA CENTRAL	2225	2214	1989	1925
BALANÇO	-1574	-1265	-896	392

FONTE: FAO – WORLD FERTILIZER OUTLOOK 2011-12

**elaborado pelo autor a partir de dados regionais

PARTICIPAÇÃO NO CONSUMO MUNDIAL DE FÓSFORO EM 2011/2012



***PRATICAMENTE 90% DO FOSFATO VAI SER CONSUMIDO
NO SUL E LESTE DA ÁSIA E AMERICA DO SUL***

BALANÇO MUNDIAL DA

OFERTA E DEMANDA

DE POTÁSSIO

BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE CLORETO DE POTÁSSIO

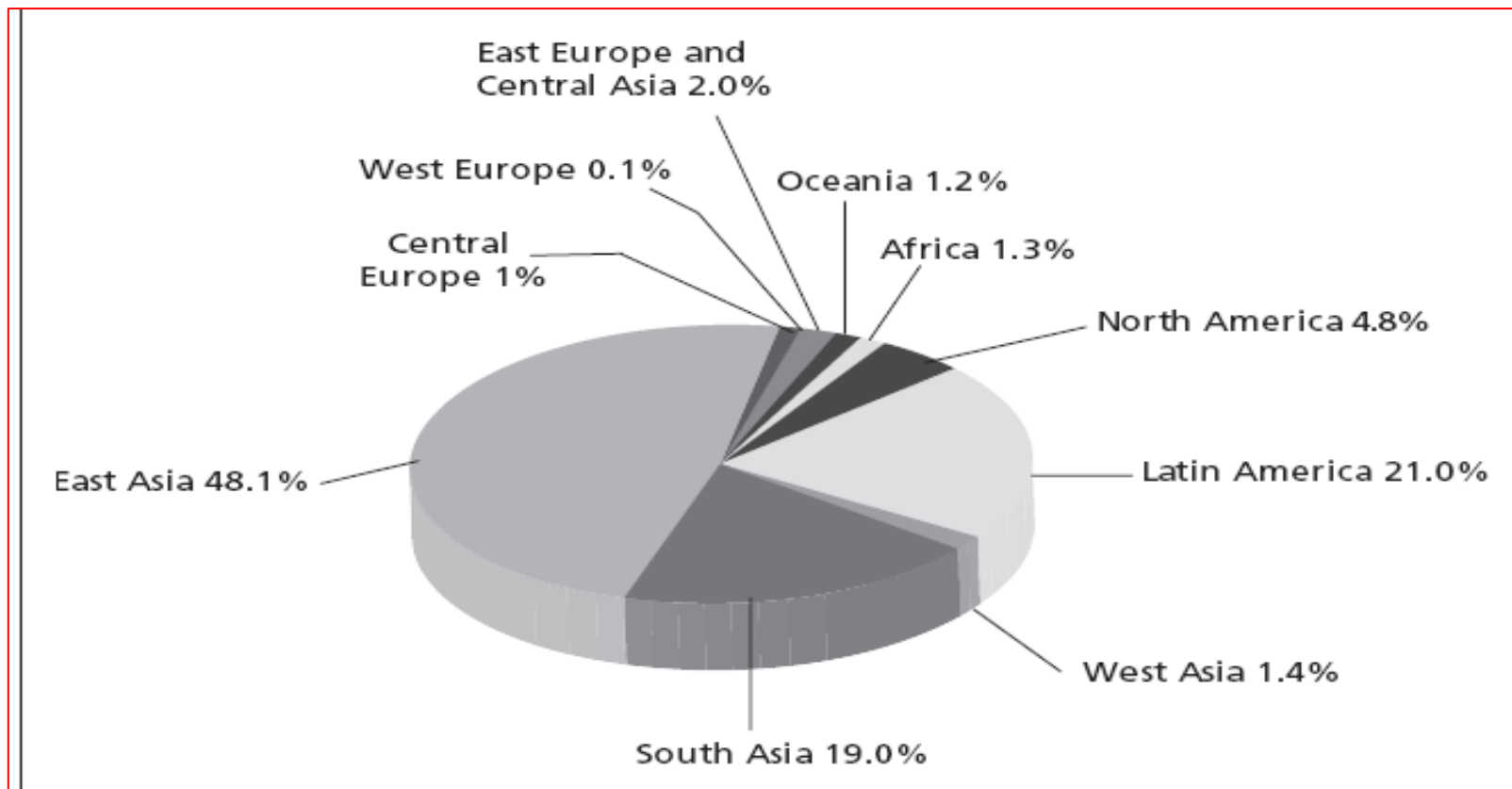
MIL TON

REGIÃO	08/09	09/10	10/11	11/12
AMÉRICA NORTE	7631	8684	9186	9344
AMERICA** LATINA	-6988	-7099	-7386	-7827
ÁSIA SUL	-3216	-3387	-3563	-3744
ÁSIA LESTE	-9207	-9246	-9504	-9839
ÁSIA OESTE	2809	3065	3053	3040
OCEANIA	-384	-394	-404	-415
ÁFRICA	-485	-497	-509	-516
EUROPA CENTRAL	-907	-919	-928	-936
EUROPA OESTE	2042	2041	2040	2039
LESTE EUROPEU E ASIA CENTRAL	9971	10119	11258	11214
BALANÇO	1266	2367	3243	2360

FONTE: FAO – WORLD FERTILIZER OUTLOOK 2011-12

** dados elaborados pelo autor a partir de estudos regionais

PARTICIPAÇÃO NO CONSUMO MUNDIAL DE POTÁSSIO EM 2011/2012



***PRATICAMENTE 90% DO POTÁSSIO VAI SER CONSUMIDO
NO SUL E LESTE DA ÁSIA E AMERICA DO SUL***

BALANÇO MUNDIAL DA OFERTA E DEMANDA DE NITROGÊNIO

BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE NITROGÊNIO

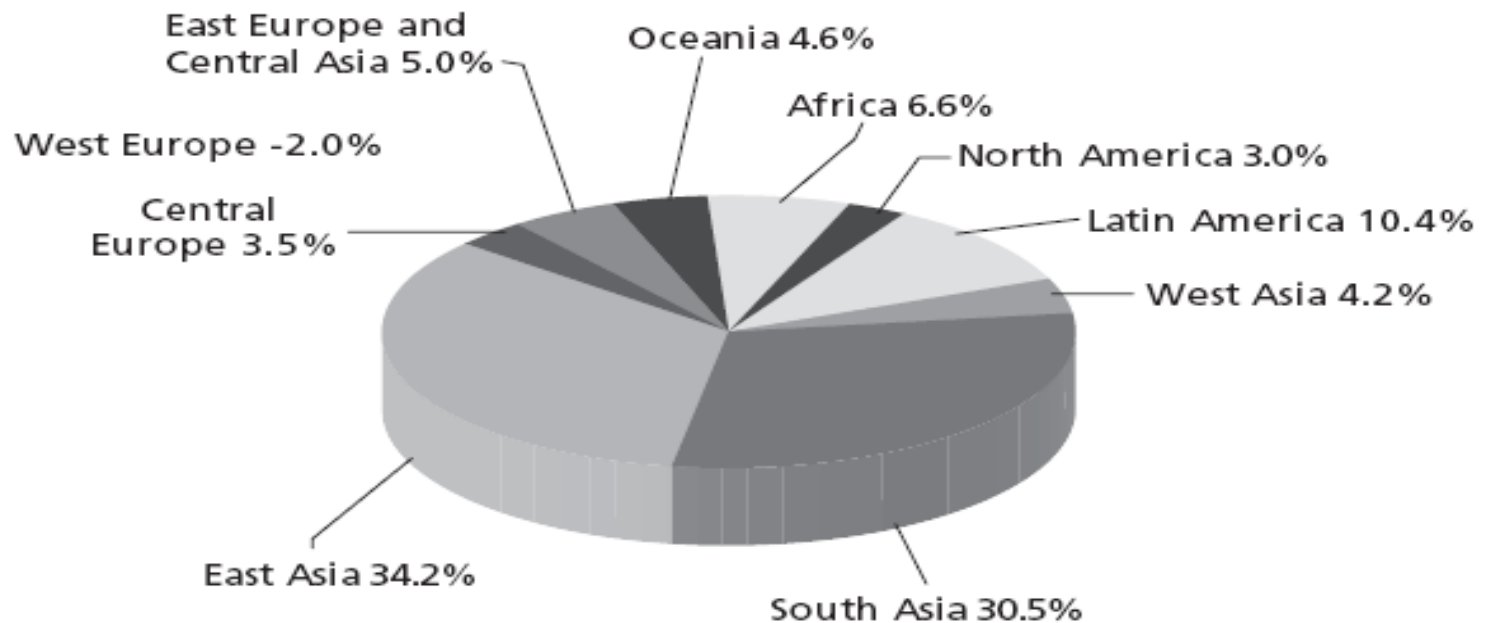
MIL TON

REGIÃO	08/09	09/10	10/11	11/12
AMÉRICA NORTE	-8203	-8384	-8501	-8725
AMERICA** LATINA	-5655	-5545	-5005	-5375
ÁSIA SUL	-4777	-4907	-4295	-4695
ÁSIA LESTE	-1365	-389	245	1809
ÁSIA OESTE	6348	7268	9128	10260
OCEANIA	000	000	000	000
ÁFRICA	000	000	000	000
EUROPA CENTRAL	1494	1426	1356	1288
EUROPA OESTE	-3496	-3518	-3540	-3563
LESTE EUROPEU E ASIA CENTRAL	14750	14908	15253	15863
BALANÇO	-904	859	4641	6862

FONTE: FAO – WORLD FERTILIZER OUTLOOK 2011-12

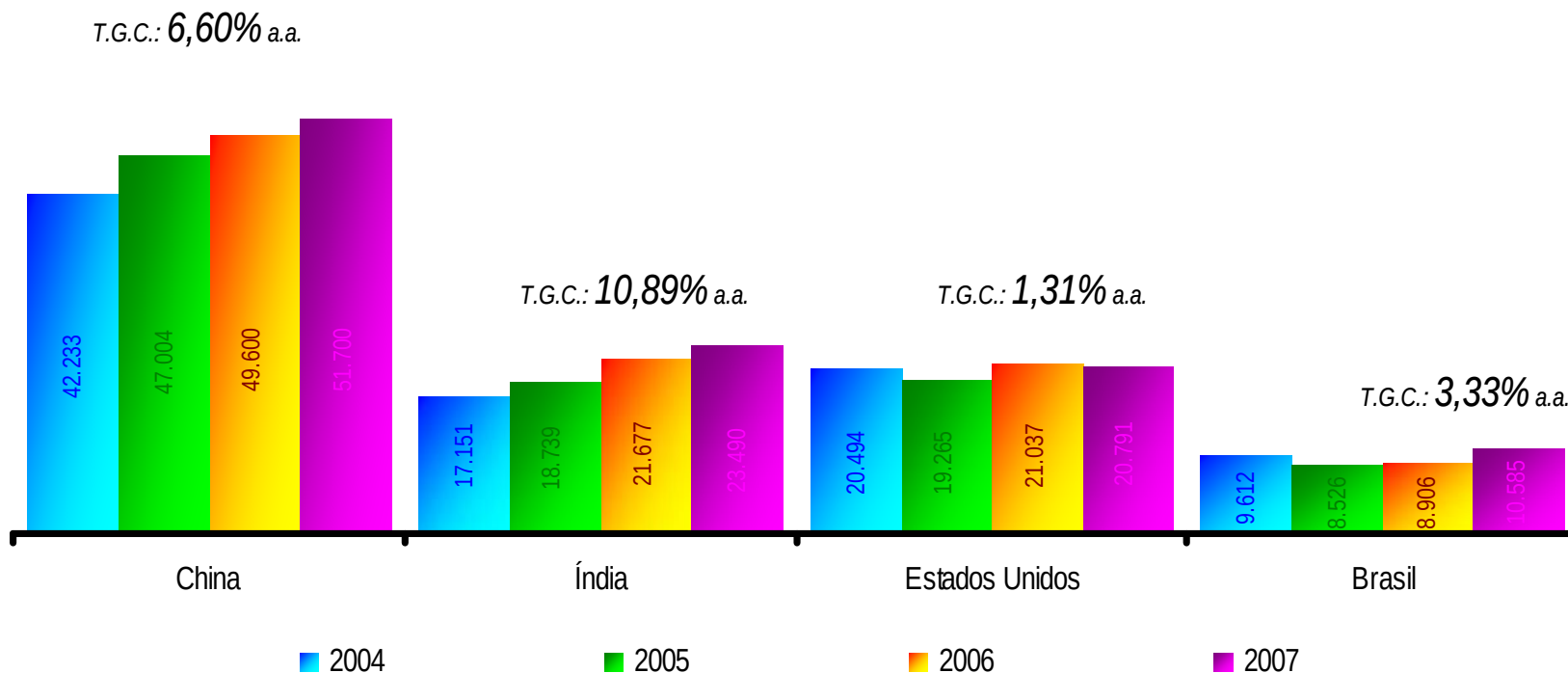
** calculado pelo autor a partir dados regionais

PARTICIPAÇÃO NO CONSUMO MUNDIAL DE NITROGÊNIO EM 2011/2012



**PRATICAMENTE 75% DO NITROGÊNIO VAI SER CONSUMIDO
NO SUL E LESTE DA ÁSIA E AMÉRICA DO SUL**

Consumo Mundial de Fertilizantes - Por país. Período de 2007*. Por nutriente - Mil t métricas.



T.G.C. Taxa geométrica de crescimento. Período de análise: 2004 a 2007.

(*) – Preliminares.

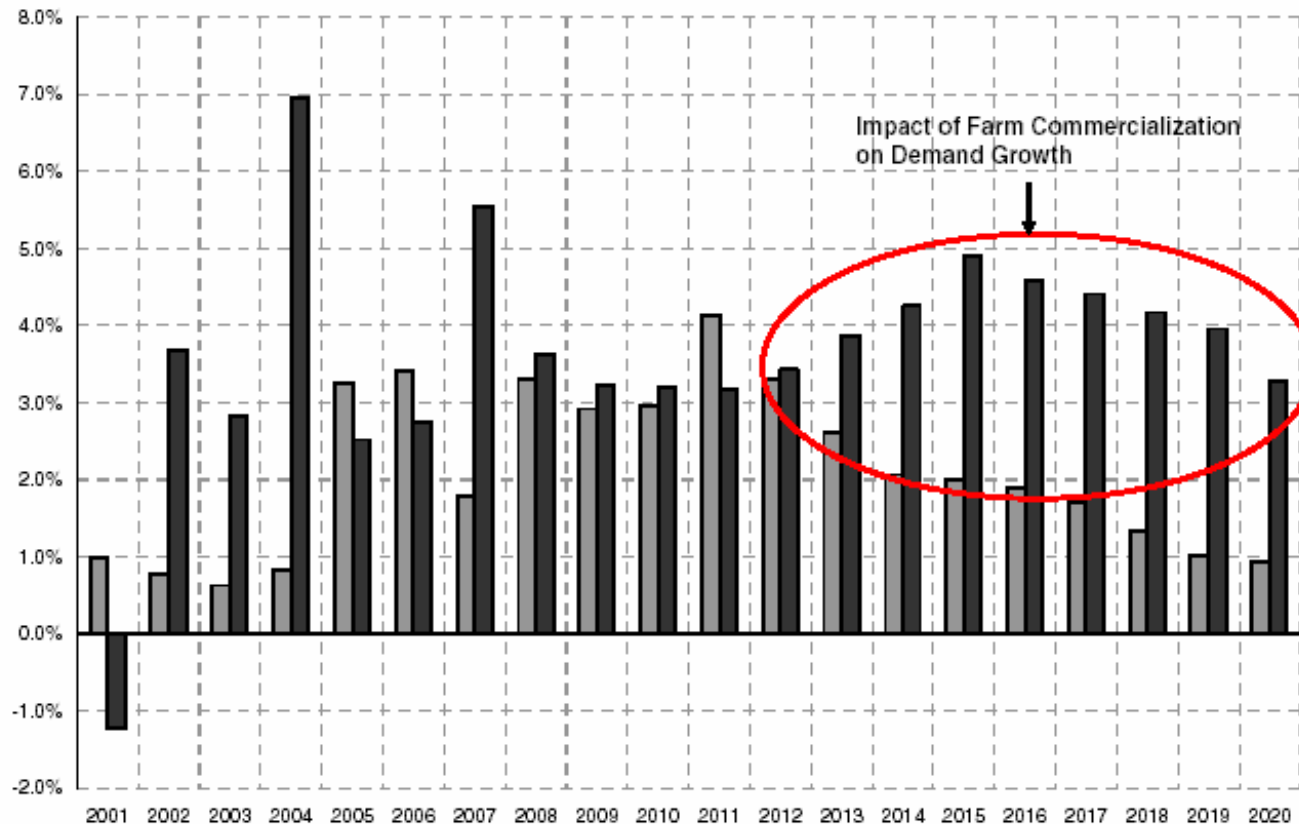
Fonte: IFA.

Elaboração: MAPA/SPA/DEAGRI.

Panorama da Industria Mundial de Fertilizantes

	Nitrogênio	Fosfatado	Potássio
Disponibilidade Mundial	Relativamente Ampla	Limitada	Grande Limitação
Países Produtores	+ 60	40	12
Maiores Exportadores	Uréia	MAP DAP TSP	KCL
	China 15%	EUA 33% 32% -	Canada 35%
	Rússia 15%	China 32% 17% 27%	Rússia 22%
	Ucrânia 11%	Rússia 25% 11% -	Belarus 17%
	Arábia Saudita 10%	Tunísia - 9% 31%	Alemanha 13%
	TOTAL 51%	Marrocos 9% 8% 20%	Israel 6%
Maiores Importadores	Uréia	MAP TSP	KCL
	Índia 19%	TOTAL 99% 77% 78%	TOTAL 93%
	EUA 18%	Marrocos Ac Fos. 46% Rocha 45%	
	Brasil 7%	MAP TSP	KCL
	Tailândia 5%	Brasil 26% Brasil 30%	China 20%
	TOTAL 49%	Canadá 10% Irã 17%	EUA 19%
Trade Mundial	Uréia 35 M t	Argentina 8% Bangladesh 11%	Brasil 15%
	China, Irã, Egito, Arabia Saudita	Austrália 6% Indonésia 8%	Índia 10%
Novos Projetos		TOTAL 50% TOTAL 66%	TOTAL 64%
		MAP 6 M t DAP 11,5 M t	
		TSP 4 M t	KCL 44,6 M t
		China, Brasil, Marrocos, Peru, Tunísia, Arábia Saudita	Argentina, Canadá

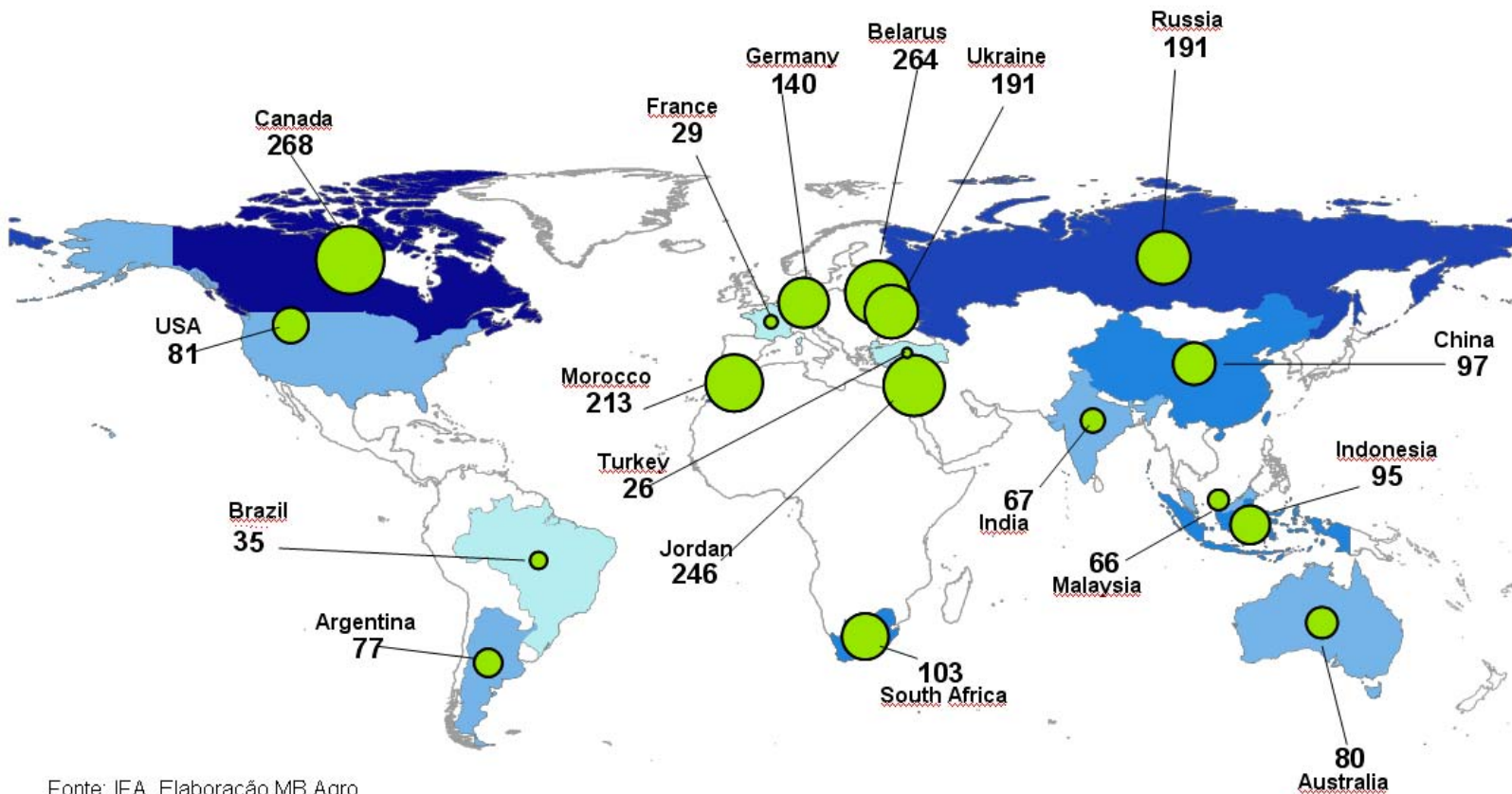
TAXAS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS DE FERTILIZANTES (% aa)



CONSUMO

CAPACIDADE

Participação da produção interna no consumo de NPK 2006 (%)



A OFERTA DE FERTILIZANTES

Novas Capacidades de Produção

*Tempo para implantação
de um novo projeto*

*Custo de um novo
Projeto**

N

3 anos

US\$ 1 bilhão** para 1
milhão de toneladas
de NH₃

P

3-4 anos

US\$ 1,5 bilhões para
1 milhão de toneladas
de P₂O₅

K

5-7 anos

US\$ 2,5 bilhões***
para um mina de 2
milhões de toneladas

Principais Novas Capacidades

	2007	2008
China	2,2	4,2
Iran	1,1	1,7
Oman	0,0	1,1
Egito	0,7	0,7
Subtotal	3,9	7,7

China	0,9	1,3
Marrocos	0,1	0,6
Rússia	-0,7	0,0
EUA	-1,1	0,0
Subtotal	-0,8	1,9

Rússia	0,4	0,4
Canadá	1,3	0,0
China	0,5	0,0
Subtotal	2,2	0,4

*base dos custos Canadá – Saskatchewan

**Complexo Amônia/Uréia

***Não inclui custos com ferrovia, estradas, infra-estrutura portuária.

Fonte: IFA e PotashCorp

3.1 PRINCIPAIS EMPRESAS

PRODUTORAS E EXPORTADORAS

PRINCIPAIS EMPRESAS MUNDIAIS FABRICANTES DE FERTILIZANTES

Empresa/Grupo	RECEITA (US\$ Bilhões)	PAÍS DE ORIGEM	Empresa/Grupo	RECEITA	PAÍS DE ORIGEM
Yara	7,3	Noruega	Eurochem	n.i.	Rússia
Mosaic	5,5	Estados Unidos	Phosagro	n.i.	Rússia
Potash	3.8	Canadá	Safco	n.i.	Arábia Saudita
K + S	3.5	Alemanha	EFC	n.i.	Egito
Agrium	3,3	Canadá	AFCCO	n.i.	Egito
ICI	3,0	Israel	Cherkassy	n.i.	Ucrânia
Terra	1.9	Reino Unido	Koch	n.i.	Estados Unidos
Growhow (Kemira)	1,5	Finlândia	Uralkaly	n.i.	Rússia
Sinochem	n. i.	China	Togliatti Azot	n.i.	Rússia

Fonte: Elaborado pelos autores a partir De Relatórios e Balanços da Empresas para 2005.

PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES DE MATÉRIA PRIMA PARA O BRASIL

1.Os principais fornecedores de rocha fosfática para o Brasil foram o Marrocos (46%), Israel (26%) e Argélia (14%).

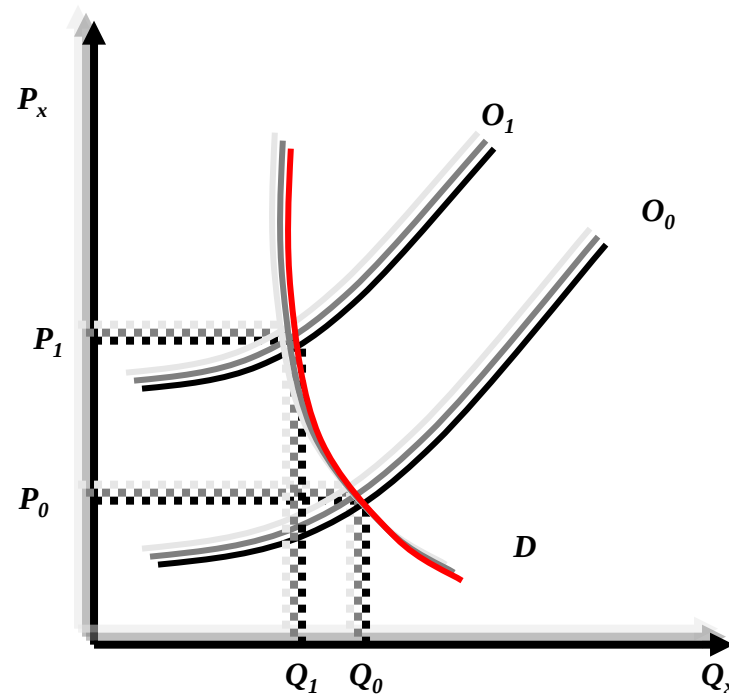
2.Os principais exportadores de ácido fosfórico (produtos intermediários) para o Brasil foram a Rússia (23%) , Marrocos (21%), Estados Unidos (18%), Israel (10%) e Tunísia (6%).

3.Os principais fornecedores de potássio pra o Brasil foram Canadá (26%), Rússia (20%), Alemanha (18%), Bielorrússia (16%) e Israel (15%).

.DEMANDA DE FERTILIZANTES

Elasticidade-preço da demanda

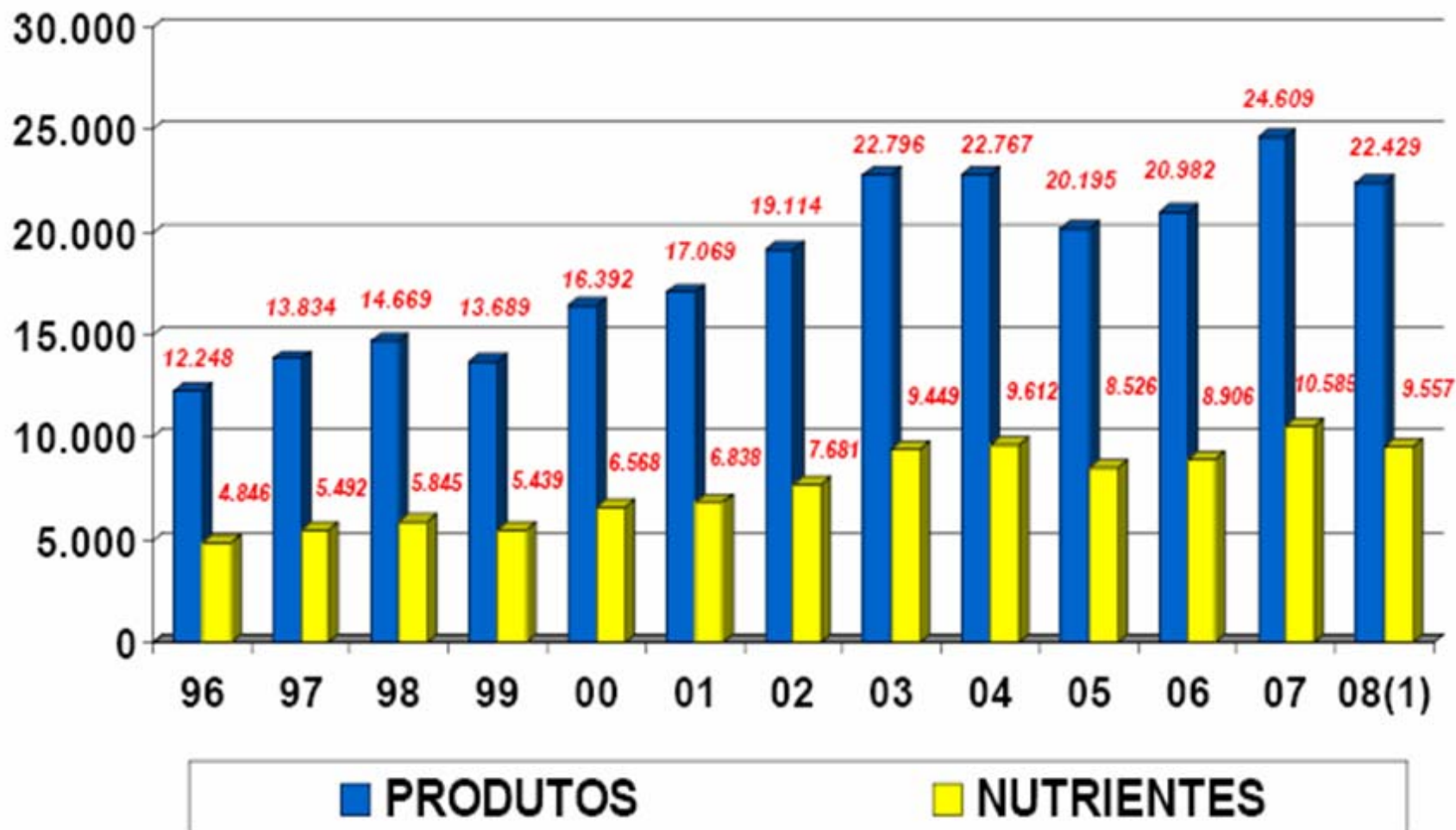
- Variação percentual da quantidade demandada de fertilizante, Q_x para cada unidade de variação percentual no preço do fertilizante, P_x .
- A elasticidade-preço da demanda dos fertilizantes = 0,6 ***inelástica e insubstituível***



EVOLUÇÃO DA DEMANDA

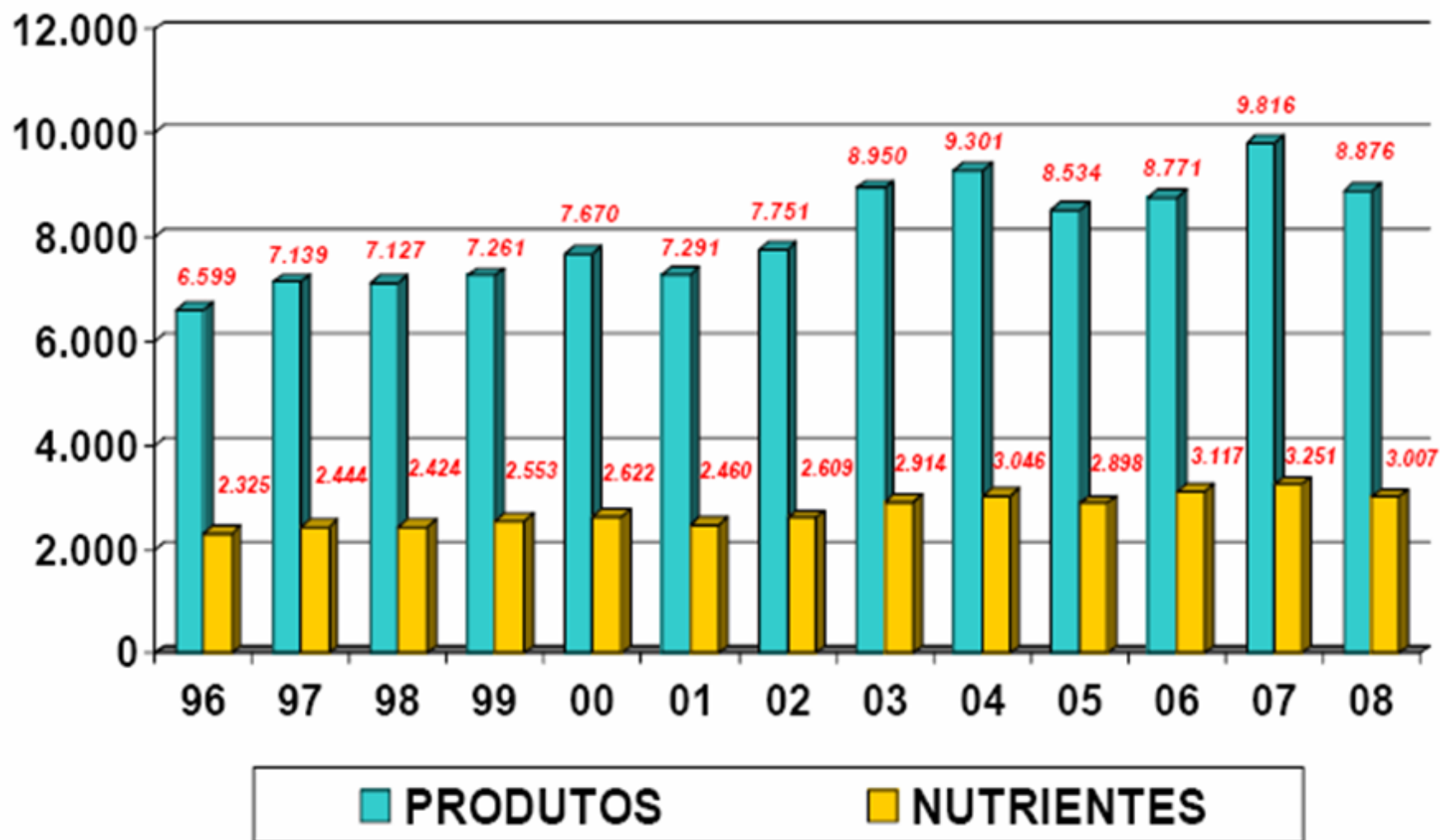
ENTREGAS AO CONSUMIDOR FINAL- BRASIL

JANEIRO- DEZEMBRO (1000 TON)

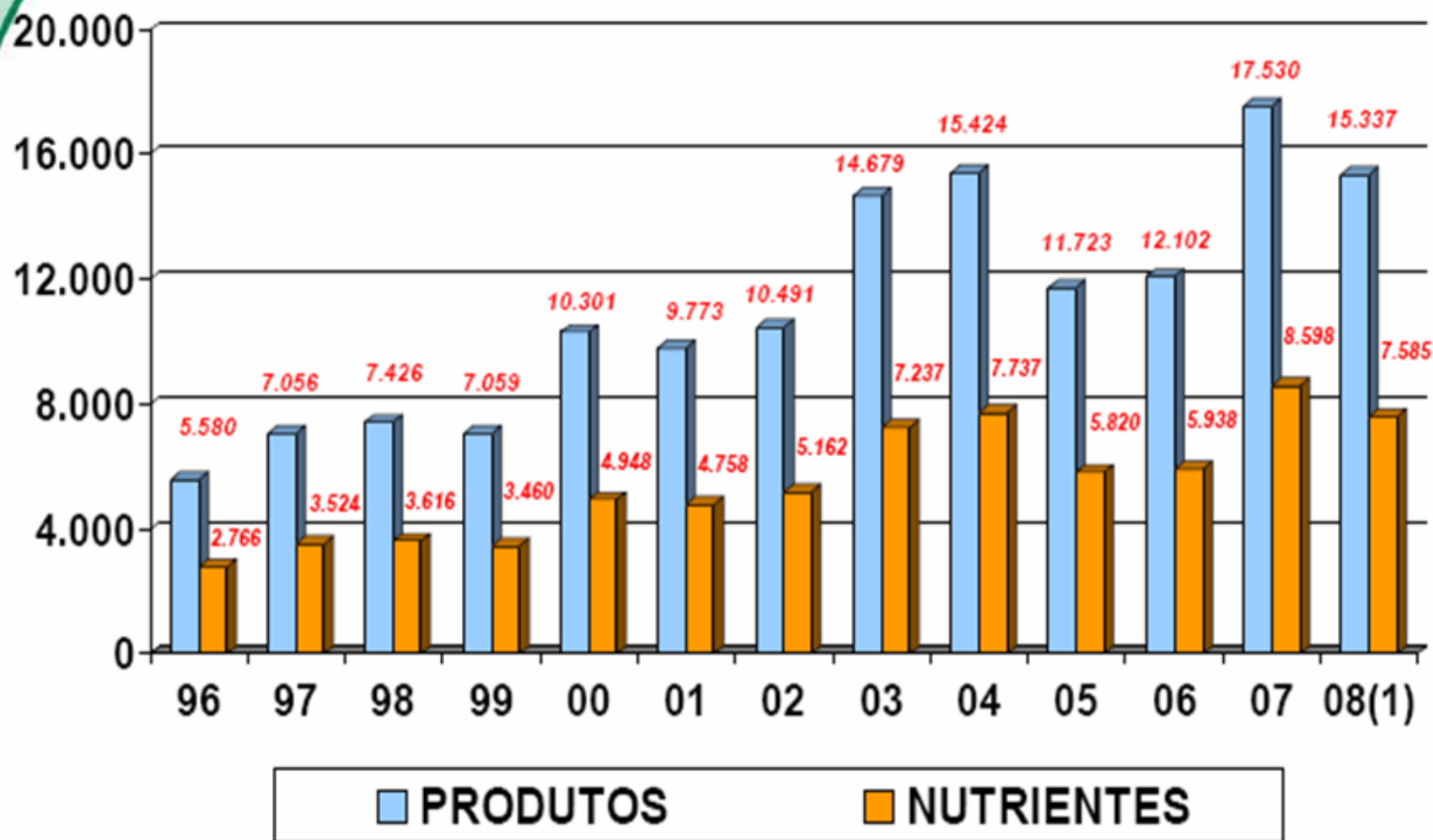


PRODUÇÃO NACIONAL - BRASIL

JANEIRO – DEZEMBRO (1000 TON)



IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES INTERMEDIÁRIOS-BRASIL JANEIRO- DEZEMBRO (1000 TON)

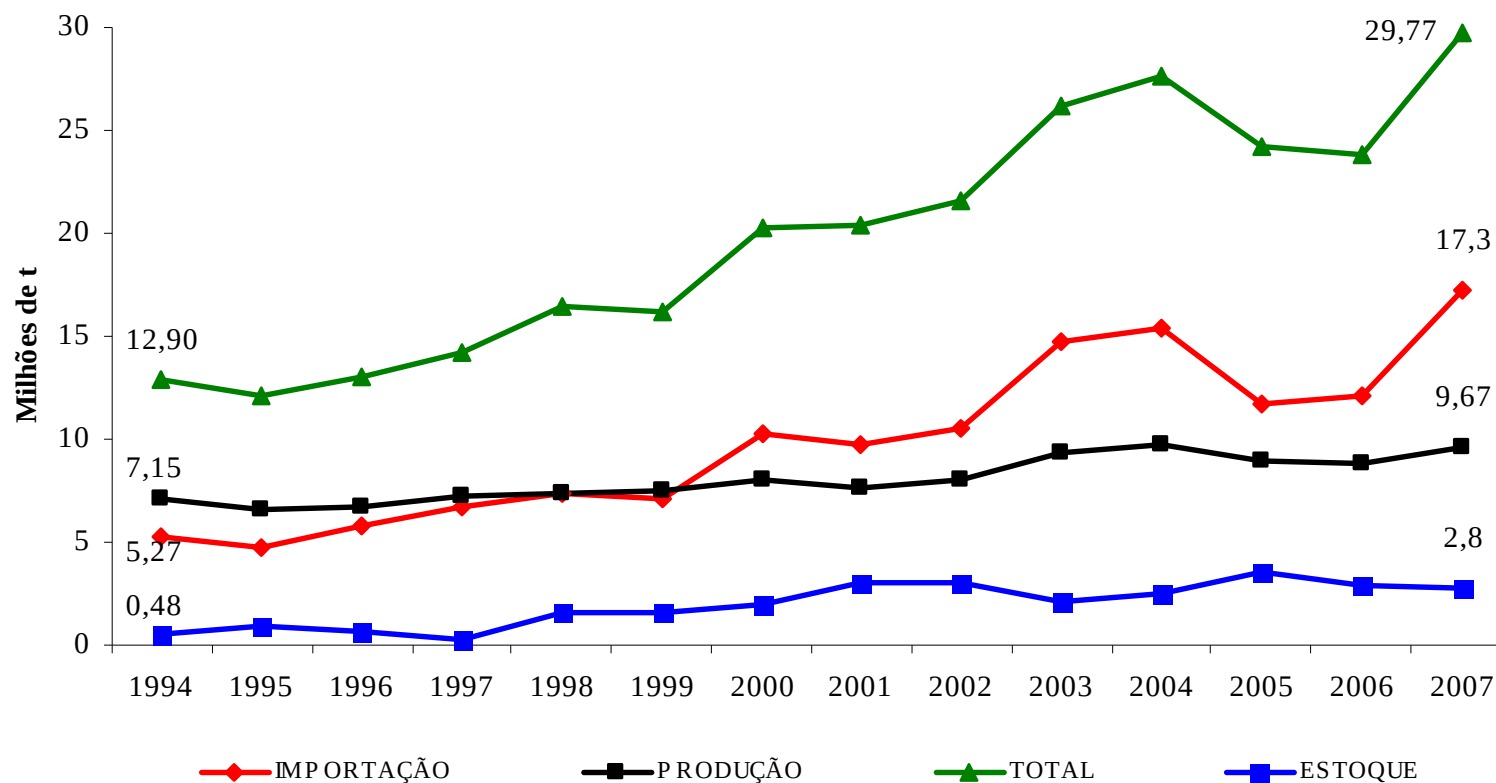


PRODUÇÃO + IMPORTAÇÃO – JANEIRO/DEZEMBRO
– FERTILIZANTES – 2007 – 2008 – MIL TON

	JANEIRO/DEZEMBRO IMPORTAÇÃO			JANEIRO/DEZEMBRO PRODUÇÃO			TOTAL		
	2008	2007		2008	2007		2008	2007	2008/2007
S.A	1.417	1.901	-25,46%	218	255	-14,51%	1.635	2.156	-24,17%
URÉIA	2.102	2.456	-14,41%	793	894	-11,30%	2.895	3.350	-13,58%
N.A	750	757	-0,92%	284	323	-12,07%	1.034	1.080	-4,26%
SSP	301	364	-17,31%	4.702	5.363	-12,33%	5.003	5.727	-12,64%
TSP	993	1.174	-15,42%	760	855	-11,11%	1.753	2.029	-13,60%
MAP	1.045	1.620	-35,49%	1.130	1.043	8,34%	2.175	2.663	-18,33%
DAP	494	648	-23,77%	0	2	0,00%	494	650	-24,00%
KCL	6.537	6.737	-2,97%	607	671	-9,54%	7.144	7.408	-3,56%
OUTROS	1.758	1.998	-12,01%	381	409	-6,85%	2.139	2.407	-11,13%
TOTAL	15.397	17.655	-12,79%	8.875	9.815	-9,58%	24.272	27.470	-11,64%

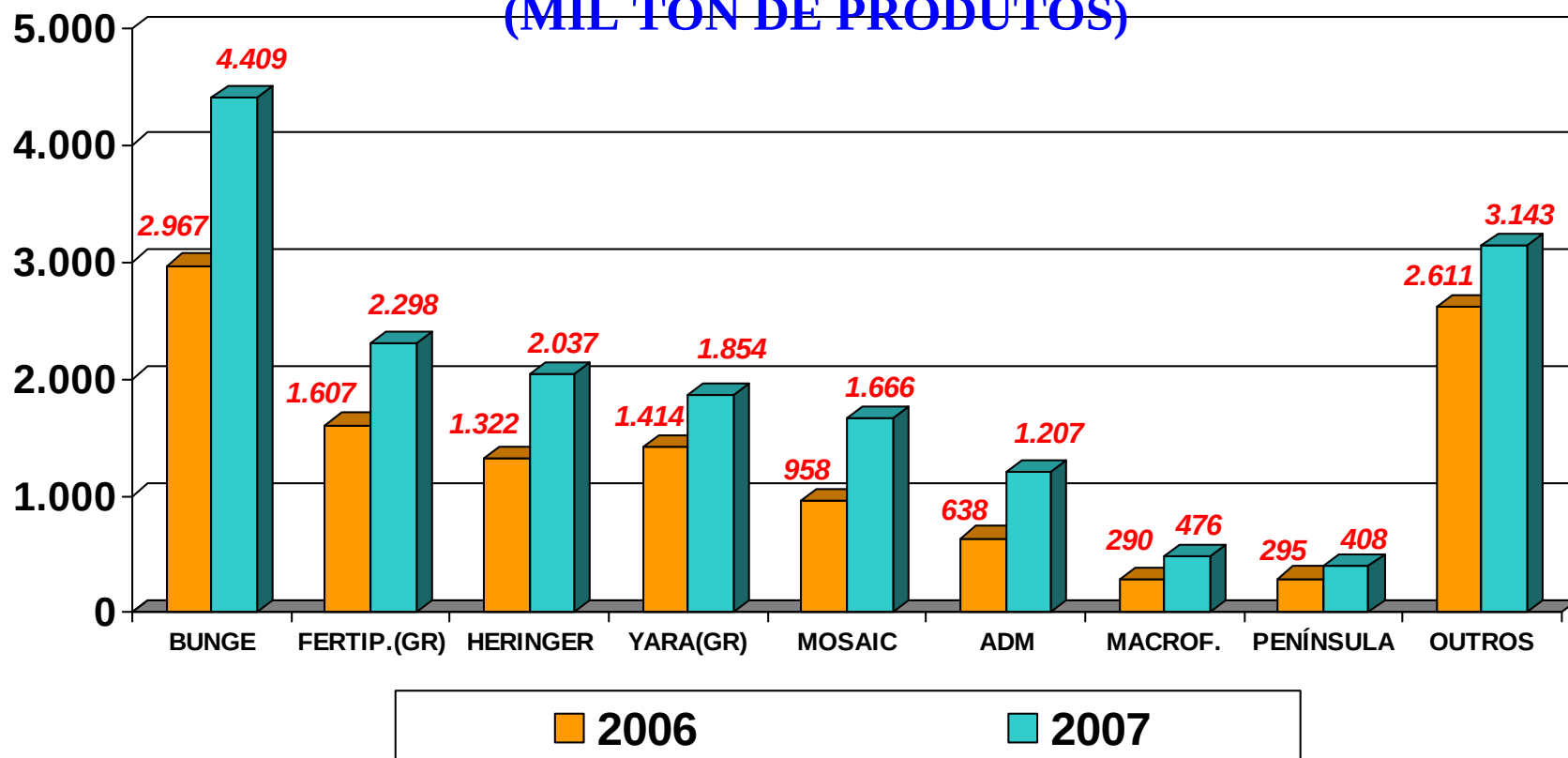
Fonte :ANDA E AMA BRASIL

A OFERTA DE FERTILIZANTES



Fonte: ANDA (2008) e MDIC (2008).

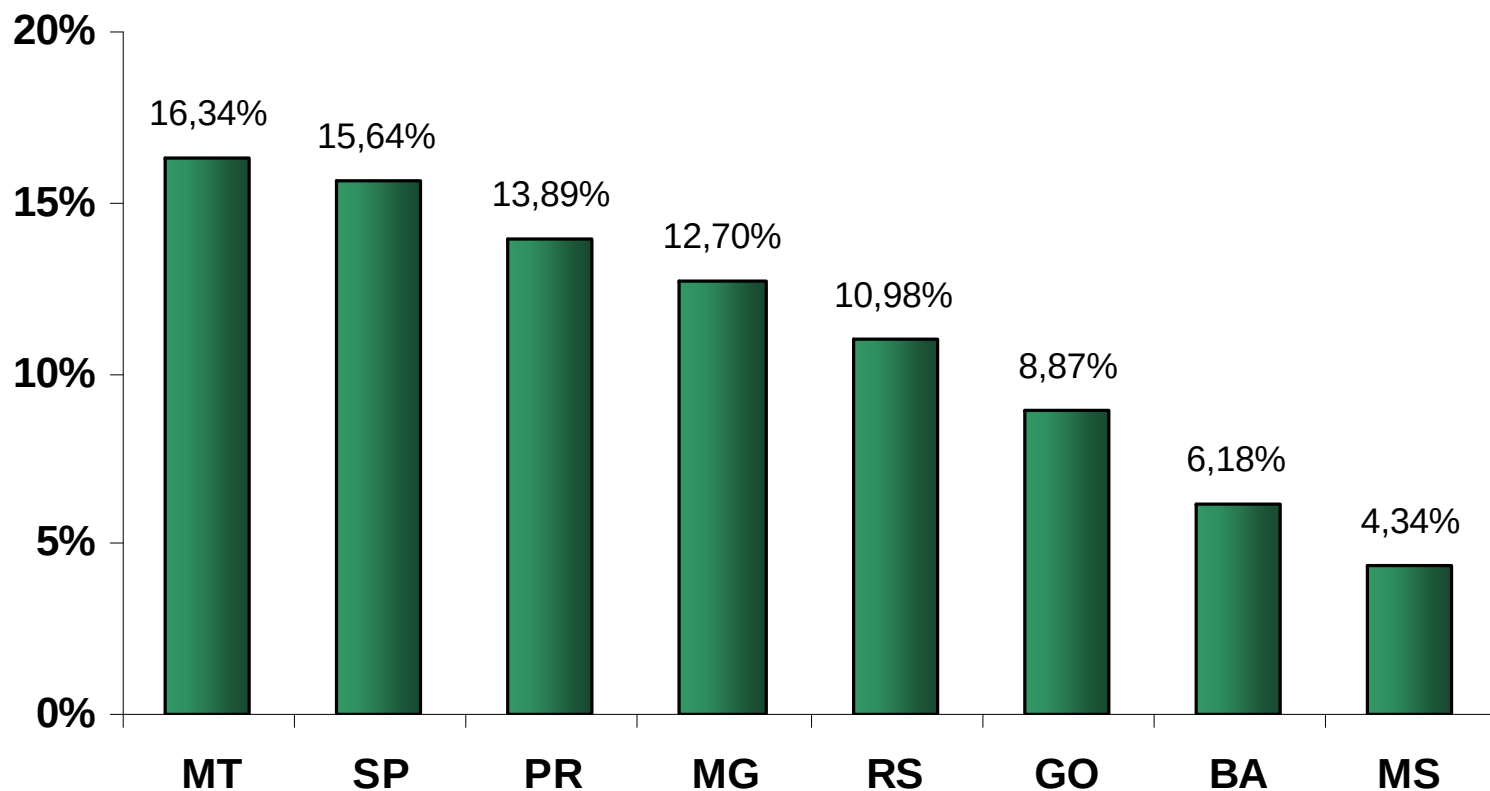
TOTAL DE IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES INTERMEDIÁRIOS (MIL TON DE PRODUTOS)



TOTAL IMPORTADO : 2006 – 12.102 mil ton 2007 - 17.498 mil ton 2008 – 15.337 mil ton

FONTE:SIACESP

DEMANDA ESTADUAL DE FERTILIZANTES (%)



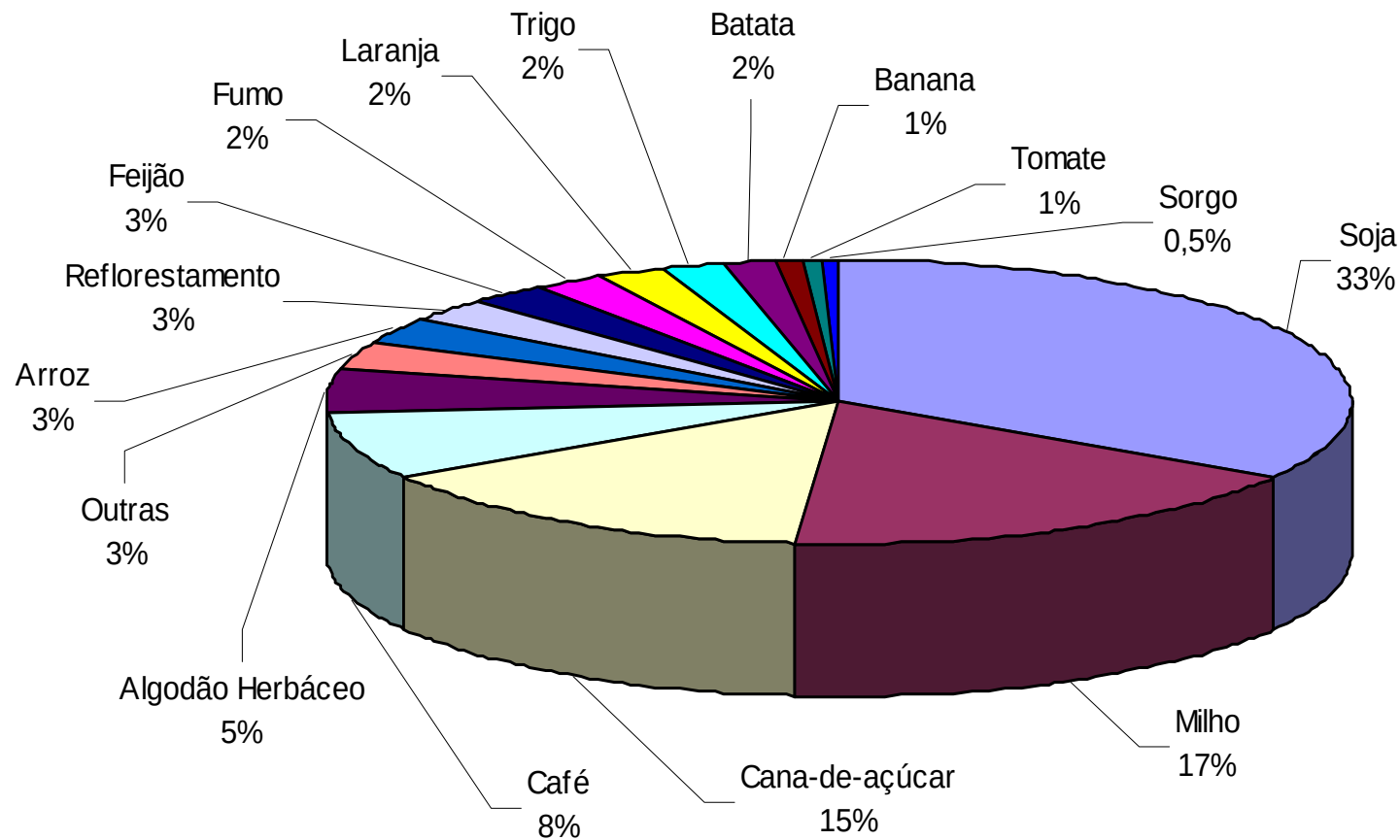
Fonte: ANDA (2008).

ENTREGAS AO CONSUMIDOR FINAL POR ESTADOS JANEIRO-FEVEREIRO (1000 TON)

ESTADOS	2008		2009		(B/A)%
	TON (B)	%	TON (B)	%	
PARANÁ	659	17,8	548	20,1	-16,8
MATO GROSSO	679	18,3	435	15,9	-35,9
MINAS GERAIS	442	11,9	402	14,7	-9,0
SÃO PAULO	575	15,5	392	14,3	-31,8
GOIÁS	372	10,0	256	9,4	-31,2
MATO GROSSO DO SUL	240	6,5	173	6,3	-27,9
RIO GRANDE DO SUL	225	6,1	156	5,7	-30,7
BAHIA	113	3,0	89	3,3	-21,2
SANTA CATARINA	70	1,9	48	1,8	-31,4
PERNAMBUCO	44	1,2	32	1,2	-27,3
ALAGOAS	53	1,4	31	1,1	-41,5
MARANHÃO	38	1,0	21	0,8	-44,7
SOMA	3.510	94,6	2.583	94,5	-26,4
OUTROS	199	5,4	149	5,5	-25,1
TOTAL BRASIL	3.709	100,0	2.732	100,0	-26,3

FONTE: ANDA

CONSUMO DE FERTILIZANTES POR LAVOURA - 2006 (%)



Fonte: ANDA (2006).

SOJA + MILHO + CANA + CAFÉ + ALGODÃO = 78%

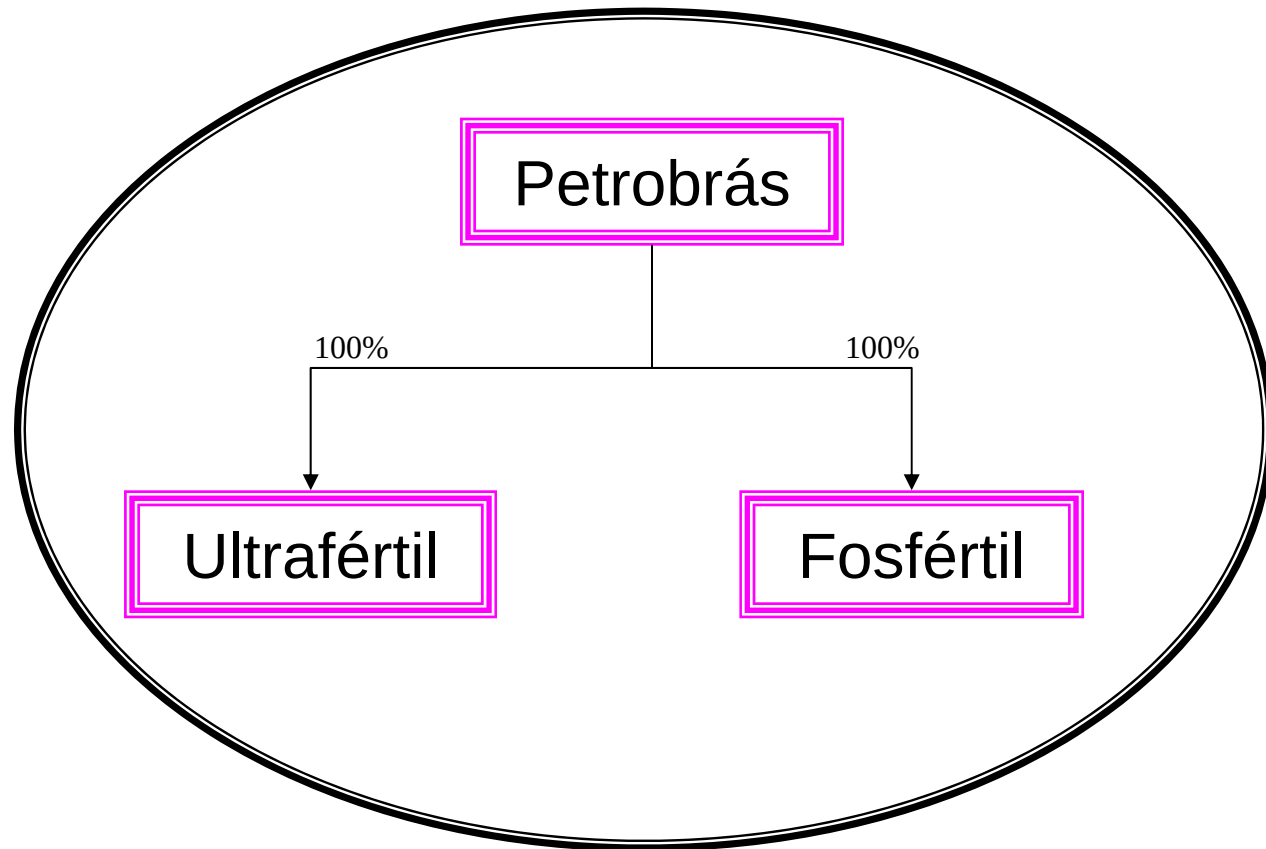
Projeções da Demanda , Importação, Estoques e Produção de Fertilizantes: 2007/08 a 2017/18 (1000 t)

Ano	Oferta Projetada				Demanda Projetada	
	Estoque Inicial	Produção Nacional	Importação	Oferta	Consumo	Estoque Final
2007/08	-	9.670	17.300	26.970	24.609	2.379
2008/09	2.379	9.700	16.568	28.647	26.047	2.600
2009/10	2.600	9.700	17.740	30.040	27.340	2.700
2010/11	2.700	9.700	18.683	31.083	28.283	2.800
2011/12	2.800	9.700	19.883	32.383	29.483	2.900
2012/13	2.900	9.700	20.967	33.567	30.567	3.000
2013/14	3.000	9.700	22.014	34.714	31.614	3.100
2014/15	3.100	9.700	22.747	35.547	32.347	3.200
2015/16	3.200	9.700	23.385	36.285	32.985	3.300
2016/17	3.300	9.700	23.902	36.902	33.602	3.300
2017/18	3.300	9.700	24.493	37.493	34.093	3.400

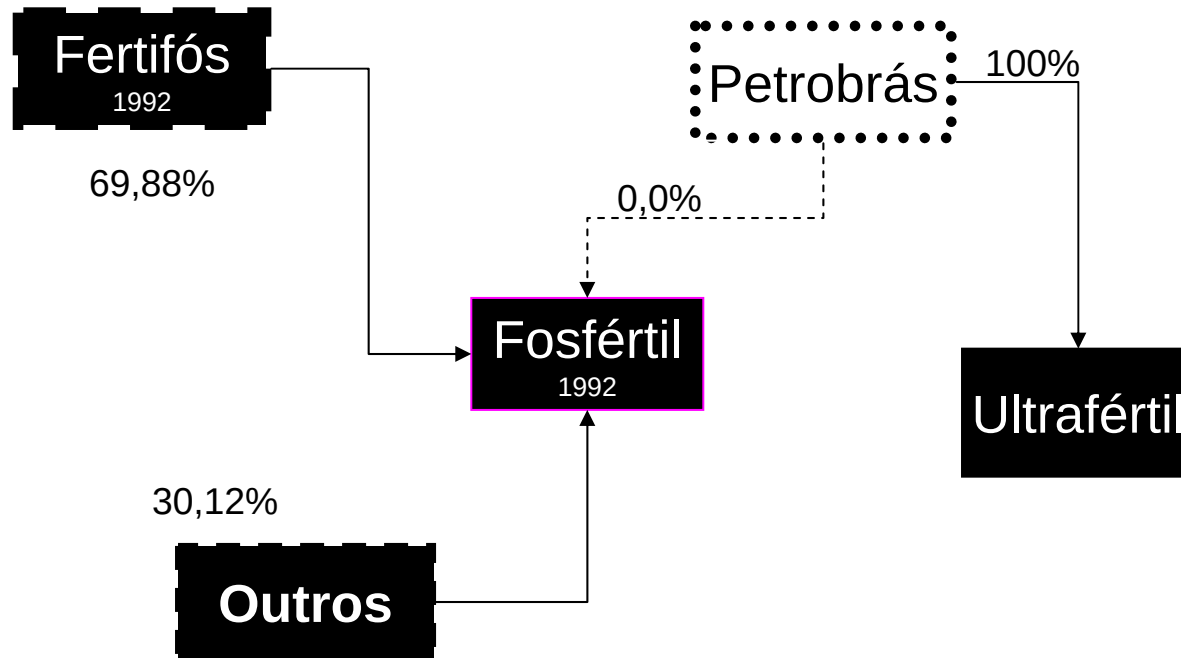
Fonte: Elaborado pelo Autor para as culturas (algodão, arroz, batata, café, cana, feijão, laranja, mandioca, milho, soja, trigo).

-O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO

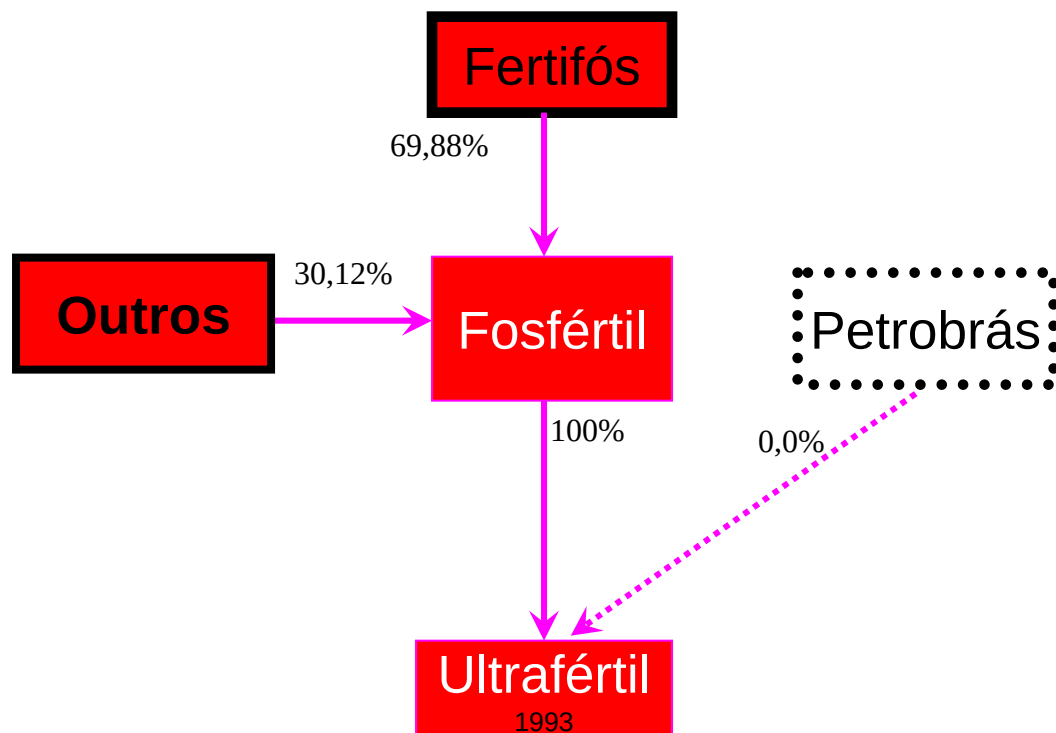
ATÉ 1992 AS EMPRESAS ESTATAIS ESTAVAM NO COMANDO DA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES



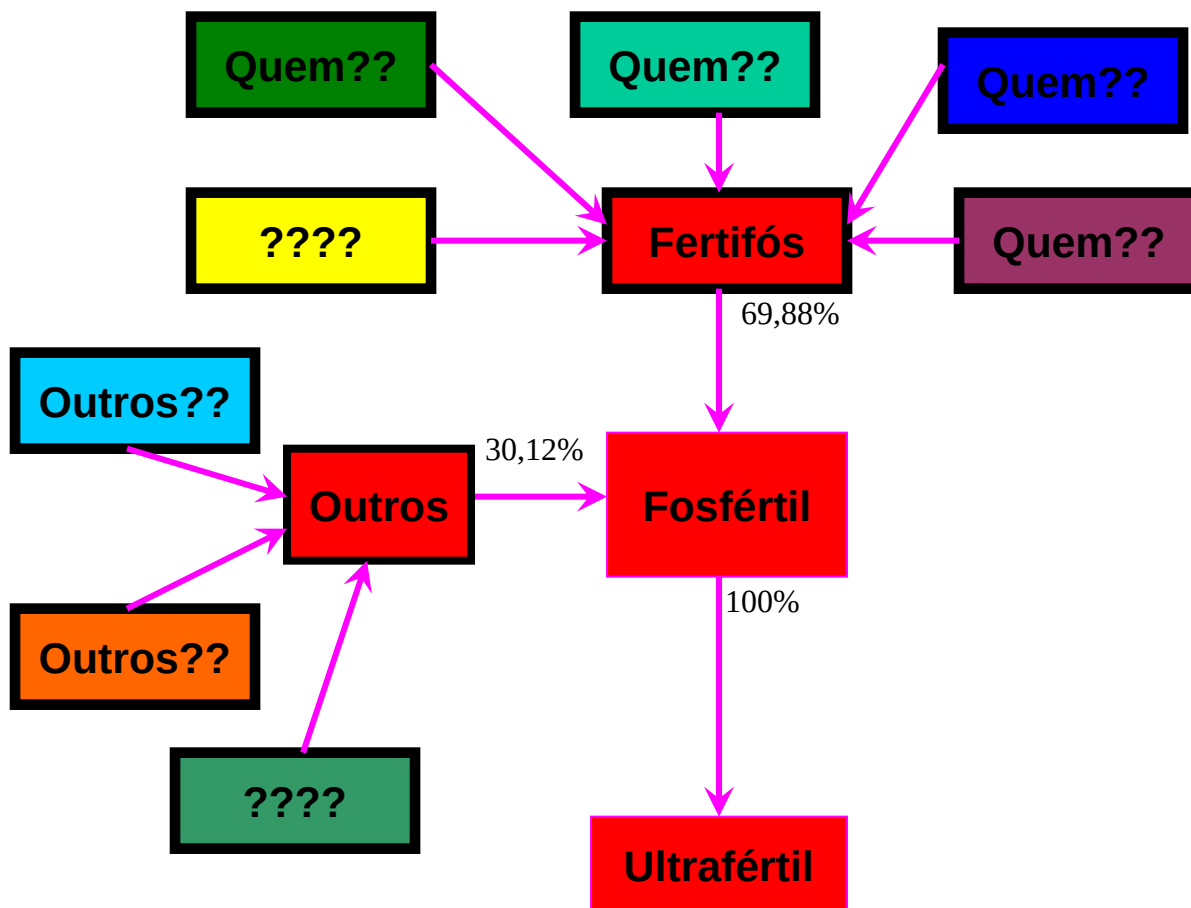
EM 1992 SE INICIA O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA FOSFÉRTIL



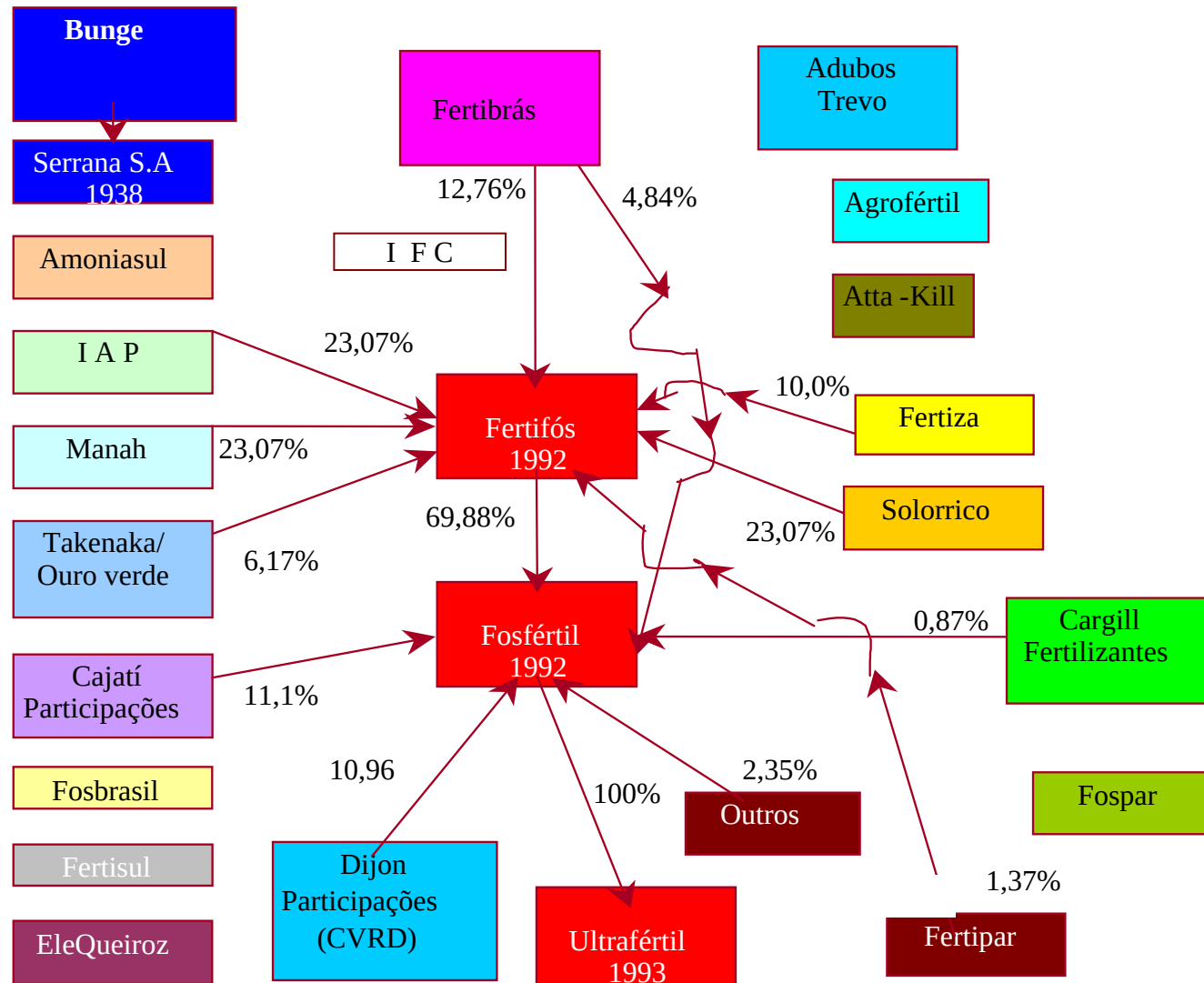
EM 1993 SE INICIA O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA ULTRAFÉRTIL



PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO 1993

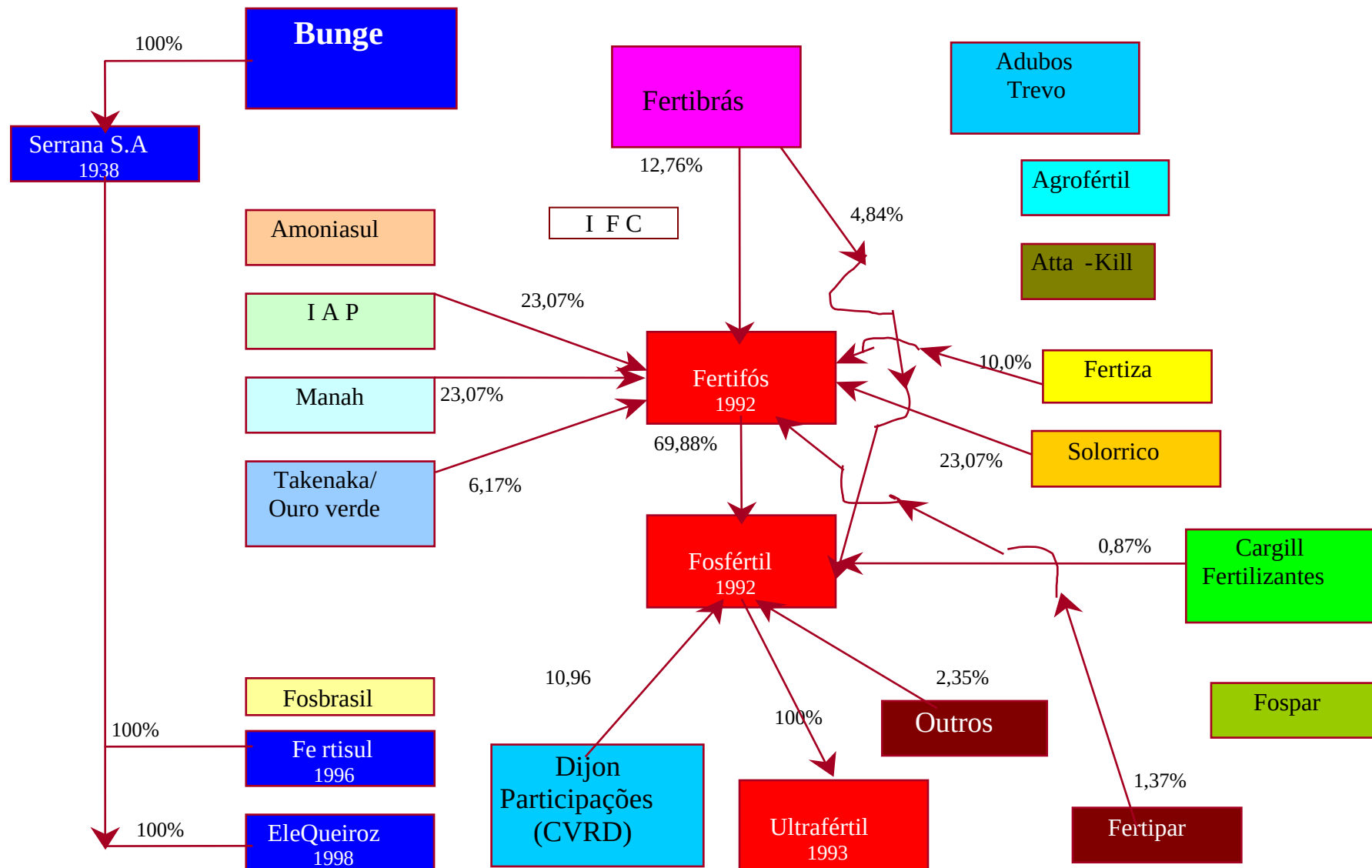


PRINCIPAIS EMPRESAS QUE ESTAVAM NO MERCADO EM 1994



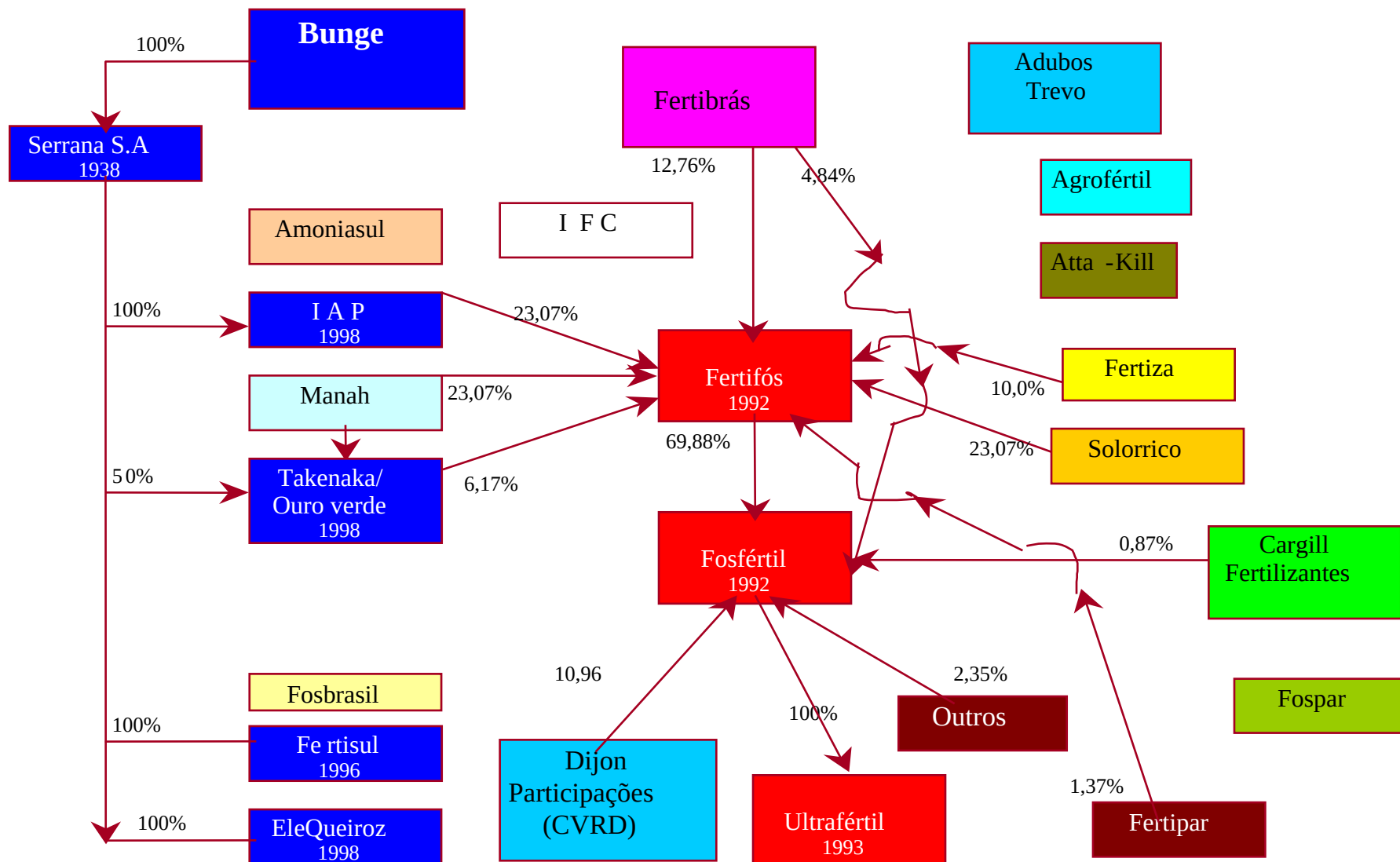
O PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO NO BRASIL

AQUISIÇÕES EFETUADAS DE 1996 ATÉ INÍCIO DE 1998 (Bunge-Serrana X Fertisul + Elequeiroz)



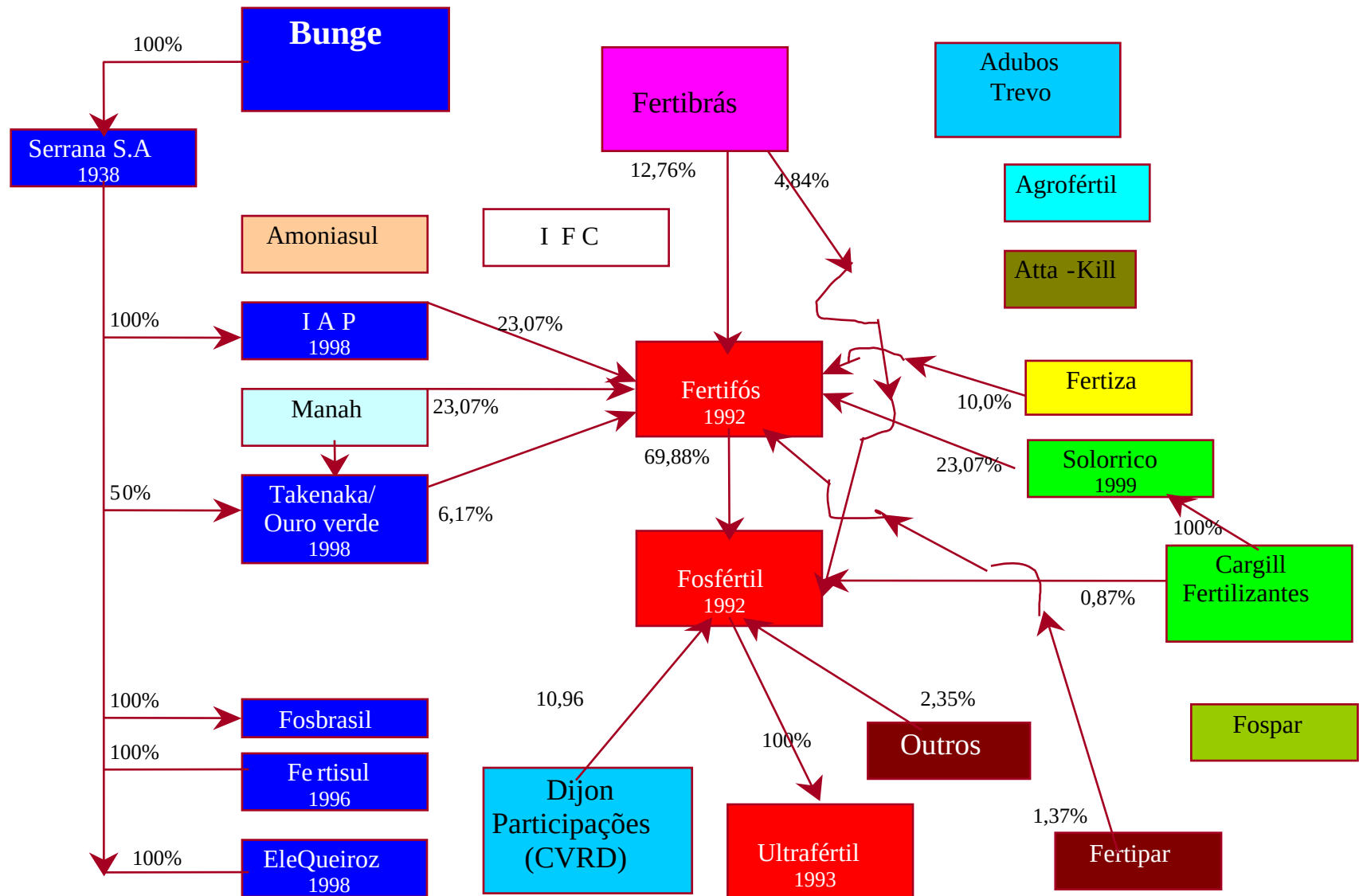
OUTRAS AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 1998

(Bunge X IAP + Takenaka/Ouro Verde)



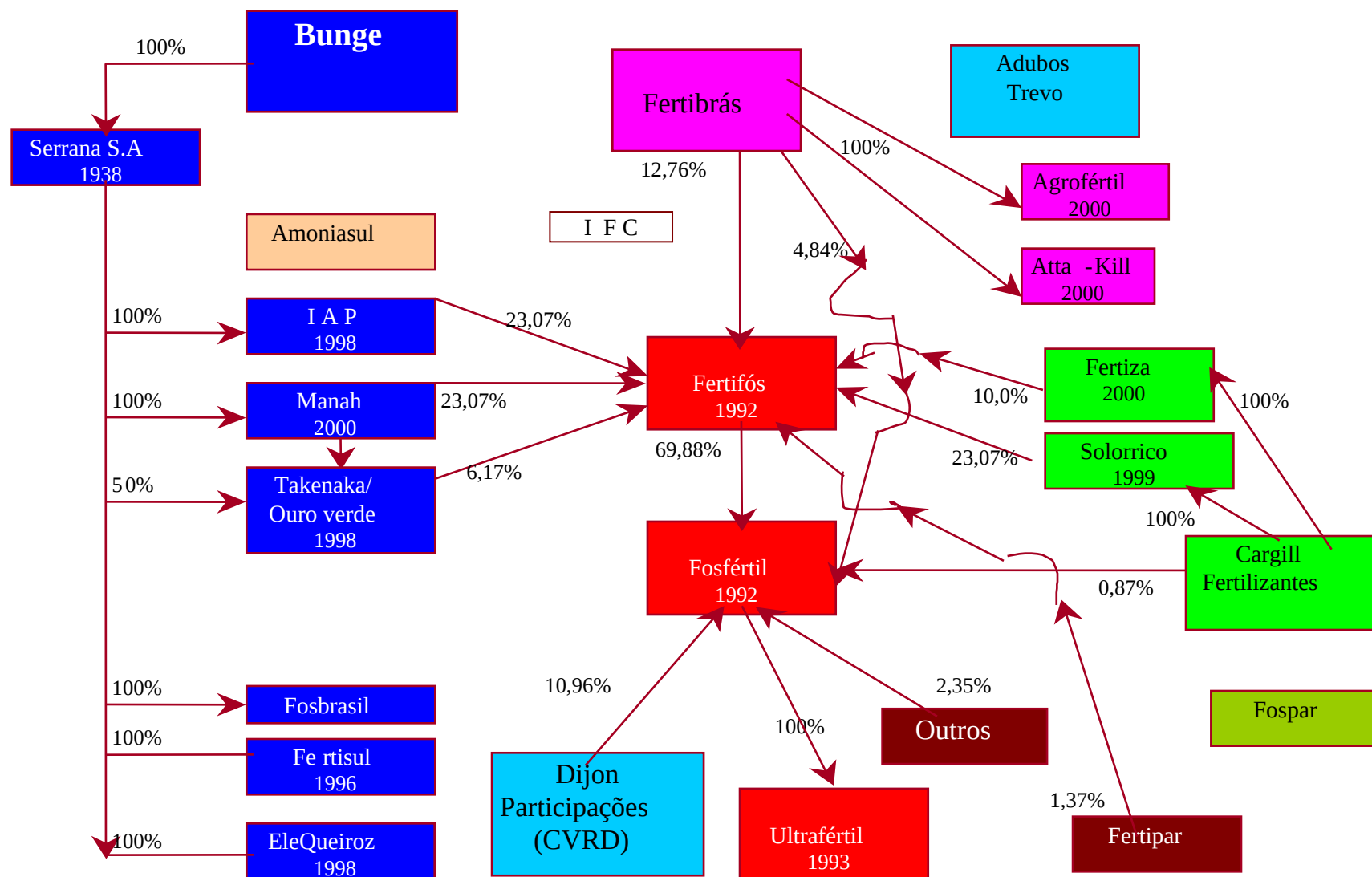
AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 1999

(Cargill X Solorrico e Bunge X Fosbrasil)

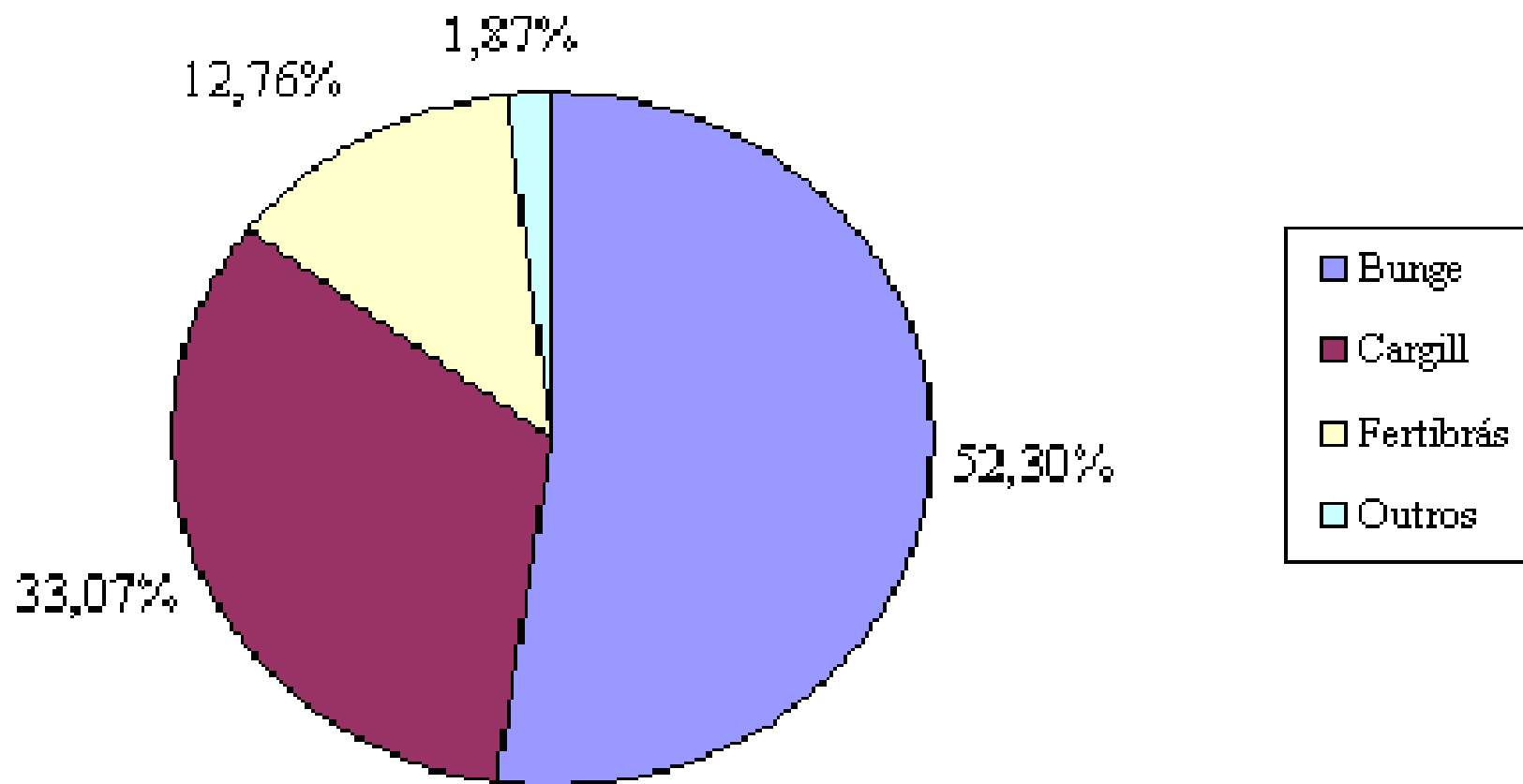


AQUISIÇÕES EFETUADAS NO INÍCIO DE 2000

(BungeXManah CargillXFertiza FertibrásXAgrofertil e Atta)



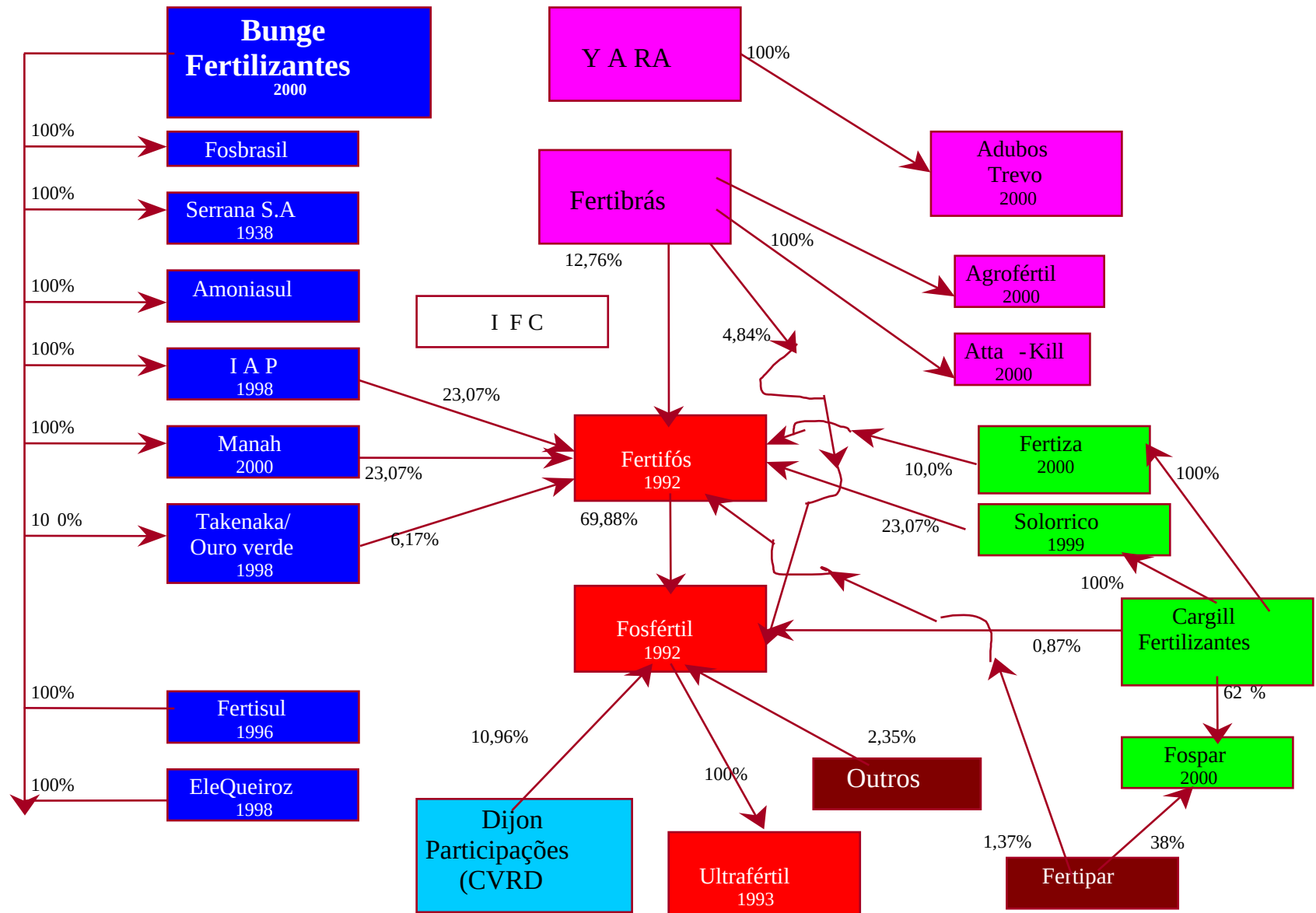
COMO FICARAM AS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DAS EMPRESAS NA FERTIFÓS NO INICIO DE 2000



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos *sites* das Empresas.

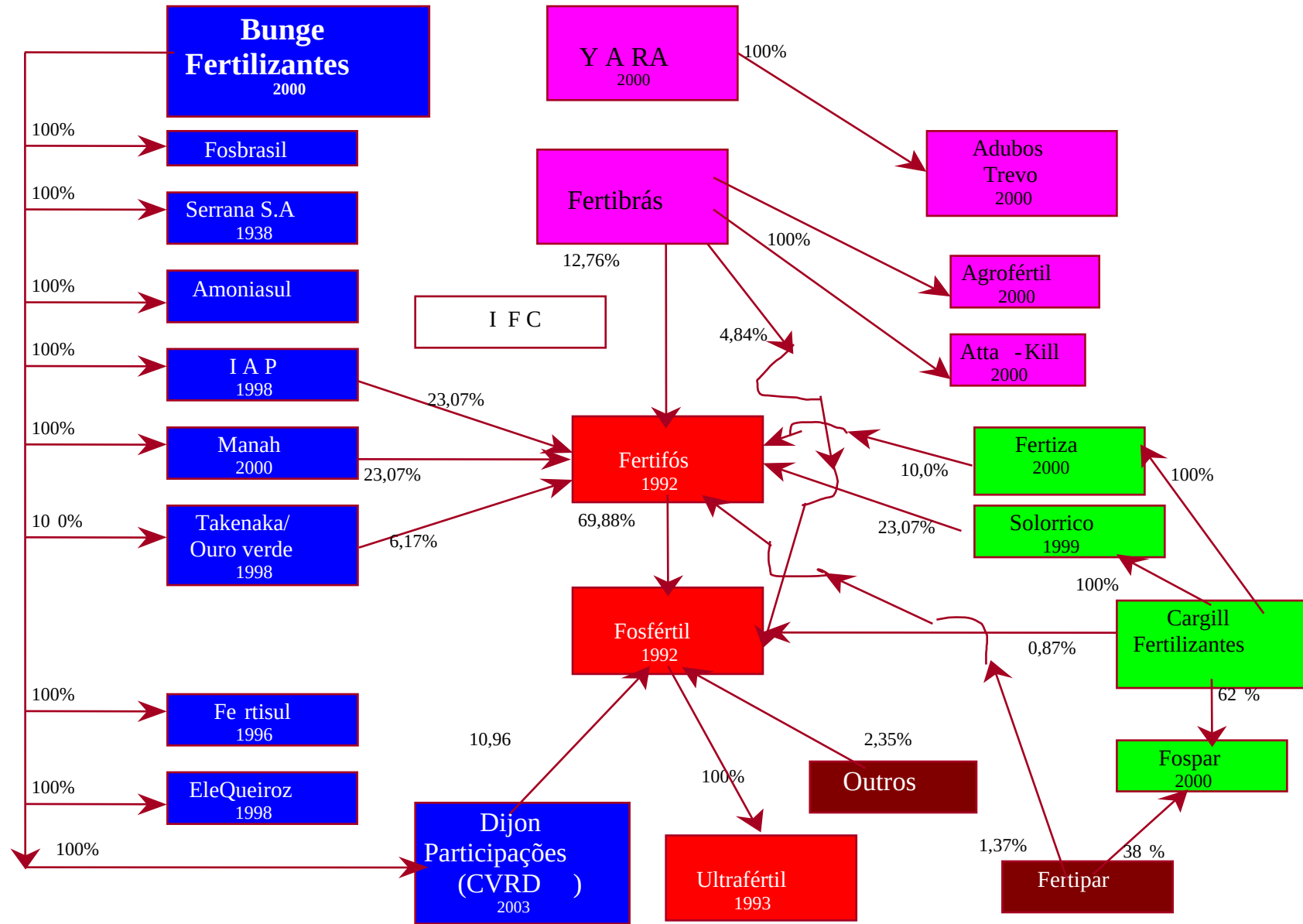
RESTANTE DAS AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 2000

(Bunge Fertilizantes YaraXTrevo Cargill e FertiparXFospar)



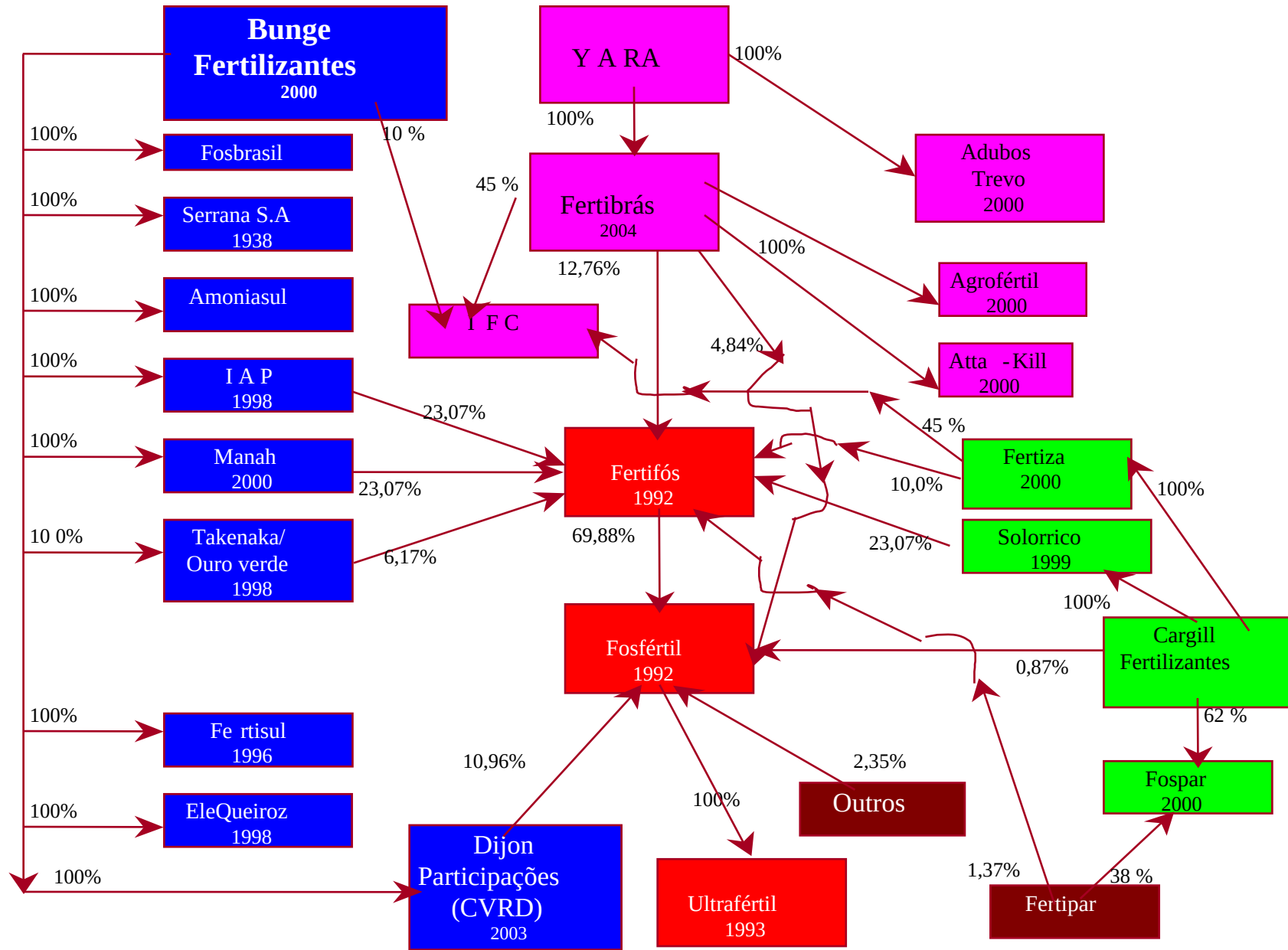
AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 2003

(Bunge X Dijon CVRD)



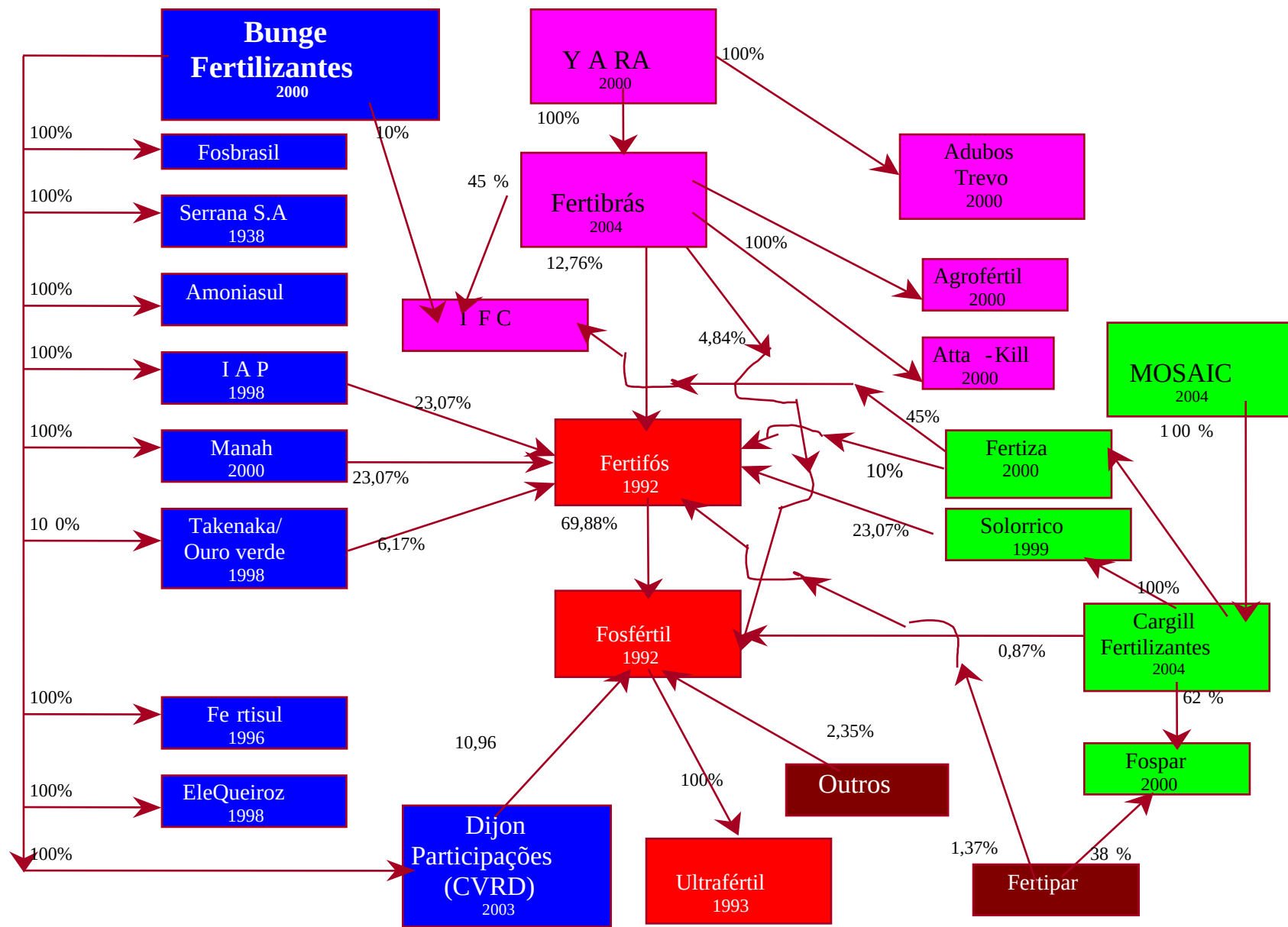
AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 2004

(Yara X Fertibrás e Várias X IFC)

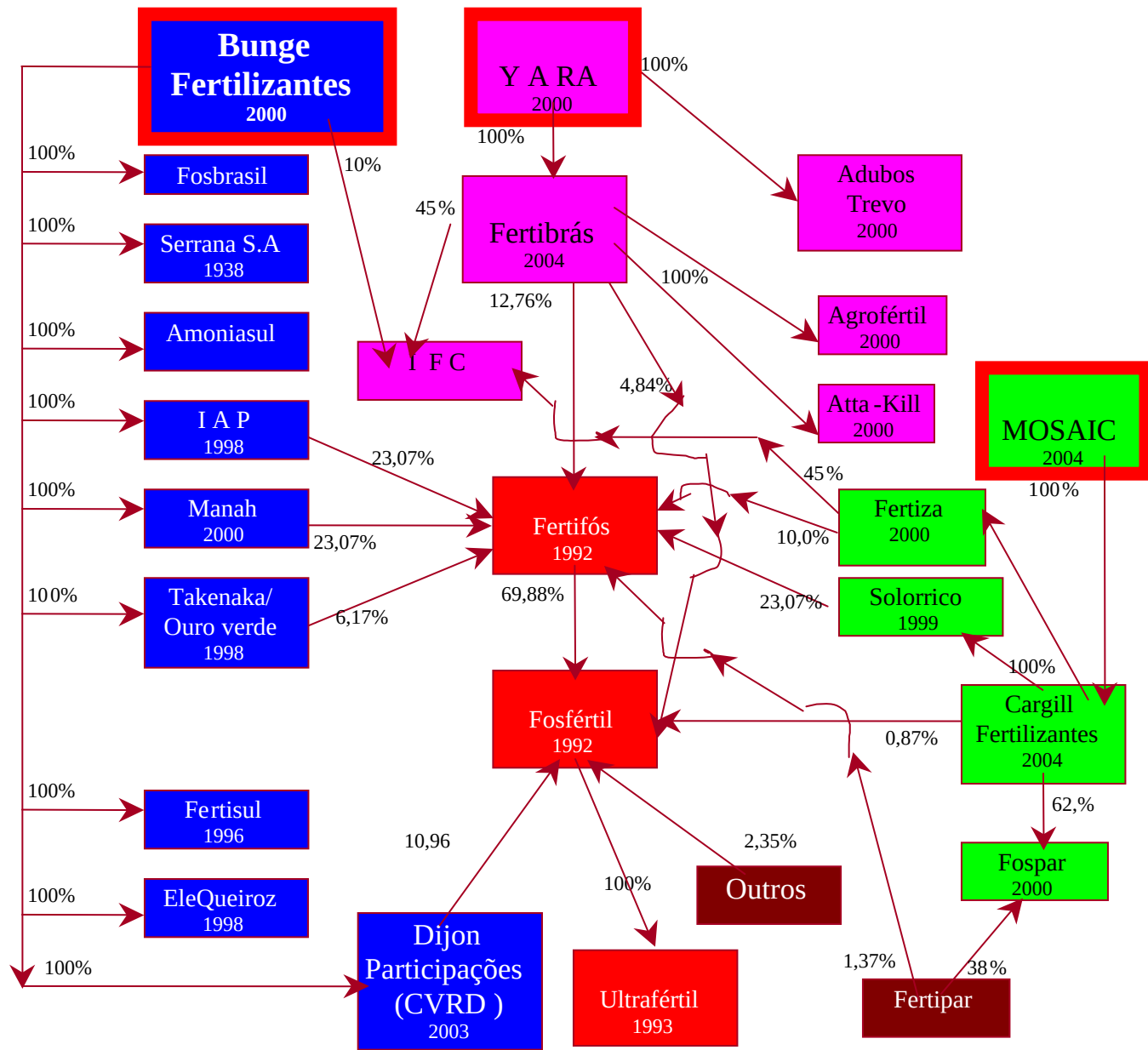


OUTRAS AQUISIÇÕES EFETUADAS EM 2004

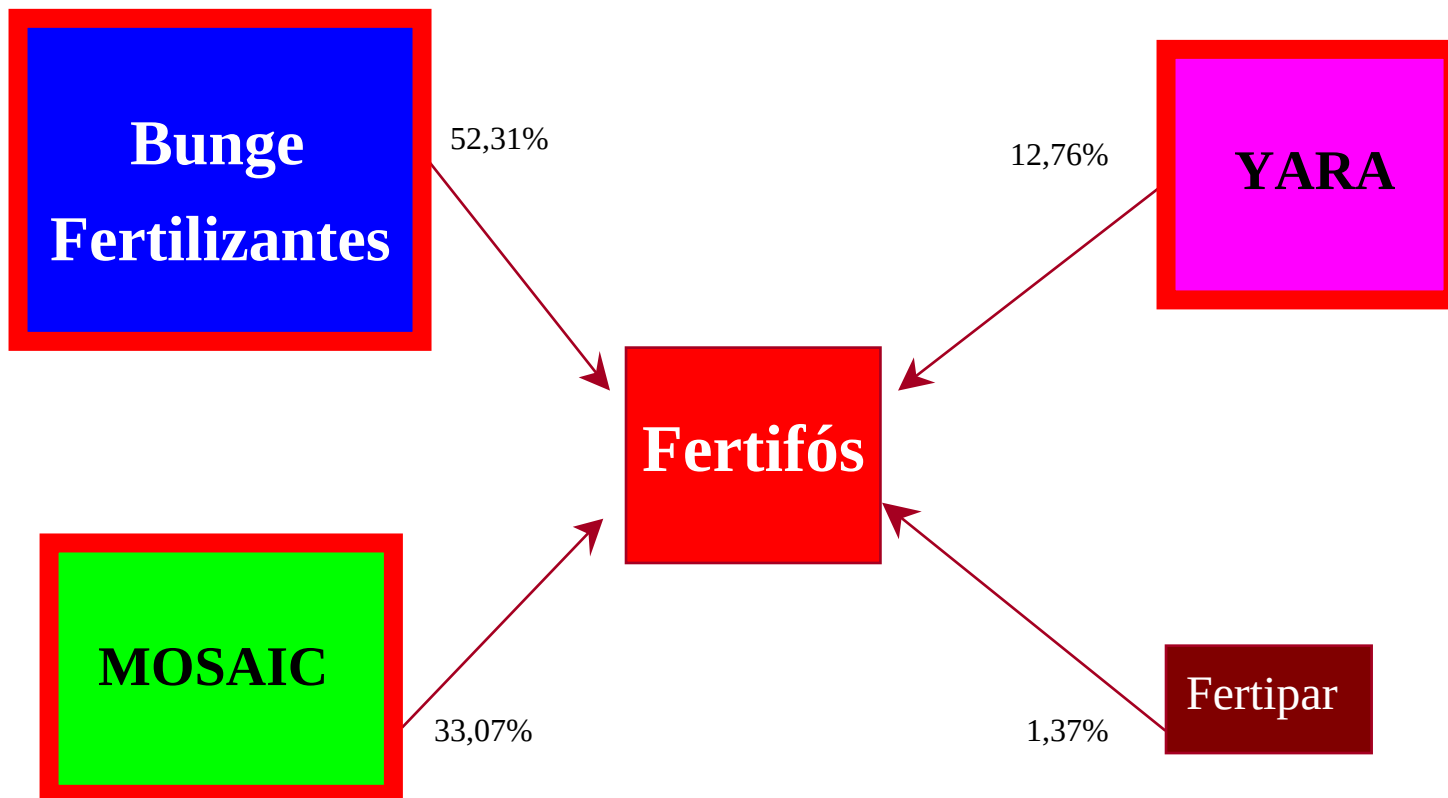
(Mosaic X Cargill Fertilizantes)



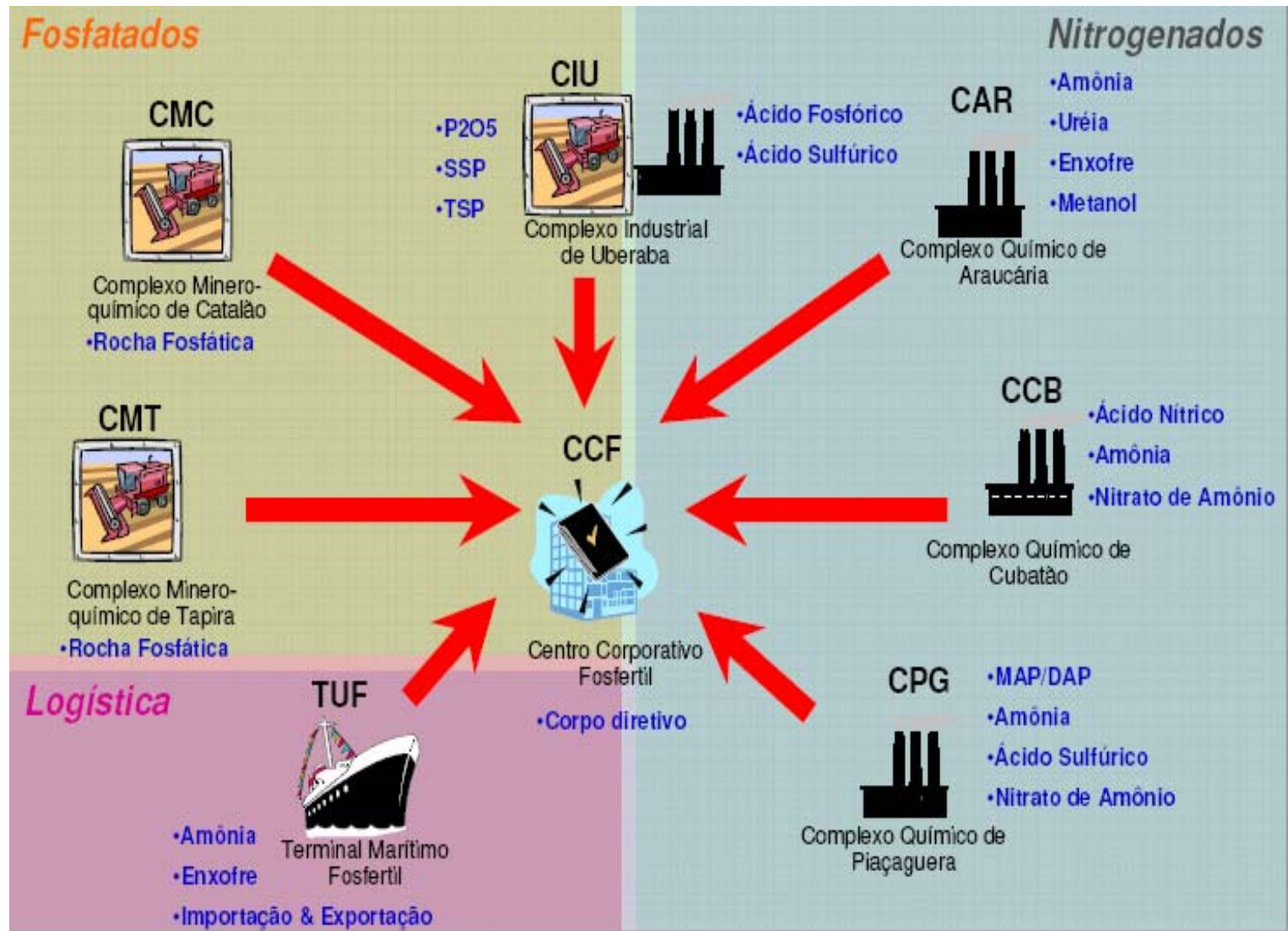
COMO FICARAM AS EMPRESAS APÓS 2004



FERTIFÓS – MARKET SHARE DAS EMPRESAS APÓS 2004



A FOSFÉRTIL



- Índice de Herfindahl (ou Herfindahl-Hirschman):

$$H = \sum_{i=1}^n P_i^2$$

onde P_i = participação do indivíduo sobre o total. Note que o valor do índice oscila entre $1/n$ (ou 0 para amostras muito grandes) com participações iguais de cada indivíduo e 1 (concentração máxima). O limite inferior será tão menor quanto maior for a amostra e menor a participação média dos indivíduos no todo.

Market Share no Mercado de Fertilizantes (%) do Faturamento Total - Índice de Herfindahl-Hirshman

Empresas	Participação Empresa	Índices de Concentração do Mercado
Grupo Bunge Fosfertil	43,4%	C4 = 82,38% HHI = 2.463,75 Pensa = 1803 (sem Fosfertil)
Grupo Yara/Trevo/Fosfertil	15,0%	
Grupo Mosaic/Cargill/Fosfertil	14,06%	
Grupo Heringer	9,92%	
Copebrás	4,85%	
Fertipar	3,92%	
Galvani	2,73%	
Iharabras	2,13%	
Unifertil	1,63%	
Outros	2,36%	
Total	100%	

Fonte: ABIQUIM (2005) e Lima e Schmidt (2002)

Market Share no Mercado de Fertilizantes (%) do Faturamento Total - Índice de Herfindahl-Hirshman

Com os dados disponíveis sobre o market share do mercado de fertilizantes no Brasil, estimou-se o Índice Herfindahl – Hirshman (HHI) cujo valor se situou em torno de 2.463.

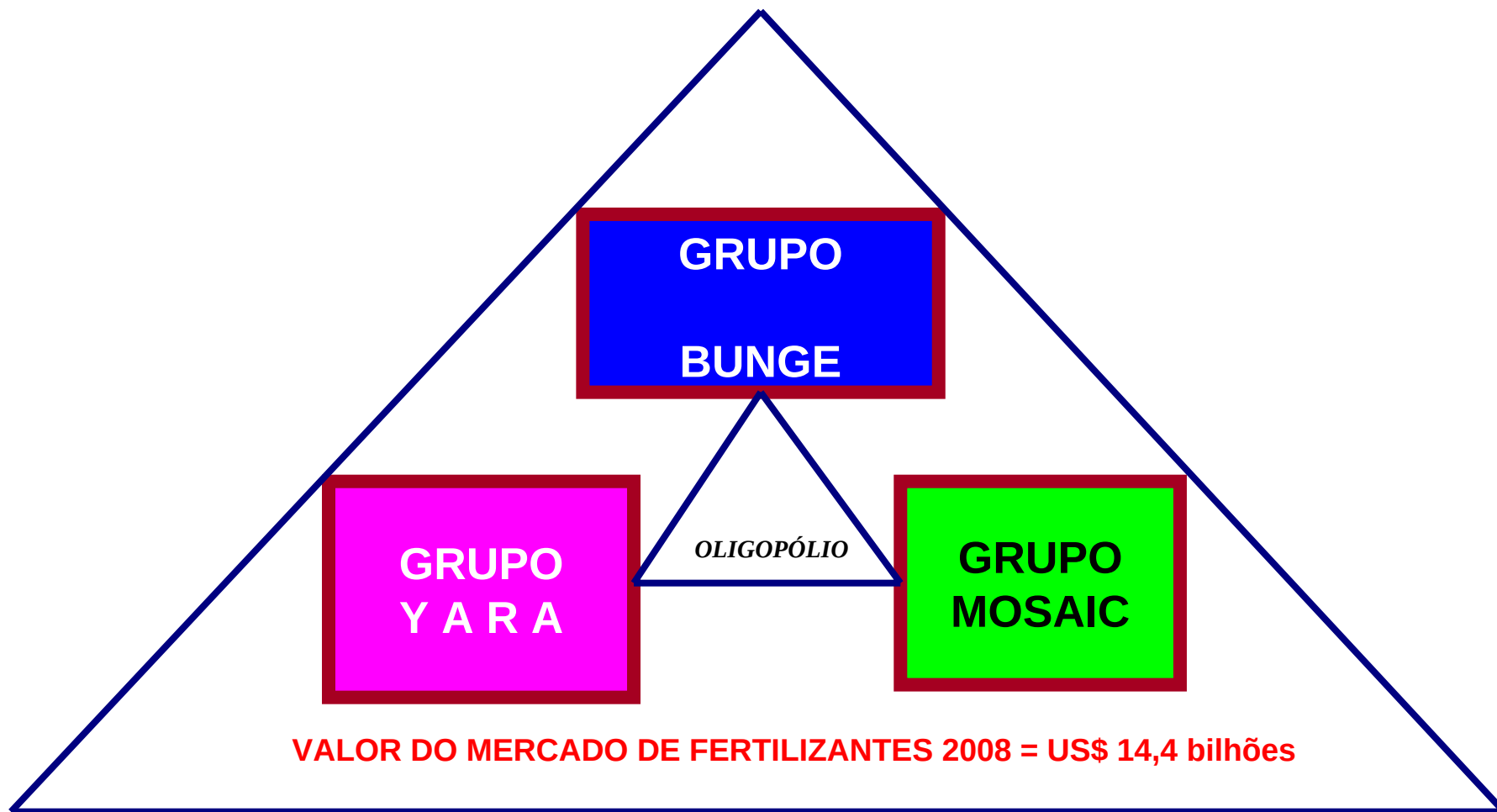
Segundo Motta (2004), os organismos de proteção à concorrência dos Estados Unidos da América definem como altamente concentrados mercados com HHI superiores a 1800.

Assim, baseando-se na regra americana, pode-se concluir que o mercado de fertilizantes no Brasil se configura como um oligopólio.

PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO 2007

OS DADOS ATÉ AQUI APRESENTADOS INDICAM
UMA ALTA CONCENTRAÇÃO NESSE SETOR,
APONTANDO PARA A EXISTÊNCIA DE UM
OLIGOPÓLIO, ONDE O GRUPO BUNGE/FOSFÉRTIL
POSSUI A *LIDERANÇA*, SEGUIDO DOS GRUPOS
MOSAIC E YARA

PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO 2007



O AVANÇO PELA ESTRATÉGIA DA PINÇA



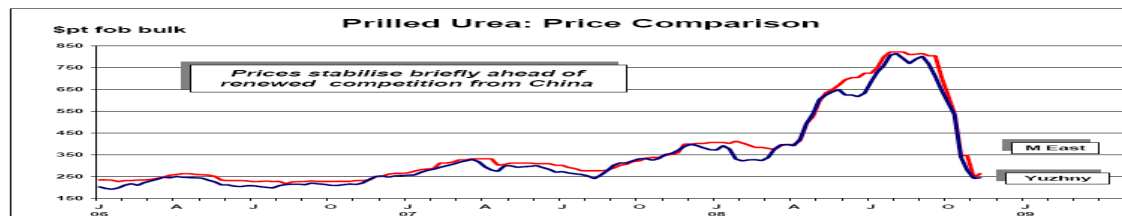
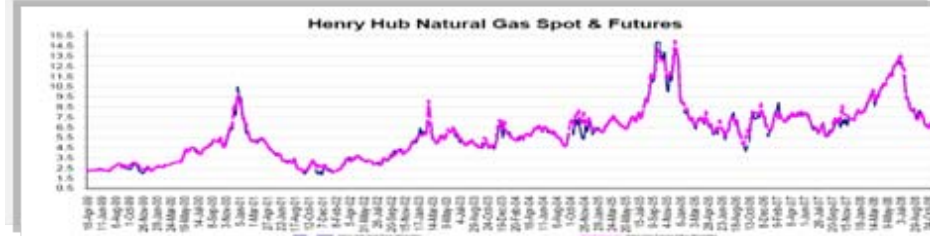
“O mercado de commodities agrícolas é um dos setores mais concentrados do mundo, sendo dominado, na maior parte, por empresas familiares e de atuação secular.

Para se ter uma idéia da concentração desse setor, a comercialização mundial de grãos está concentrada nas mãos de apenas cinco famílias (Famílias Hirshes e Brons, da Bunge; famílias Cargill e Macmillans, da Cargill e a família Louis-Dreyfus, da Louis-Dreyfus) e quatro empresas (ADM, Bunge, Cargill e Louis-Dreyfus)”

. PREÇOS DOS FERTILIZANTES

É POSSIVEL FAZER PREVISÕES
SOBRE PREÇOS MUNDIAIS ?

- FERTILIZANTES
NITROGENADOS
DEVERÃO
ACOMPANHAR OS
PREÇOS DO PETRÓLEO.



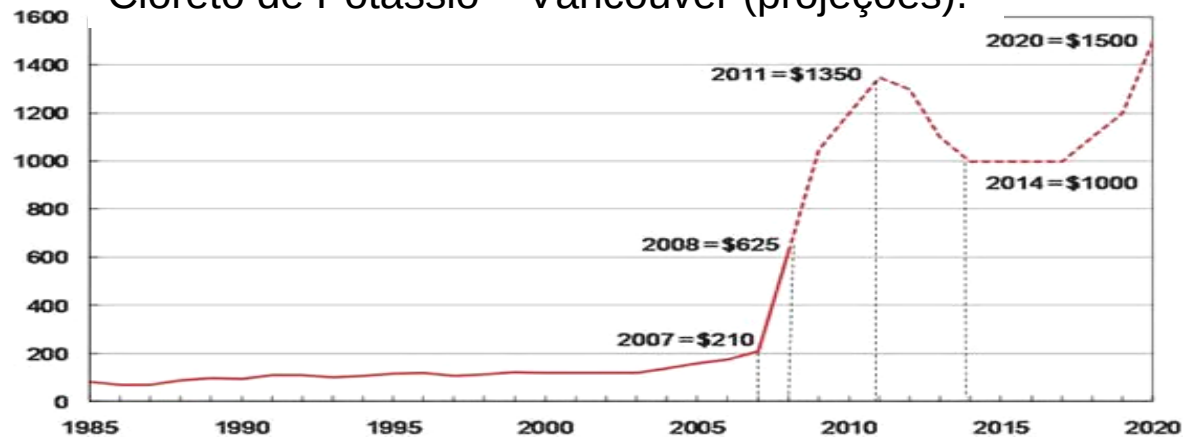
-FOSFATADOS TÊM
SEUS PREÇOS EM
QUEDA, MAS NÃO SE
PODE PREVER POR
QUANTO TEMPO



04-03-2009

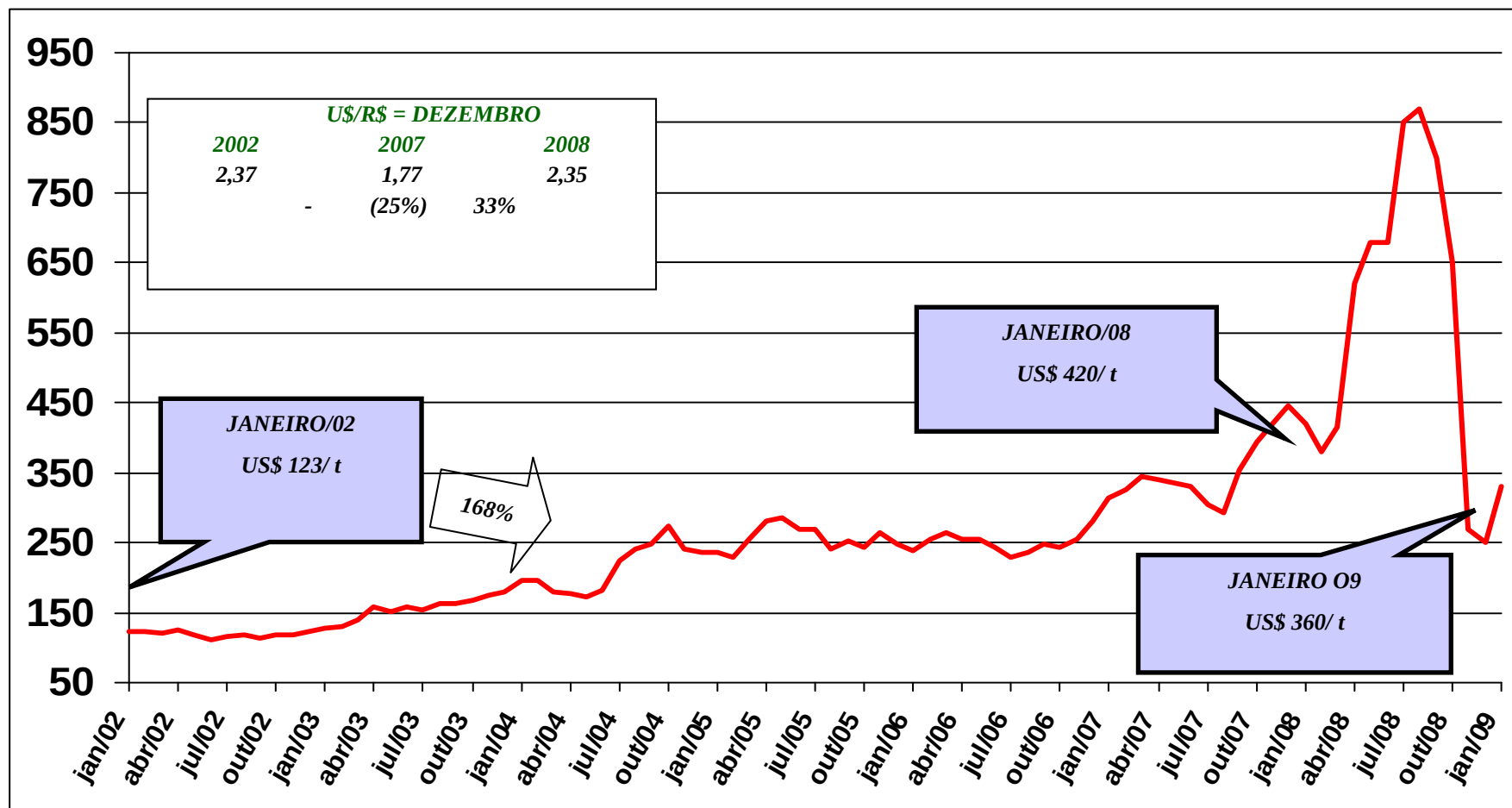
-FERTILIZANTES
POTÁSSICOS TÊM
PREÇOS INALTERADOS
COM TENDENCIA A SE
ESTABILIZAR NESSES
PATAMARES E DEPOIS
VOLTAR A AUMENTAR.

Cloreto de Potássio – Vancouver (projeções).



MERCADO INTERNACIONAL DE FERTILIZANTES – Evolução dos Preços

URÉIA - (US\$ / T.-CFR)

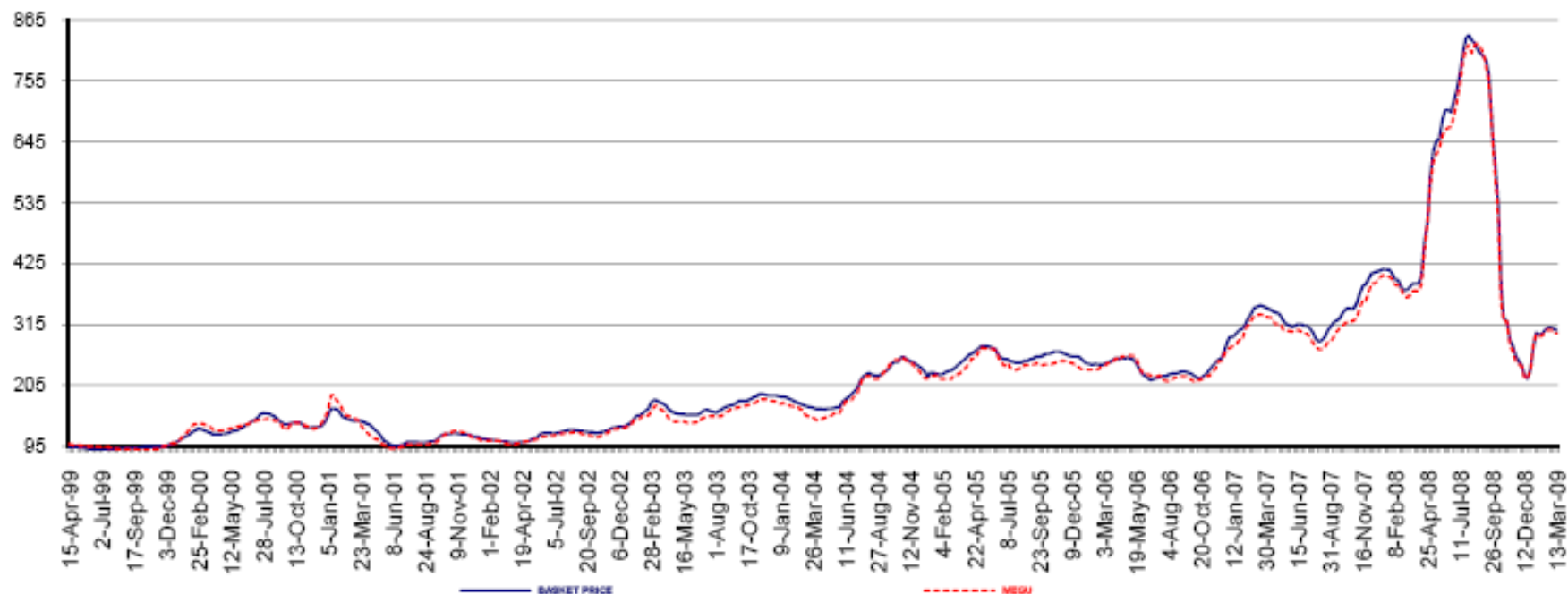


MERCADO INTERNACIONAL – MATÉRIA PRIMA PARA FERTILIZANTES – Evolução dos Preços

ENXOFRE – US\$ / T.– FOB - VANCOUVER/CANADÁ - SPOT

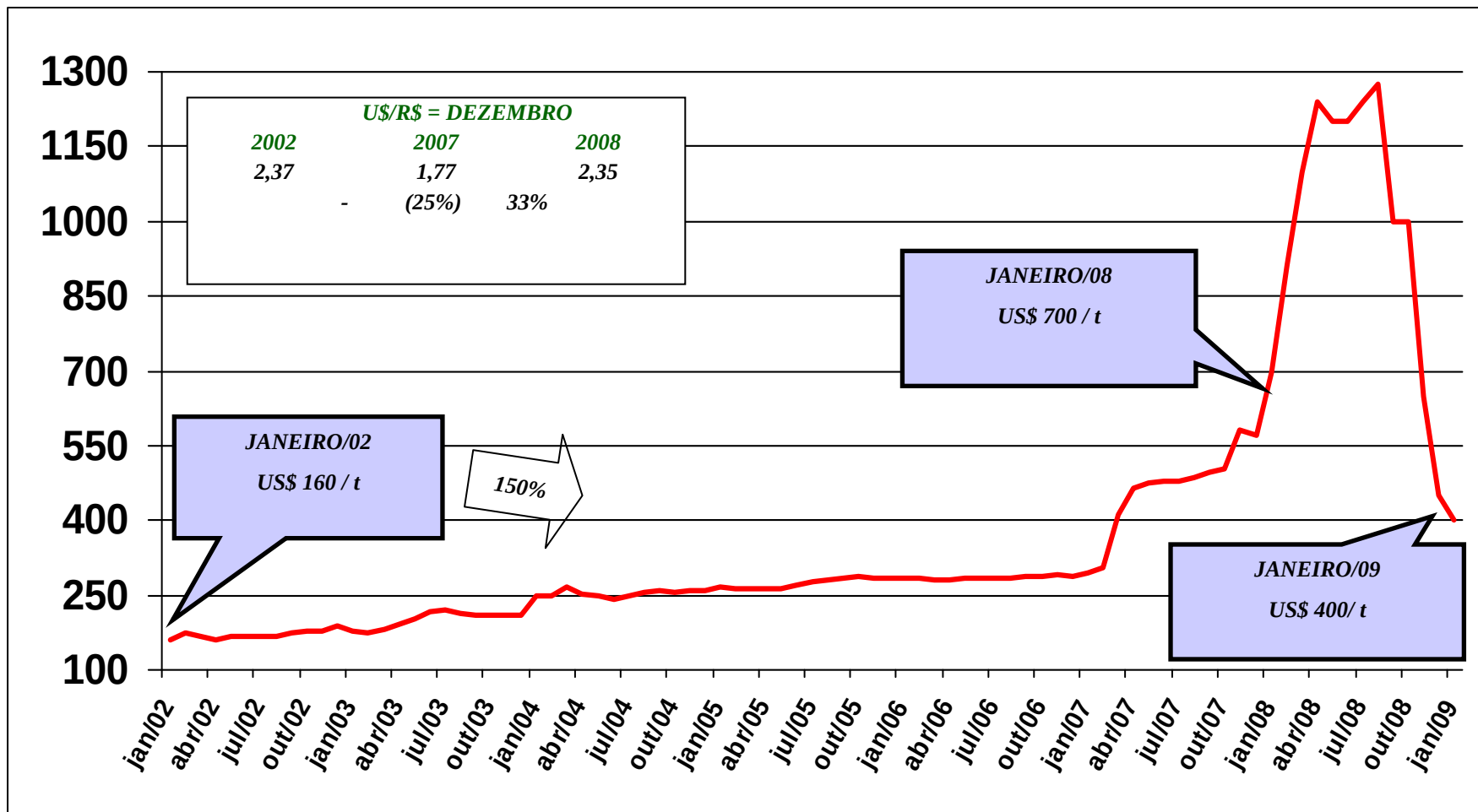
13 March 2009

Granular Urea Basket Price vs MEGU



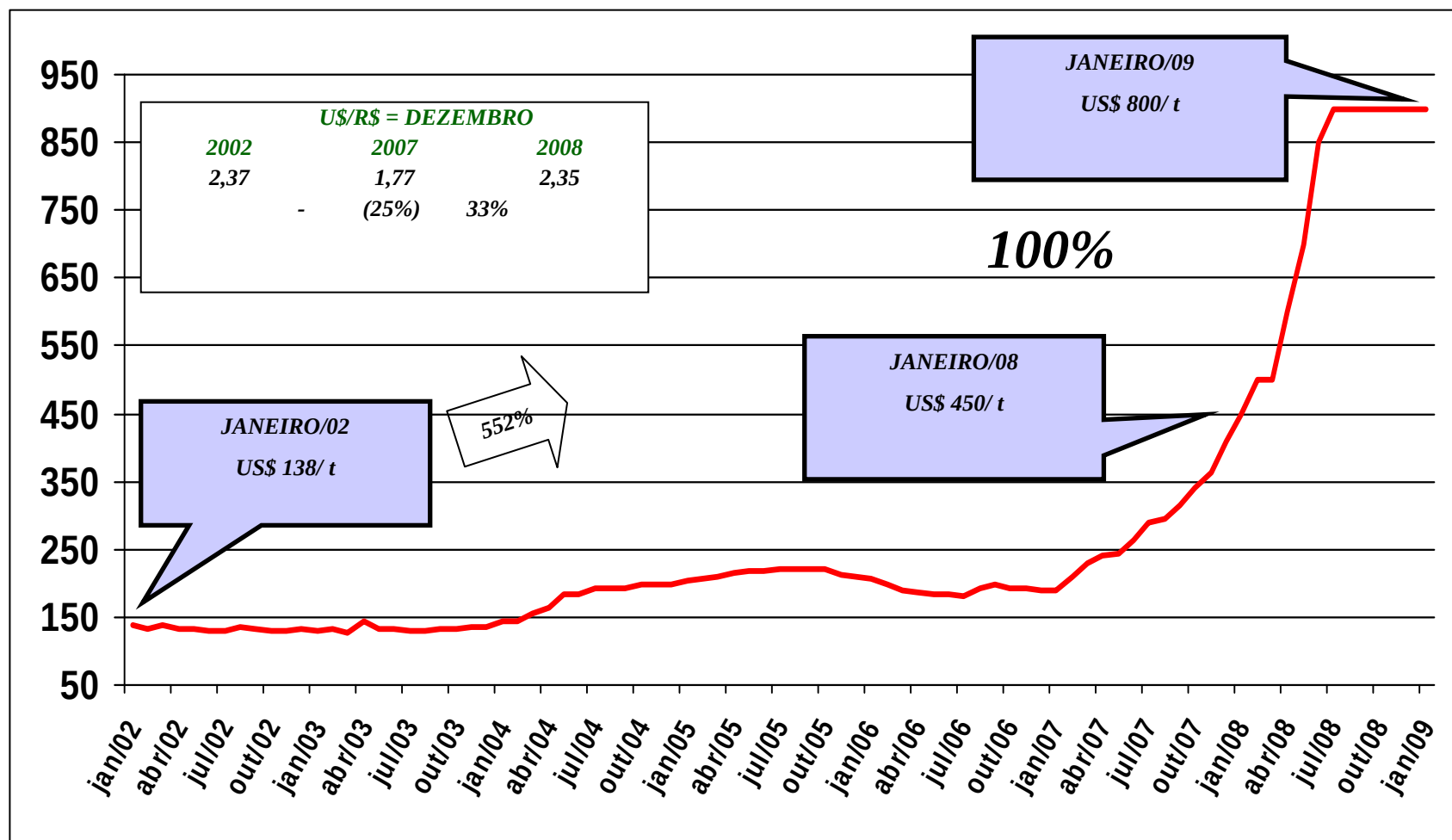
MERCADO INTERNACIONAL DE FERTILIZANTES – Evolução dos Preços

MAP – US\$ / T.–CFR



MERCADO INTERNACIONAL DE FERTILIZANTES – Evolução dos Preços

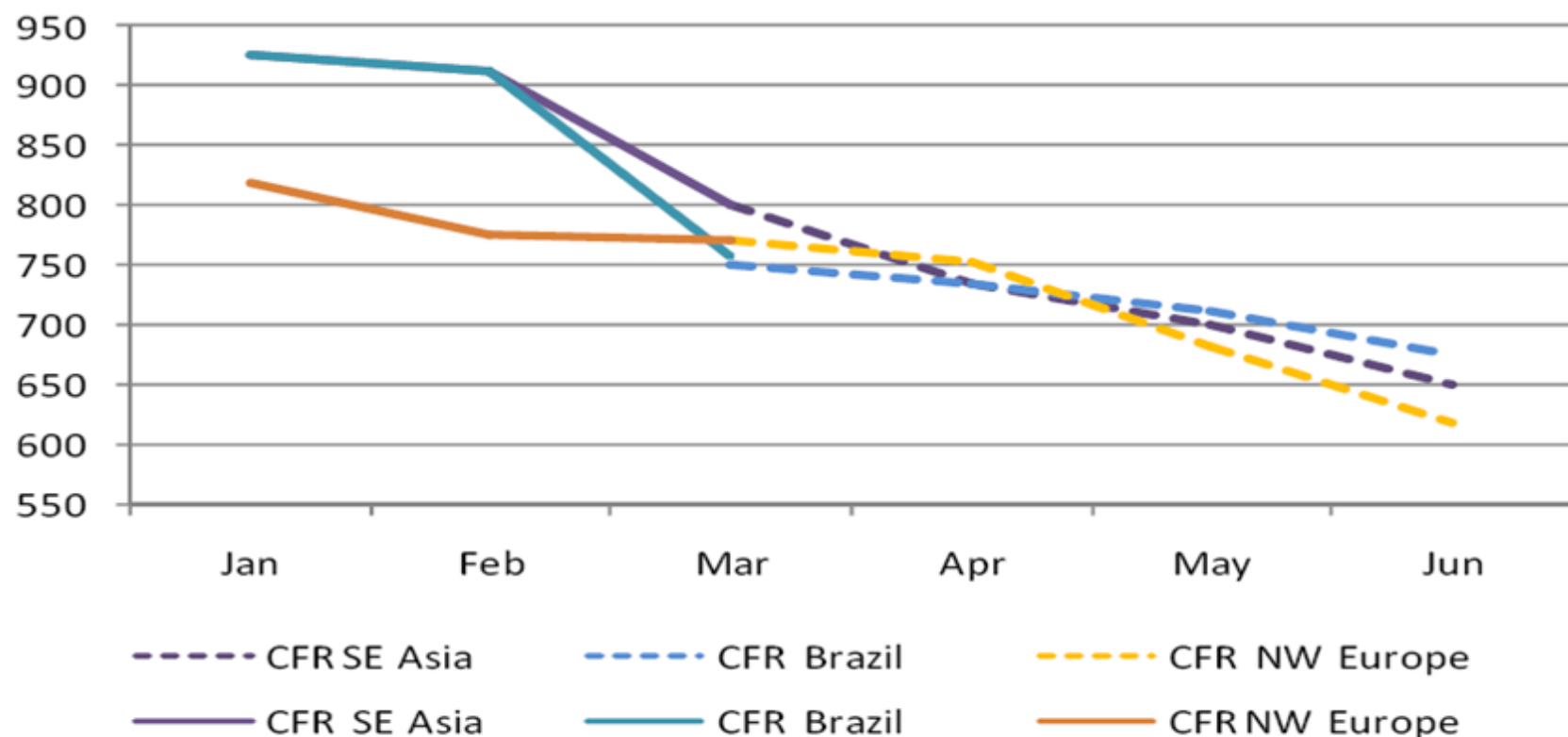
CLORETO DE POTÁSSIO– US\$ / T.–CFR



Potassium Chloride Benchmark Prices for the next 30, 60 and 90 days (\$/t, unless specified)

Price-point	31 March	April	May	June
FOB Vancouver (standard) - spot	715-730	690-715 ▽	665-690 ▽	615-665 ▽
CFR SE Asia (standard)	735	735 ▽	700 ▽	650 ▽
CFR NW Europe (granular) (€)	545-600	545-600 =	500-550 ▽	450-500 ▽
CFR NW Europe (granular) (\$)	716-789	715-790 =	650-715 ▽	585-650 ▽
CFR Brazil (granular)	750-765	725-750 ▽	700-725 ▽	650-700 ▽

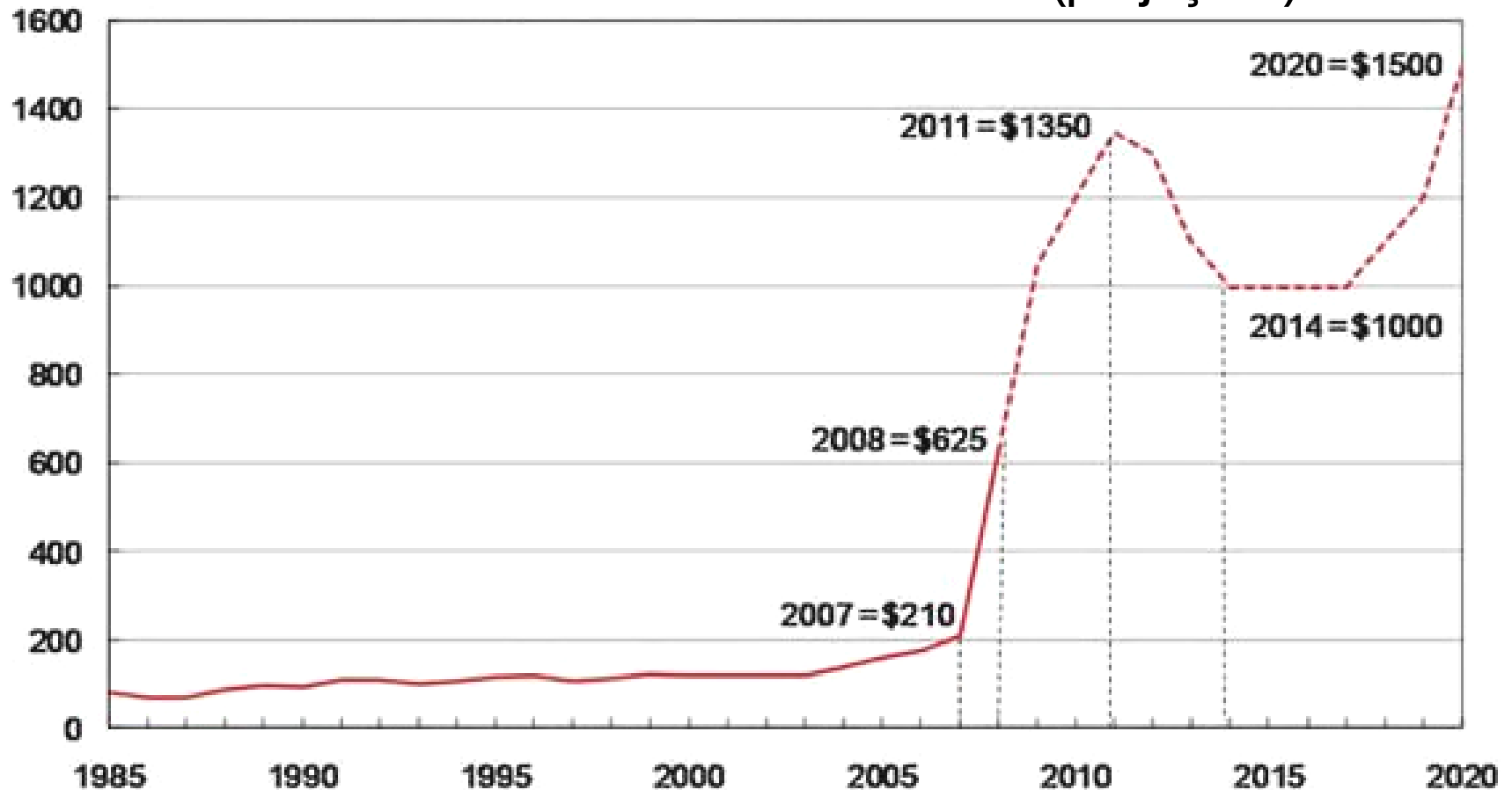
Delivered KCl prices for the past three months and forecast forward



Preços de Fertilizantes

\$pt fob bulk

Cloreto de Potássio – Vancouver (projeções).



Fonte: FERTCON – Análises econômicas de mercado e consultoria.

PREÇOS - THE MARKET

PRODUTO	26/03/09	19/03/09	26/02/09	25/09/08	27/03/08
Uréia Granel Prill Yuzhnyy fob Báltico fob Arab Gulf fob	250-257 245-250 305-315	255-260 250-256 305-315	275-285 272-285 305-315	640-650 630-650 700-707	395-400 380-395 380-405
Nitrato AN Baltic fob bulk	165-170	170-180	195-200	360-380	310-315
Sulfato de Amônio Black Sea fob (white) Brazil cfr sight (vista)	130-138 160-162	130-138 160-165	130-140 140-145	250-260 340-360	215-235 275-280
MAP fob cfr sight (vista)	360-370 380-385	360-370 380-385	380-390 380-385	1000-1050 100-1050	1000-1080 1150-1215
Potássio GR gran fob Brazil gran cfr 180 dias	580-855 750-765	580-855 750-765	650-945 900-1025	650-945 900-1025	260-510 500-610

Alteração do comportamento de preços de fertilizantes no mercado internacional (US\$/t).

Product	20-Aug	25-Sep	16-Oct	23-Oct	06-Nov	27-Nov
Prilled Urea Yuzhny	780-800	640-650	330-350	280-330	240-250	230-240
Granular Urea Mid East	770-898	700-710	345-350	345-350	244-246	260-265
Granular Urea USG s.ton	750-760	575-625	370-395	298-325	300-305	235-240
DAP Tampa	1.150-1.160	1.080-1.090	950-1.015	950-1.015	780-830	500-550
Ammonia FOB Yuzhny	845-860	850-870	820-840	495-500	240-285	240-245
Ammonia CFR Tampa	745-920	931	931	575	400-425	250-350
Sulphur FOB Vancouver	650-700	500-550	180-350	60-150	45-60	45-60

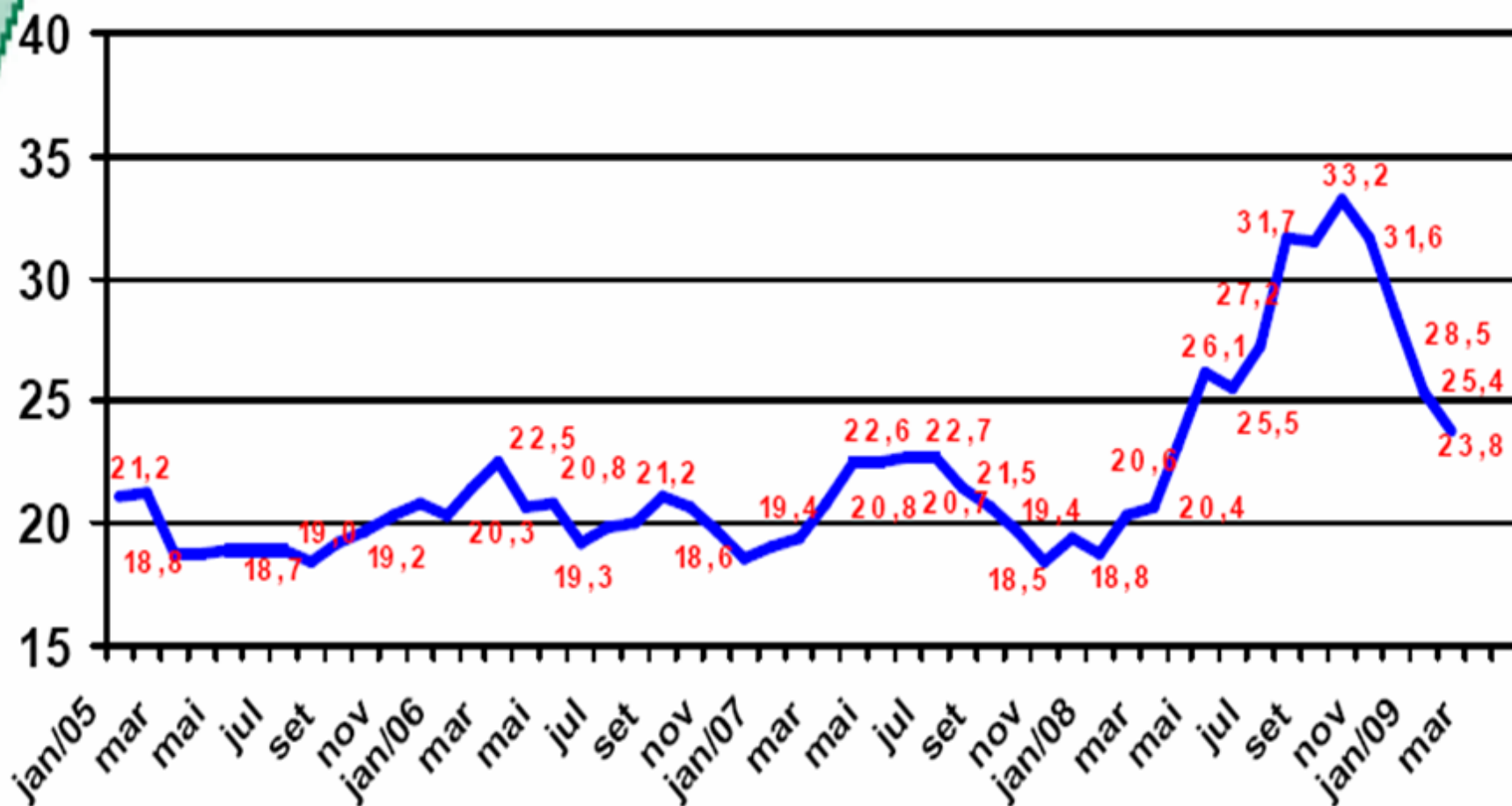
Fonte: The Market.

Elaboração: MAPA/SPA/DEAGRI.

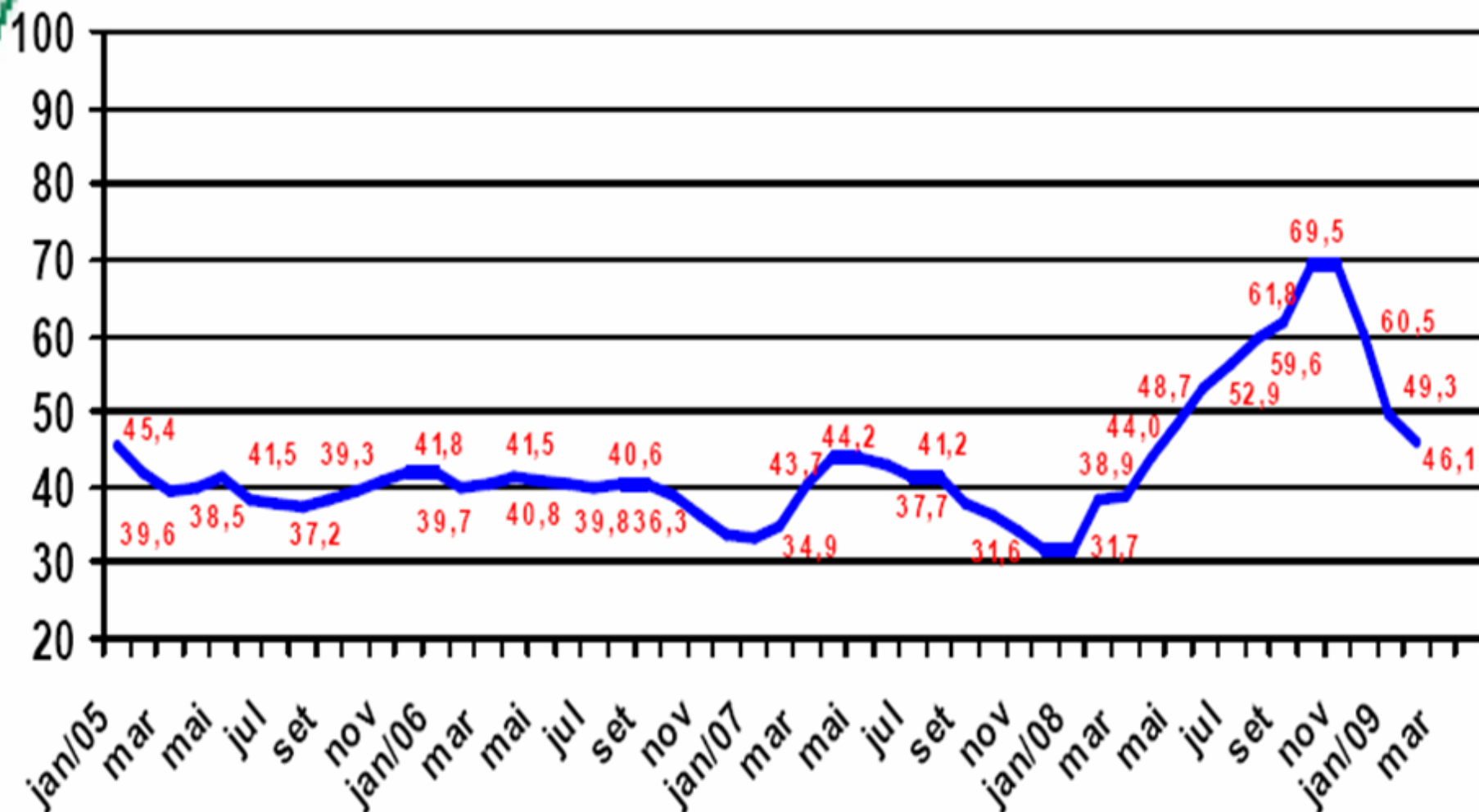
Alteração do comportamento de preços de fertilizantes no mercado internacional (R\$/t).

Product	20-Aug	25-Sep	16-Oct	23-Oct	6/nov	27/nov
Prilled Urea Yuzhny	1.264-1.296	1.169-1.188	721-765	648-764	518-540	521-544
Granular Urea Mid East	1.248-1.455	1.279-1.297	754-765	798-810	527-531	589-600
Granular Urea USG s.ton	1.215-1.231	1.051-1.142	808-863	690-752	648-658	532-544
DAP Tampa	1.863-1.880	1.973-1.992	2.076-2.218	2.199-2.349	1.684-1.792	1.133-1.246
Ammonia FOB Yuzhny	1.369-1.393	1.553-1.590	1.792-1.835	1.146-1.157	518-615	544-555
Ammonia CFR Tampa	1.207-1.491	1.701	2.034	1.331	864-918	566-793
Sulphur FOB Vancouver	1.053-1.134	914-1.005	393-765	139-347	97-130	102-136

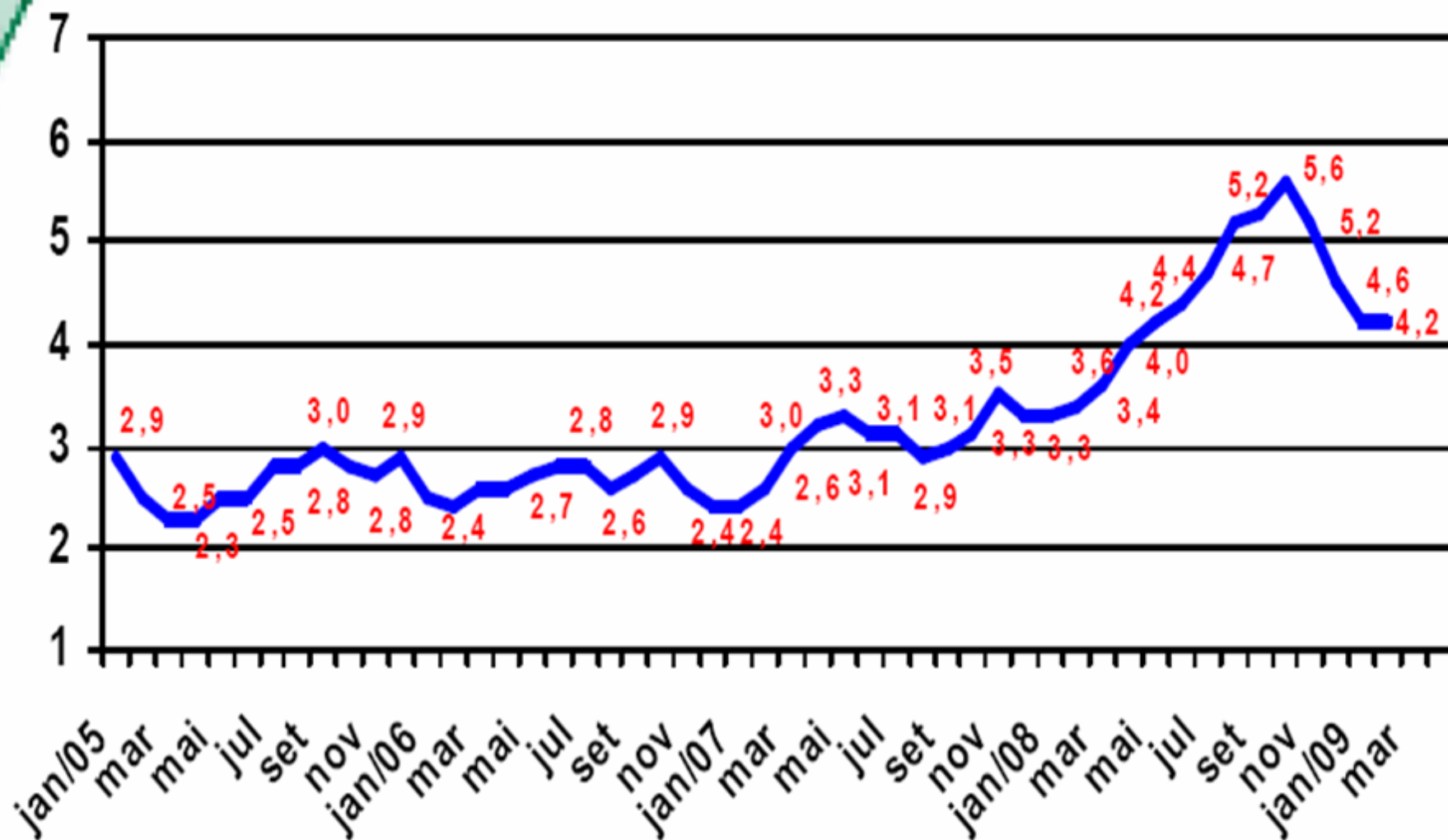
RELAÇÃO DE TROCAS : SOJA (60 Kg) POR TON. ADUBO



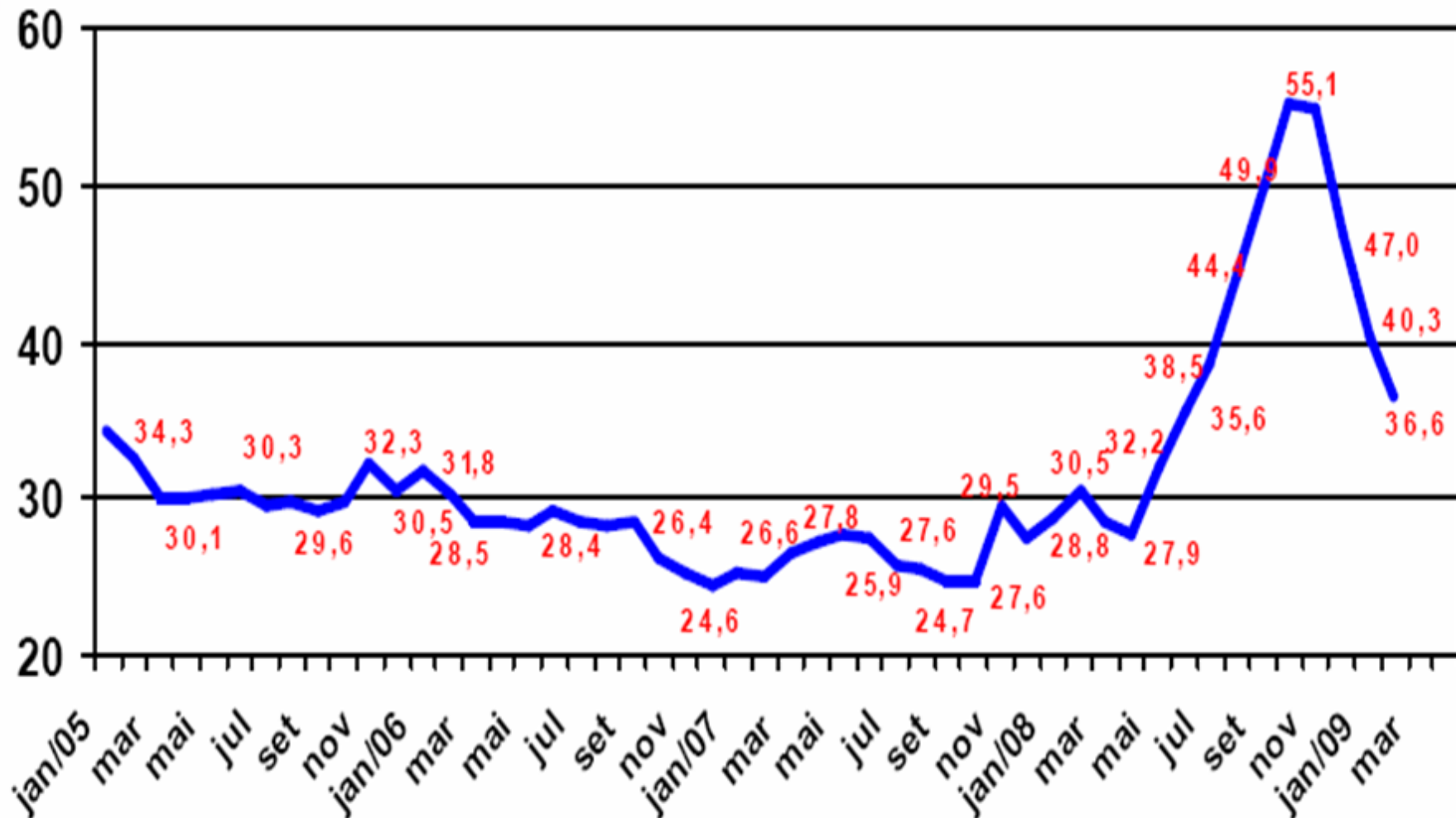
RELAÇÃO DE TROCAS : MILHO (60 Kg) POR TON. ADUBO



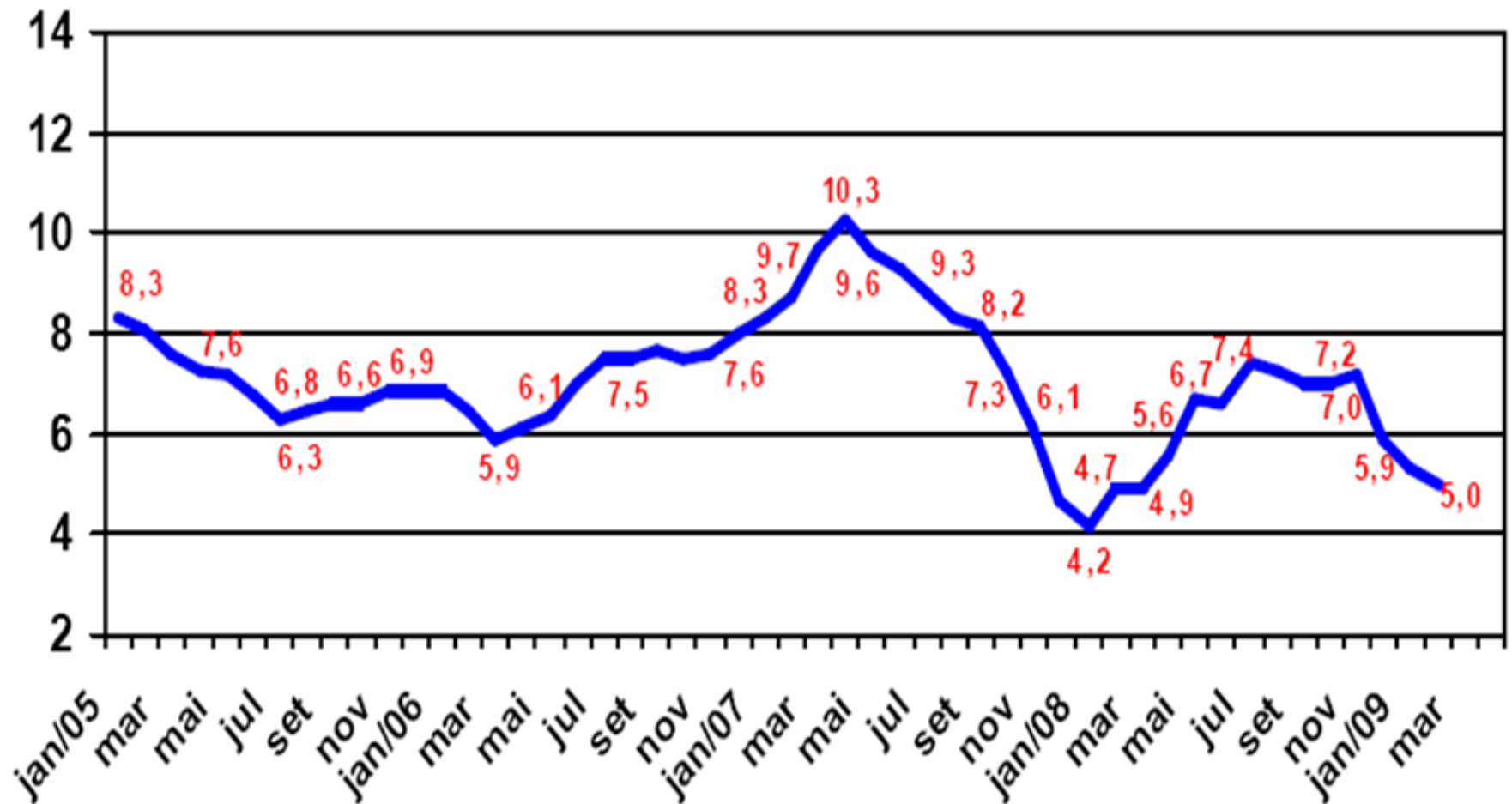
RELAÇÃO DE TROCAS: CAFÉ (60 Kg) POR TON. ADUBO



RELAÇÃO DE TROCAS : TRIGO (60 Kg) POR TON. ADUBO



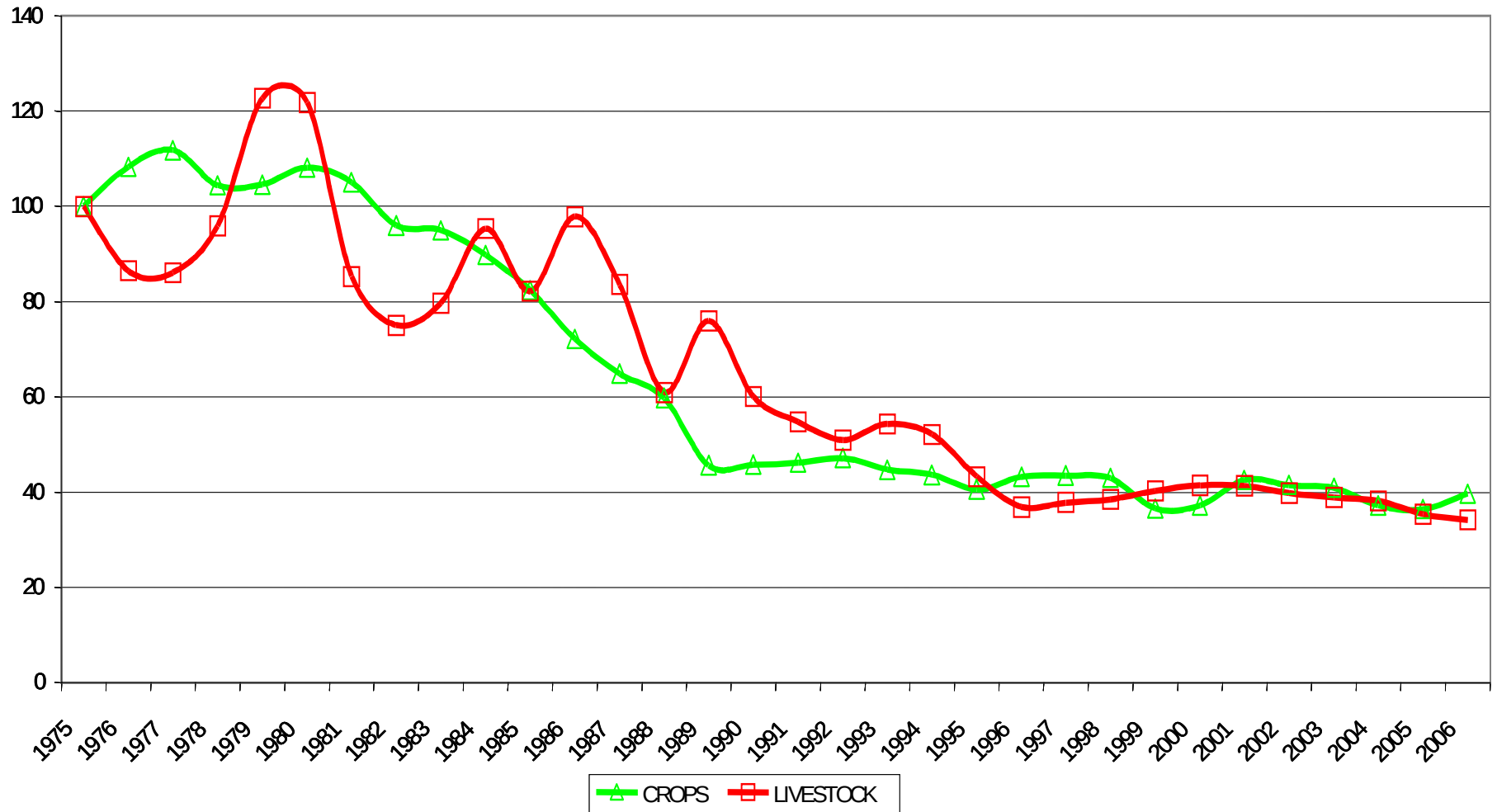
RELAÇÃO DE TROCAS : FEIJÃO (60 Kg) POR TON. ADUBO



FONTE: ANDA

BRASIL: PREÇOS AO PRODUTOR

1975=100

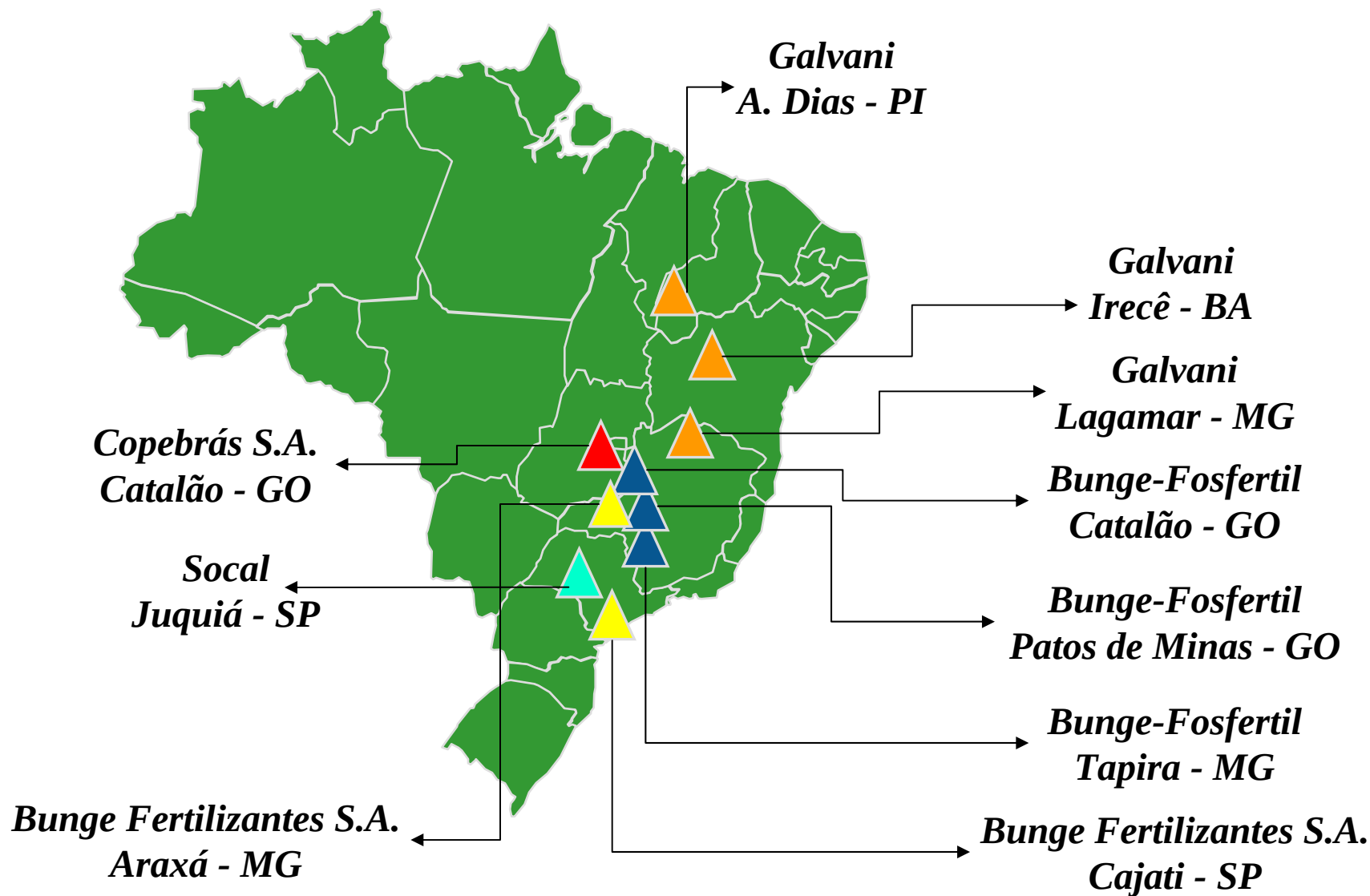


***OFERTA –
LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS
EM EXPLORAÇÃO***

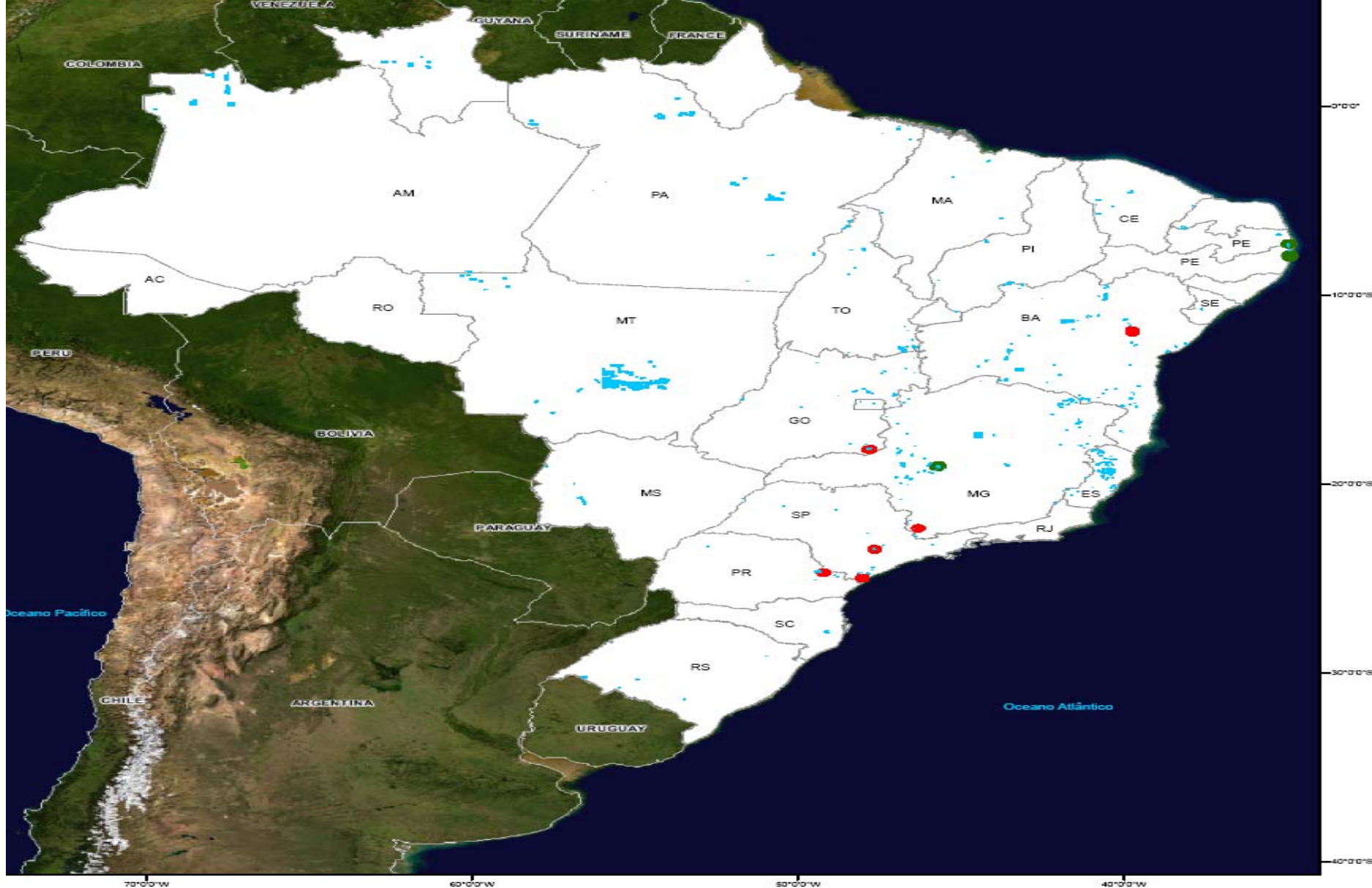
Tipos de Matérias Primas, Empresa e Localização da Jazidas em Exploração

Matéria Prima	Empresa	Localização da Jazida
Rocha Fosfática	Bunge	Araxá (MG)
Rocha Fosfática	Bunge-Fosfértil	Catalão (GO)
Rocha Fosfática	Bunge	Cajati (SP)
Rocha Fosfática	Yara	Lagamar (MG)
Rocha Fosfática	Copebrás	Ouvidor (GO)
Rocha Fosfática	CBPM	Irecê (BA)
Concentrado Fosfático	Bunge Fosfértil	Patos de Minas (MG)
Concentrado Fosfático	Bunge Fosfértil	Catalão (MG)
Concentrado Fosfático	Bunge Fosfértil	Tapira MG)
Potássio	CVRD	Vassouras (SE)

Brasil - Produtores de Rocha Fosfática



LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS A SEREM EXPLORADAS



Legenda

Rochas Fosfáticas

■ APATITA

■ FOSFATO

■ FOSFORITA

— LIMITE ESTADUAL

ÁREAS POTENCIAIS PARA ABERTURA DE NOVAS MINAS DE FOSFATO

- ANITÁPOLIS-SC;
- PATROCÍNIO – MG;
- SANTA QUITÉRIA – CE;
- IPERÓ-SP;
- MAECURU-PA

NOVOS INVESTIMENTOS EM FOSFATOS 2008 A 2012

JAZIDA	LOCAL	EMPRESA	INVESTIMENTOS R\$	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO MIL TON.
SALITRE	PATROCINIO -MG	BUNGE NOVA JAZIDA	2.000.000.000	1.000
TAPIRA E/CATALÃO	CATALÃO	FOSFERTIL AUMENTO	300.000.000	150
ARAXÁ	ARAXÁ	BUNGE AUMENTO	320.000.000	200
ANITÁPOLIS	ANITÁPOLIS SC	BUNGE/YARA NOVA JAZIDA	565.000.000	500
SANTA QUITÉRIA	ITATAIA CE	GALVANI NOVA JAZIDA	1.300.000.000	550
TOTAL			4.485.000.000	2.400

INVESTIMENTOS TOTAIS ~4.5 BILHÕES DE REAIS -

FLORESTA NACIONAL DE IPERÓ



EXPLORAÇÃO DA JAZIDA DE FOSFATO DE IPERÓ

Tendo em vista que no Plano de Manejo da FLONA não está caracterizada a atividade de mineração, a Procuradoria Jurídica do IBAMA exarou parecer no qual impede licenciamentos ambientais dentro da FLONA.

Como a atividade de lavra de minerais requer licenciamento, fica impossibilitada a sua realização.



DEPÓSITO DE FOSFATO – MAECURU

Informe de Recursos Minerais



Foto 1 – Serra do Maicuru. Complexo alcalino-ultrabásico Carbonatítico constituído por dunitos, piroxenitos, sienitos traquitos e carbonatito. Fonte: Pastana (1999). Tratamento da imagem: geólogo Armínio Vale (CPRM)

JAZIDA DE FOSFORO MAECURU-PA

EXPLORAÇÃO PROIBIDA

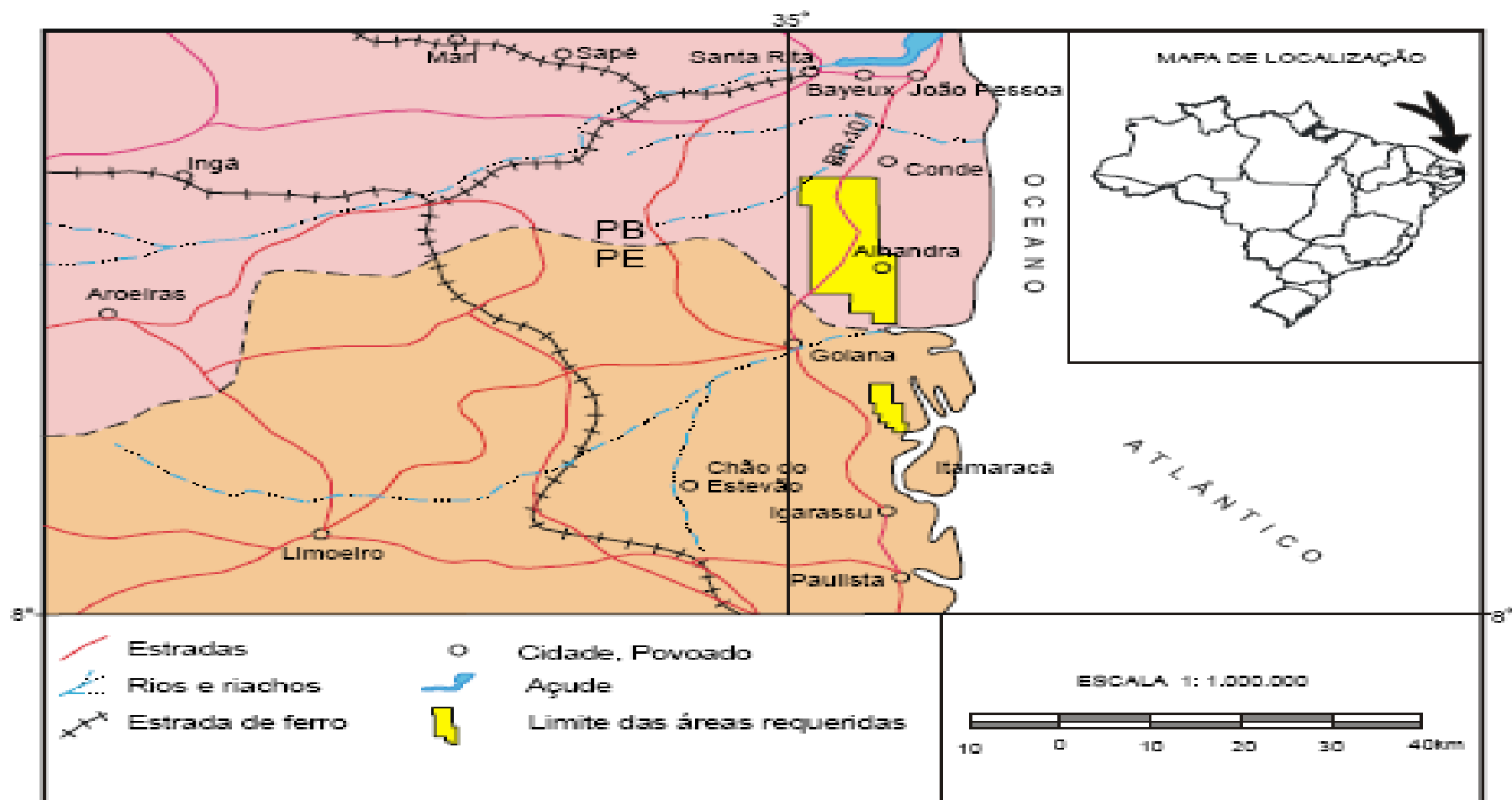
O depósito de Maecuru está situado numa região cuja exploração foi proibida por decreto presidencial em 1984. O decreto nº 89.404, de 24 de fevereiro de 1984 constitui reserva nacional a área compreendida entre os paralelos 01°00'00" de latitude norte e 00°40'00" de latitude sul, e os meridianos 052°02'00" e 054°18'00".

RESERVAS DE FOSFATO NASJAZIDAS DA CPRM NA PARAÍBA E PERNAMBUCO

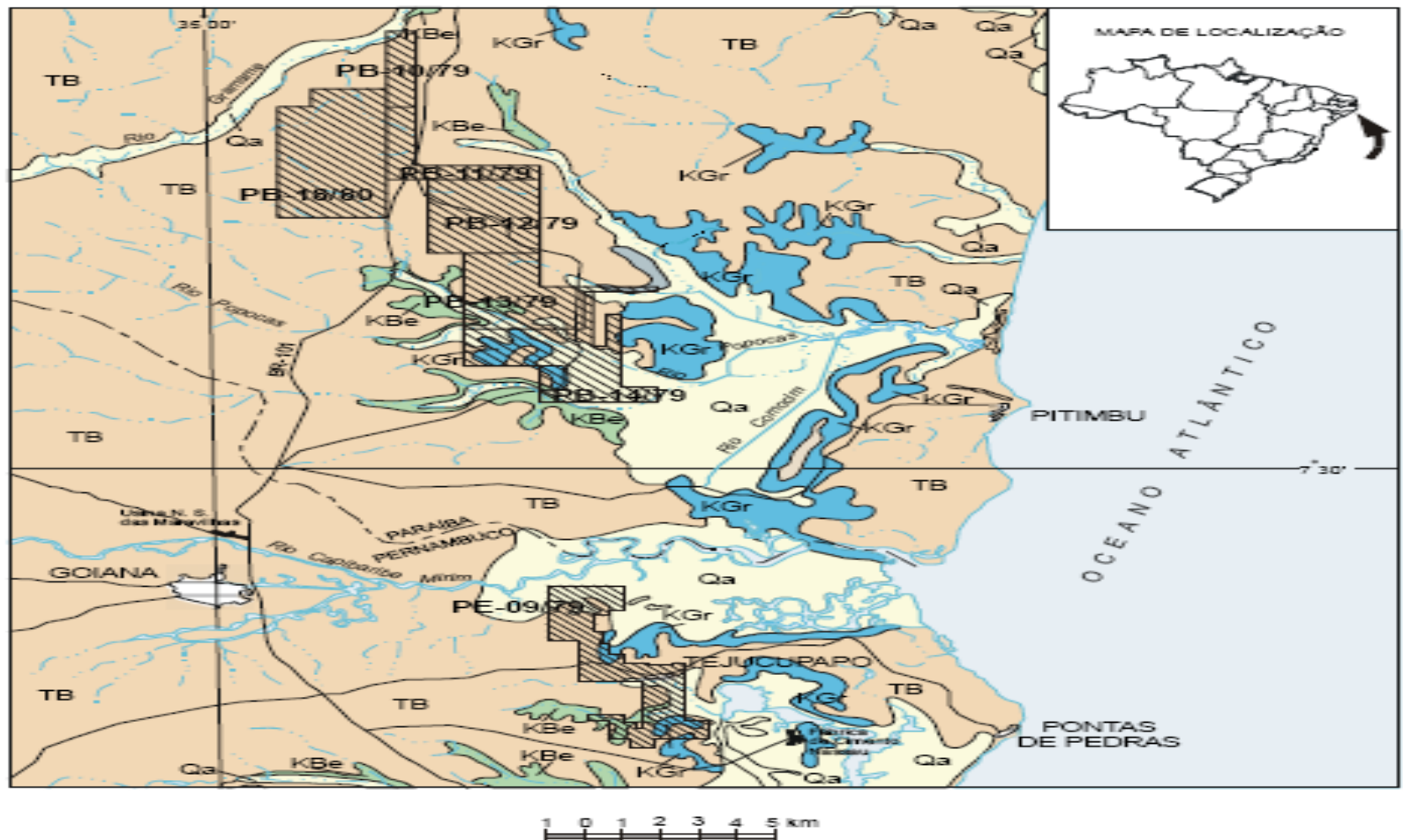
DNPM	Alvará	Reservas de P ₂ O ₅ e teores				Total por alvará (t)	Bloco de pesquisa
		Medida (t)	Teor (%)	Indicada (t)	Teor (%)		
840.302/79	1049/84	516.488	7,21	2.189.329	7,09	2.705.817	Recreio/PB
840.303/79	1050/84	2.862.687	15,80	1.799.335	15,53	4.662.022	Recreio e Jaguarema/PB
840.304/79	1051/84	3.282.045	9,11	1.912.252	9,10	5.194.297	Acais e Jaguarema/PB
840.305/79	4219/84	1.430.160	13,16	2.748.436	14,06	4.178.596	Acais/PB
840.306/79	1052/84	70.061	11,00	356.487	11,00	426.548	Acais/PB
840.307/79	1176/84	424.456	9,15	1.930.980	9,21	2.355.436	Goiana/PE
840.446/80	5595/85	1.531.640	16,86	1.272.866	16,47	2.804.506	Recreio/PB
TOTAL		10.117.537		12.209.685		22.327.222	

JAZIDAS DE FOSFORO NA PB E PE

– Recreio, Jaguarema, Acais e Goiana



Informe de Recursos Minerais



LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS DE POTÁSSIO A SEREM EXPLORADAS

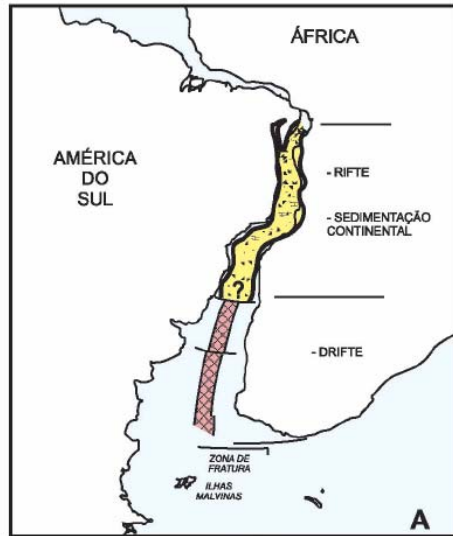
ÁREAS POTENCIAIS PARA ABERTURA DE NOVAS MINAS DE POTÁSSIO

- *SANTA ROSA DE LIMA – SERGIPE*
 - *NOVA OLINDA -AMAZONAS;*
 - *ALAGOAS - ESPIRITO SANTO*

POTÁSSIO



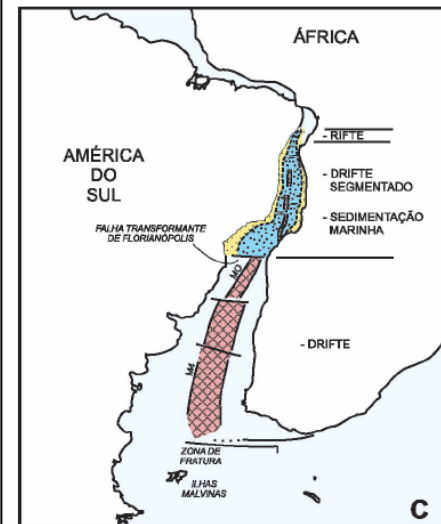
POTÁSSIO – Reconstituição Paleográfica



Barremiano



Eo-Aptiano



**Neo-Aptiano
(pré-evaporítico)**

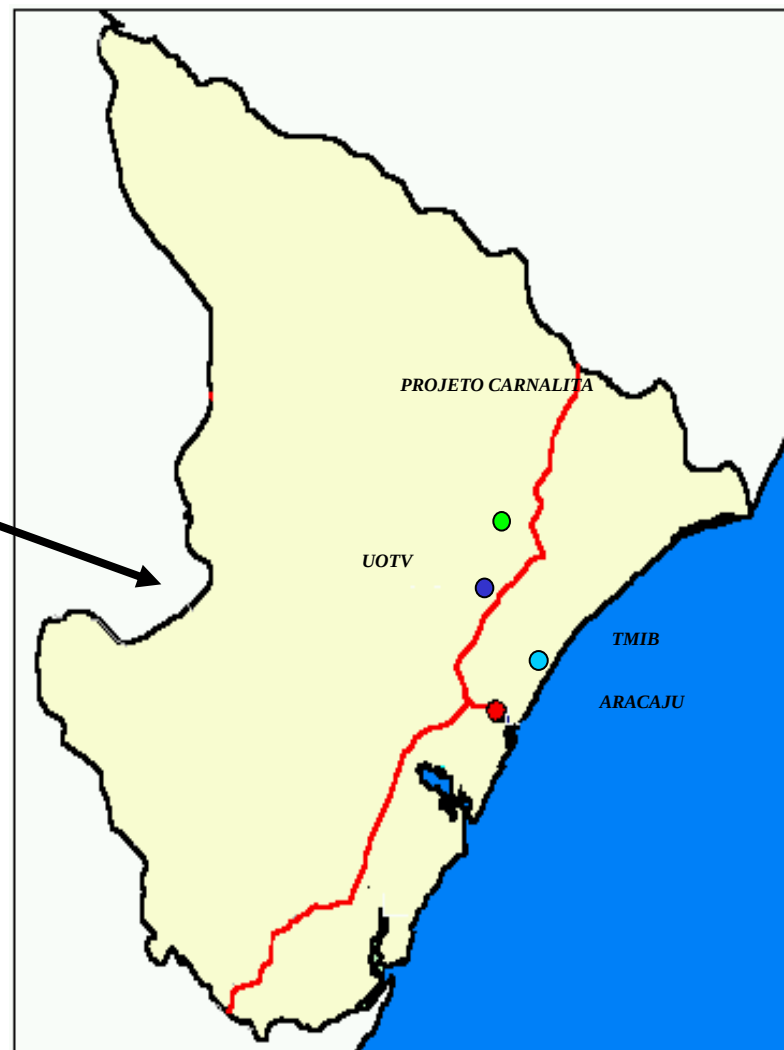


**Neo-Aptiano
(evaporítico)**

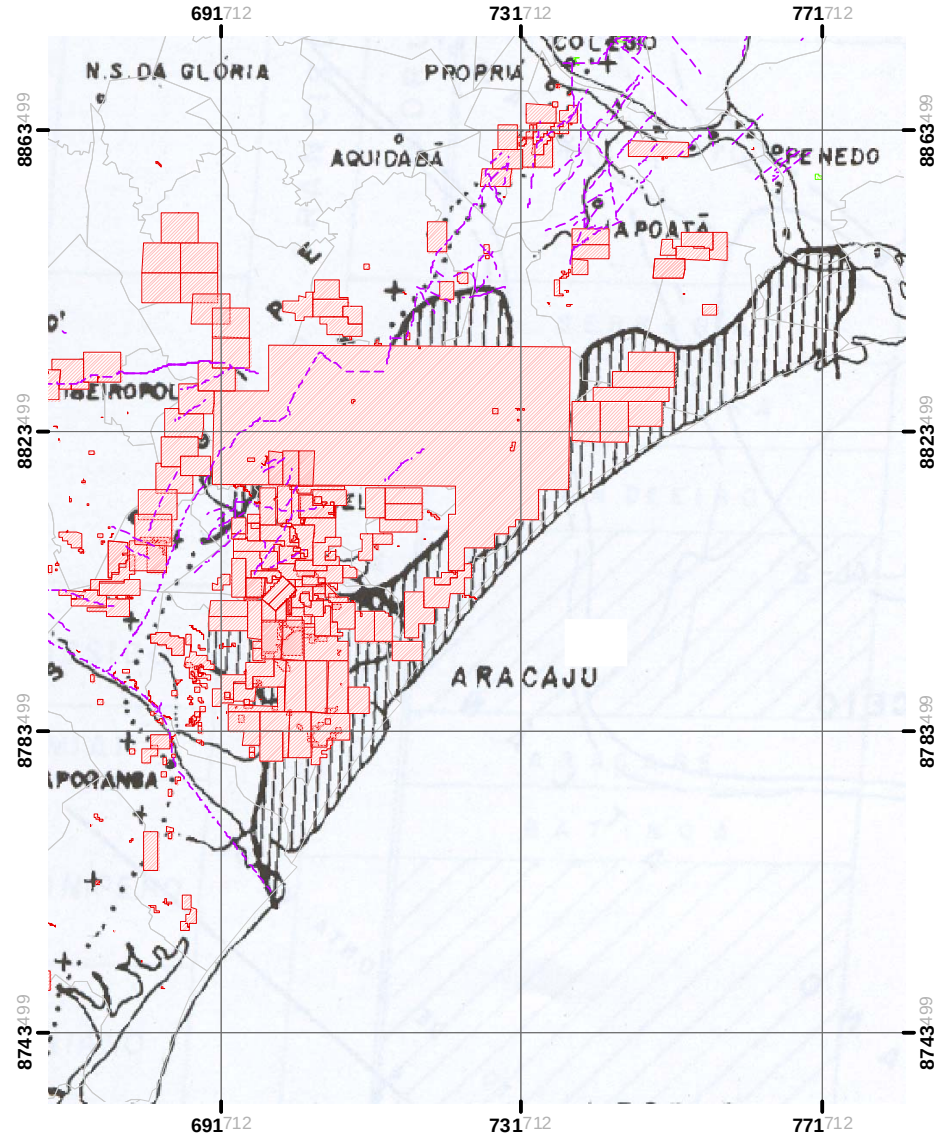
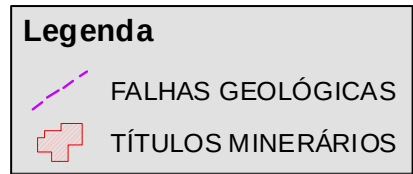
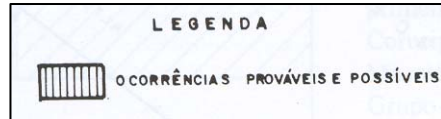
O NOVO PROJETO EM SERGIPE

Características

- *Localização: Sergipe, Brasil* *Produção anual: 1,2 Mt KCl*
 - *Lavra por dissolução* *Start up: dez/2013*
 - *Vida estimada (LOM): 40 anos*



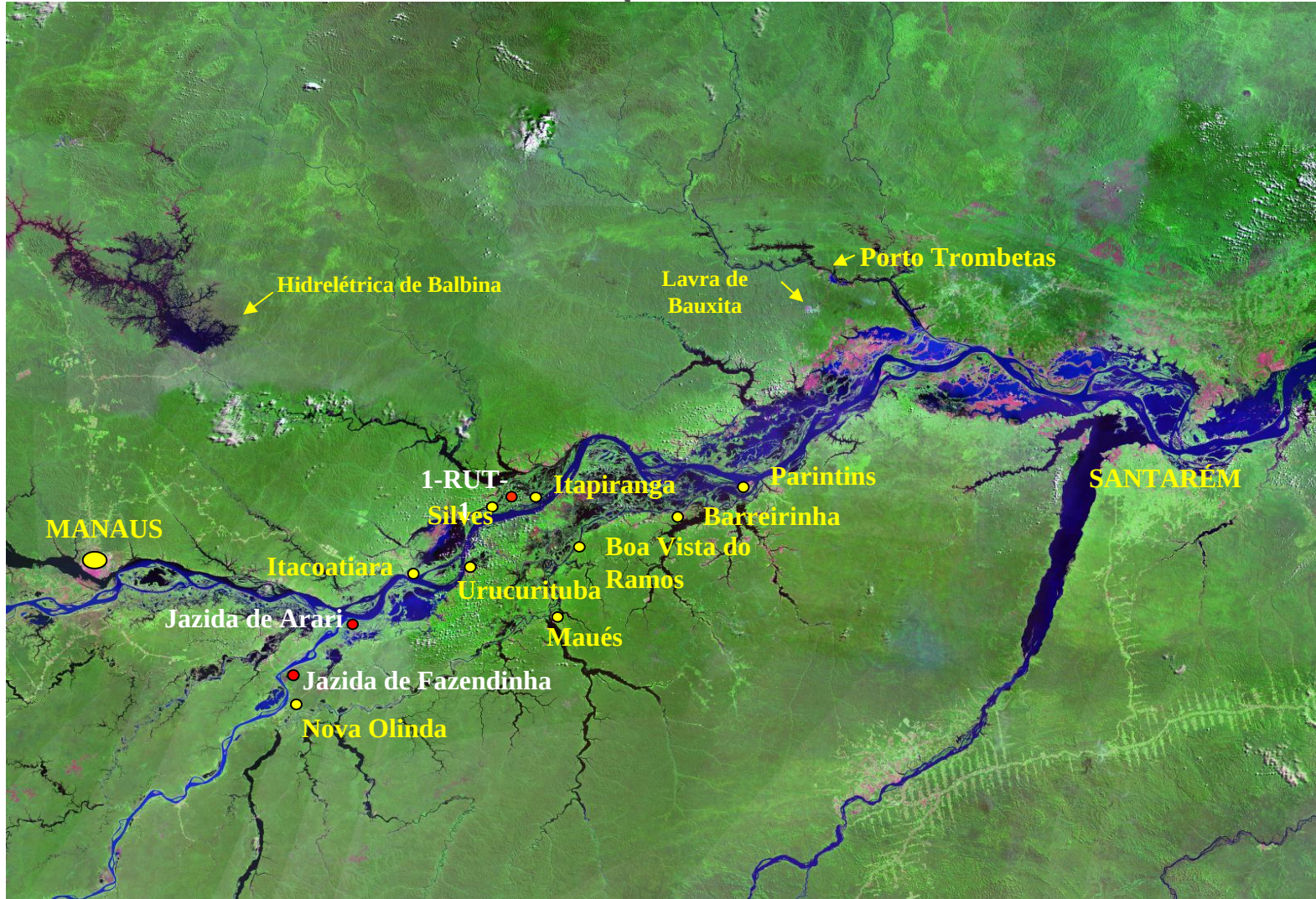
NOVAS POSSIBILIDADES BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS



Fonte: Modificado de DNPM (1997)

Potássio do Amazonas

LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS



BACIA DE SERGIPE

POÇOS PERFURADOS

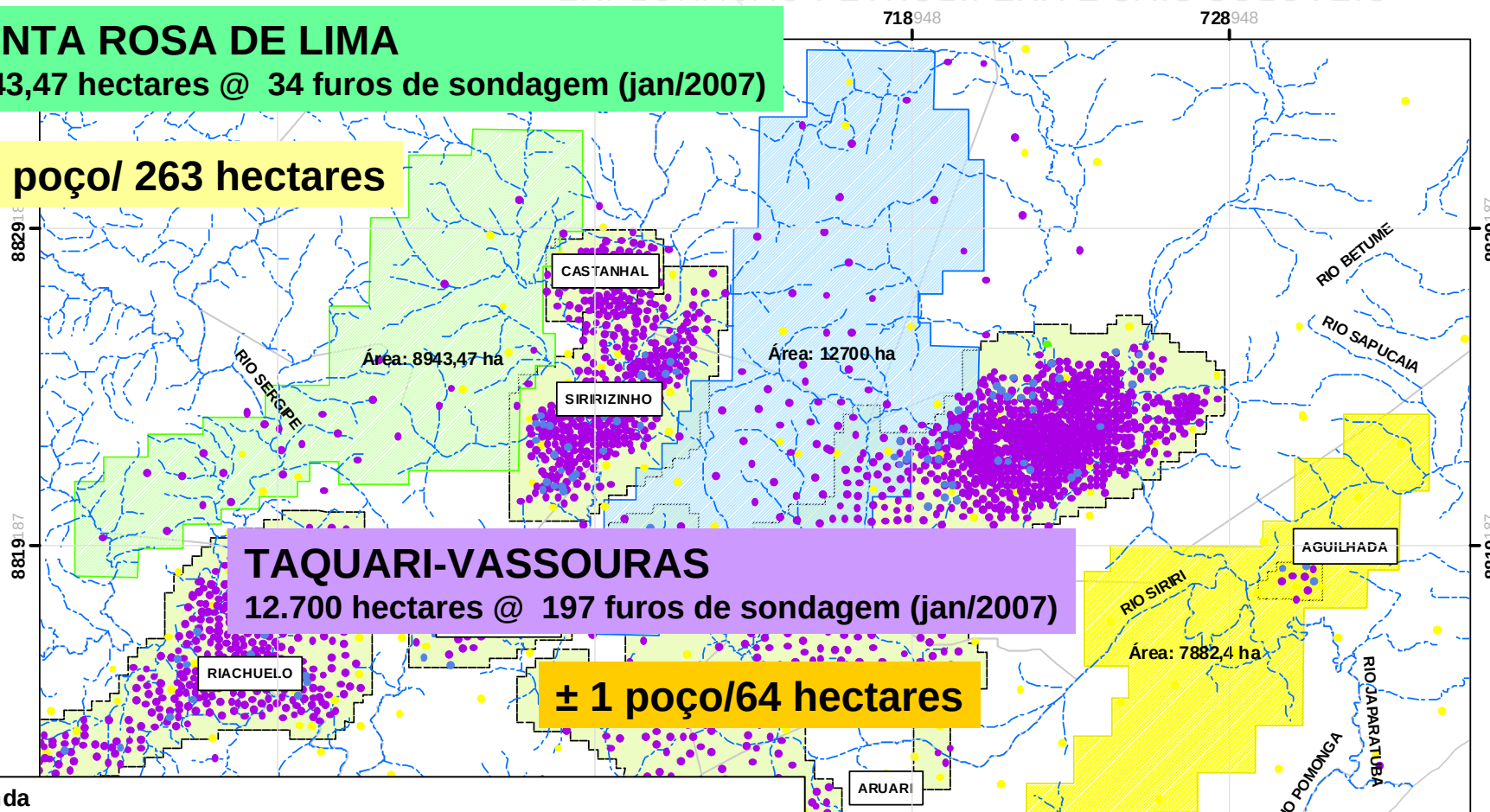
EXPLORAÇÃO PETROLIFERA E SAIS SOLÚVEIS

Fonte: DNPM (2008) e ANP (2007)

SANTA ROSA DE LIMA

8.943,47 hectares @ 34 furos de sondagem (jan/2007)

± 1 poço/ 263 hectares



TAQUARI-VASSOURAS

12.700 hectares @ 197 furos de sondagem (jan/2007)

± 1 poço/64 hectares

PIRAMBU-AGUILHADA

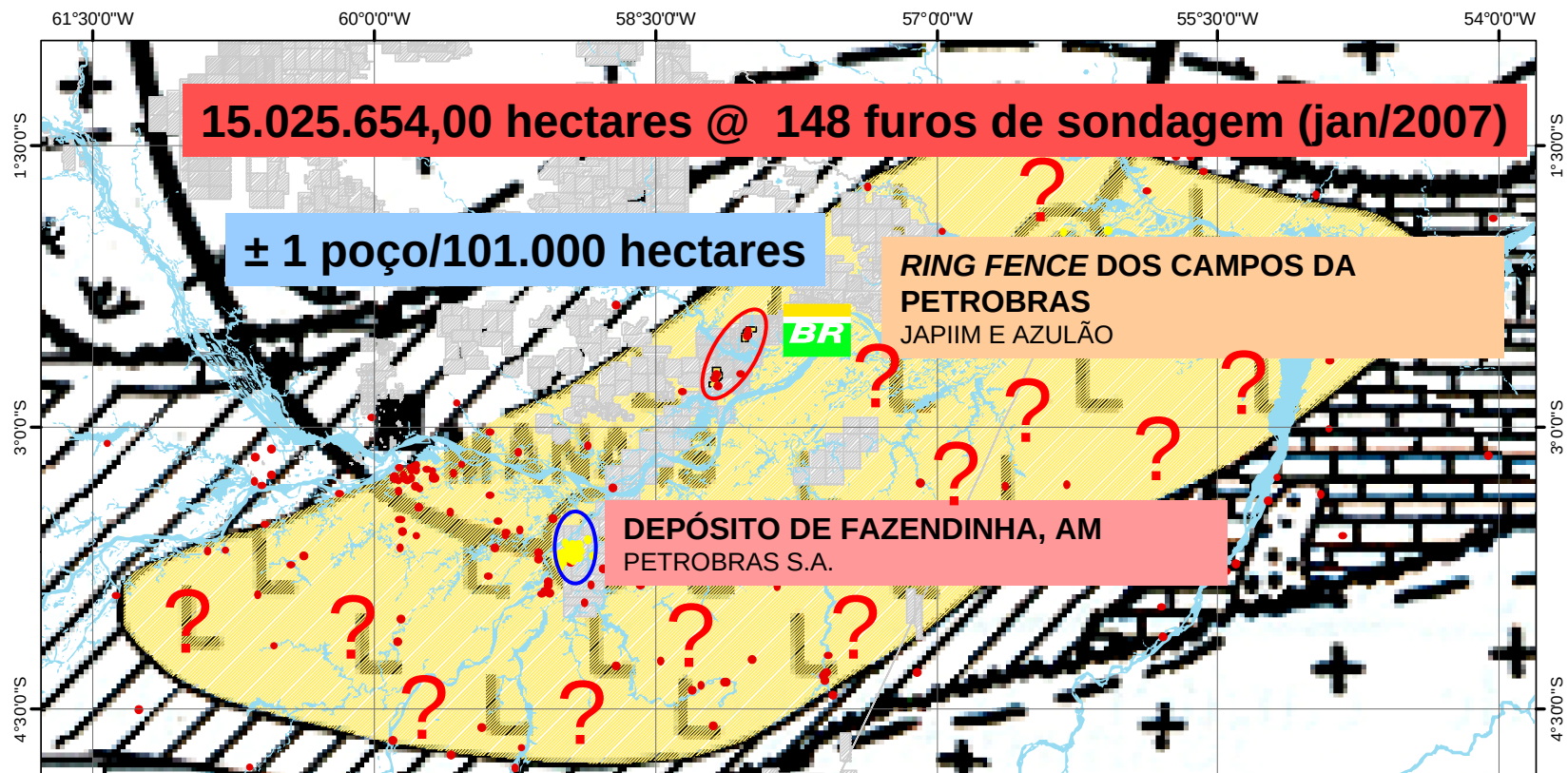
7.882,40 hectares @ 21 furos de sondagem (jan/2007)

± 1 poço/375 hectares

Legenda

- POÇOS_CONFIDENCIAIS_EXPLORATÓRIOS
- POÇOS_PÚBLICOS_EXPLORATÓRIOS
- POÇOS_PÚBLICOS_EXPLORAÇÃO
- DRENAGEM
- PIRAMBU-AGUILHADA
- TAQUARI-VASSOURAS
- SANTA ROSA DE LIMA
- LIMITE MUNICIPAL
- CAMPOS_EM_PRODUÇÃO

NOVAS POSSIBILIDADES BACIA DO AMAZONAS/SOLIMÕES



Legenda

- POÇOS_PÚBLICOS_EXPLORATÓRIOS
- POÇOS_PÚBLICOS_EXPLORAÇÃO
- CAMPOS_DE_PRODUÇÃO
- BLOCOS_DE_EXPLORAÇÃO
- TÍTULOS MINERÁRIOS - AM
- LIMITE HALITA

NOVAS “FAZENDINHAS”???

Fonte: PETROMISA *apud* DNPM (1997) e ANP (2007)

CONCLUSÕES

A TENDENCIA DO AUMENTO PREÇO DOS FERTILIZANTES SOMENTE IRÁ DIMINUIR CASO HAJA UM AUMENTO INTERNO DE PRODUÇÃO AUMENTANDO A OFERTA DE FERTILIZANTE ACIMA DA DEMANDA QUE CONTINUA CRESCENTE.

A DESCOBERTA E EXPLORAÇÃO DE NOVAS JAZIDAS DE FÓSFORO E POTÁSSIO É CONDIÇÃO INEVITÁVEL E URGENTE.

SOMENTE A IMPLANTAÇÃO DE NOVA FÁBRICA DE AMONIA E UREIA POR PARTE DA PETROBRÁS, COM CONSEQUENTE AUMENTO DA OFERTA PODERÁ FREAR O AUMENTO DOS PREÇOS DOS NITROGENADOS.

1. AÇÕES COM RESULTADO A CURTO PRAZO
2009/2010 EM DIANTE

2. AÇÕES COM RESULTADO A MÉDIO E LONGO PRAZO
2013/2014 EM DIANTE E 2019/2020

***NOVAS TECNOLOGIAS VISANDO
AUMENTO DA EFICIÊNCIA NO USO
DOS FERTILIZANTES***

Identificação do Problema

- A eficiência do uso de fertilizantes pelas plantas é baixa (30 – 50%). Perdas por lixiviação, erosão, volatilização e adsorção
- Problemas ambientais e econômicos gerados pelo uso excessivo de fertilizantes nitrogenados.

Perdas por Volatilização de N

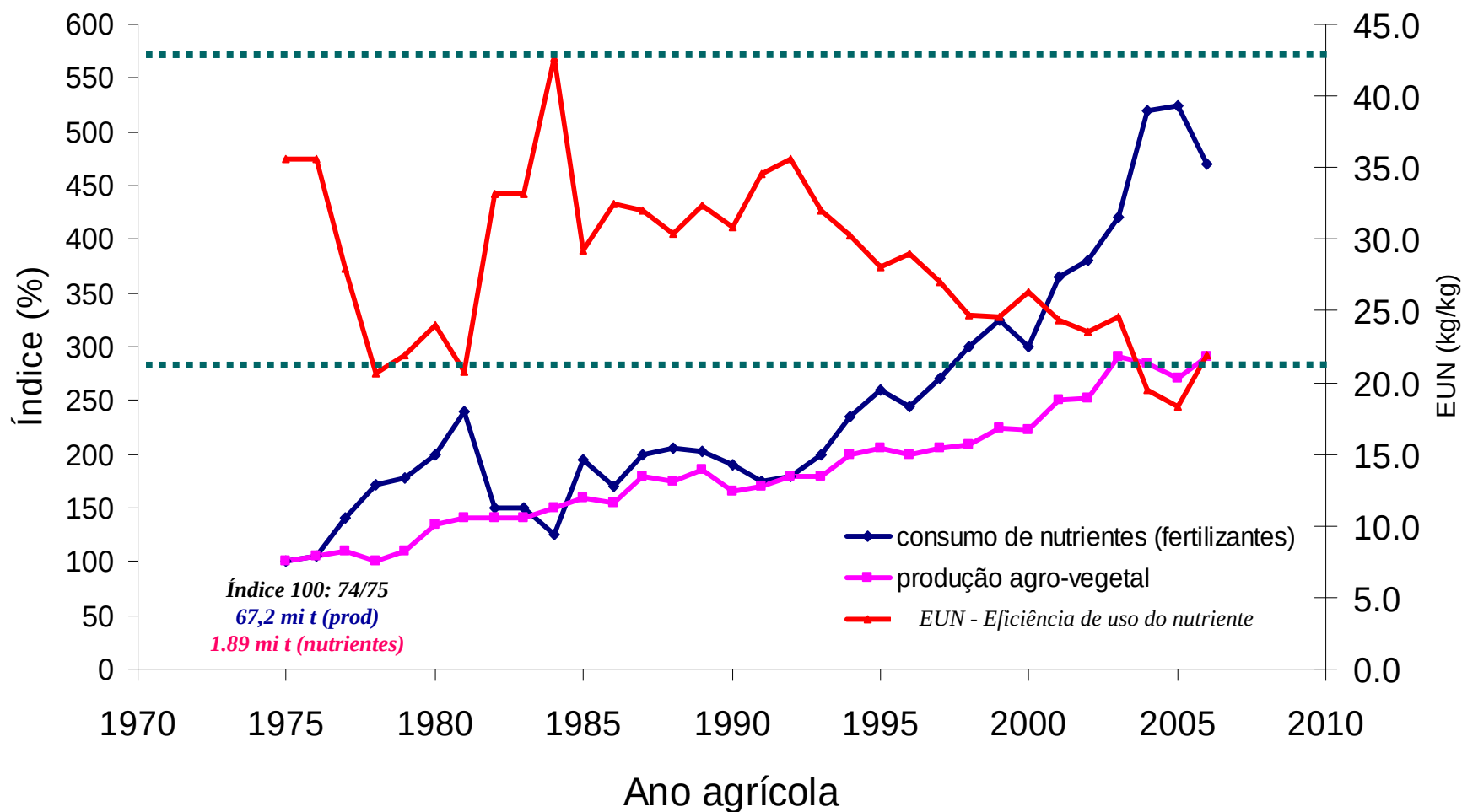
% perdas	Condição	Local	Fonte
50-94	-	-	Wood et al. 1991 e Oliveira et al. 1997
82,4	Campo	SP	Bergamasco et al (2002)
31-78	-	-	Lara Cabezas (1997)
67,5	Campo (cultivo cana)	RJ	Guedes (2002)
55,5	Casa de vegetação	PR	Costa et al. (2004)
50,0	Campo (cultivo cana)	SP	Trivelin et al. (2002)
36,0	Campo (cultivo cana)	SP	Costa et al. (2003)

Perdas por Lixiviação de N

% perdas	Local	Fonte
30 - 68	Santa Catarina	Sangoi et al. (2003)
39,8	EUA	Zvomuya et al. (2003)
10,2	São Paulo	Bergamasco et al (2002)

Fósforo

- *Quanto maior for o contato entre adubo P e solo, menor será o seu aproveitamento pelas plantas (Nyborg, 1995). [Plantio Direto x Revolvimento solo]*
- *Fontes de Perdas*
 - *Precipitação com Fe e Al (Calagem)*
 - *Adsorção em óxidos/hidróxidos/oxi-hidróxidos de Fe e Al*
 - *Envelhecimento de P (Barrow, 1999; Novais & Smith, 1999)*
- *A adubação fosfatada utiliza mais P do que a planta realmente necessita.*
- *“Aduba-se o solo para depois adubar as plantas”*



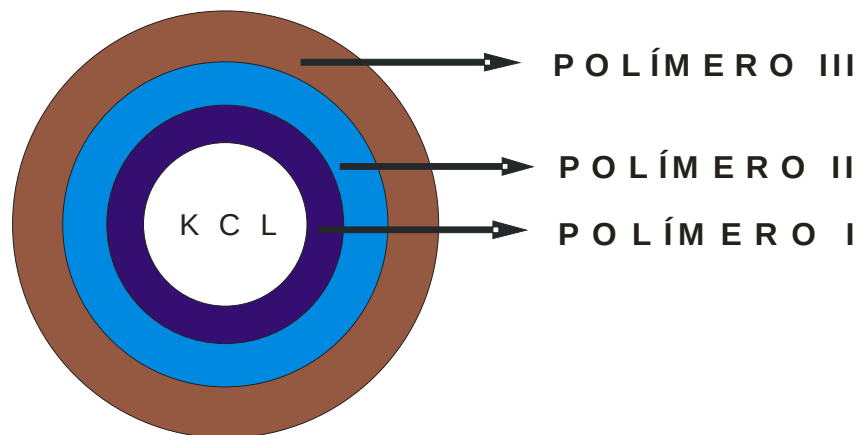
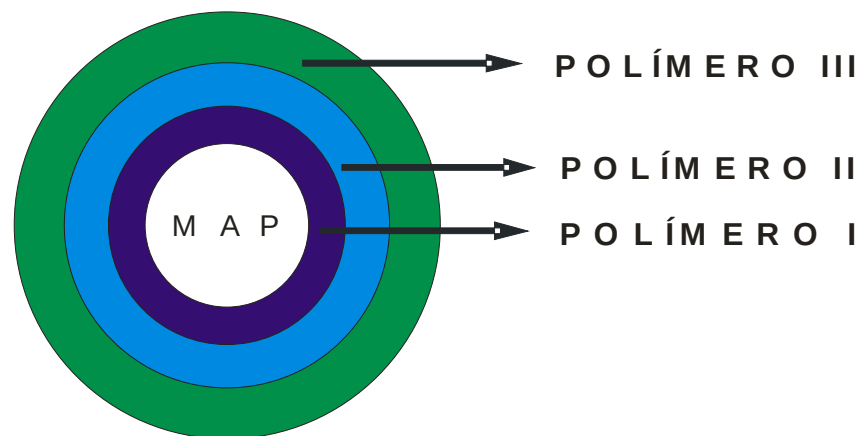
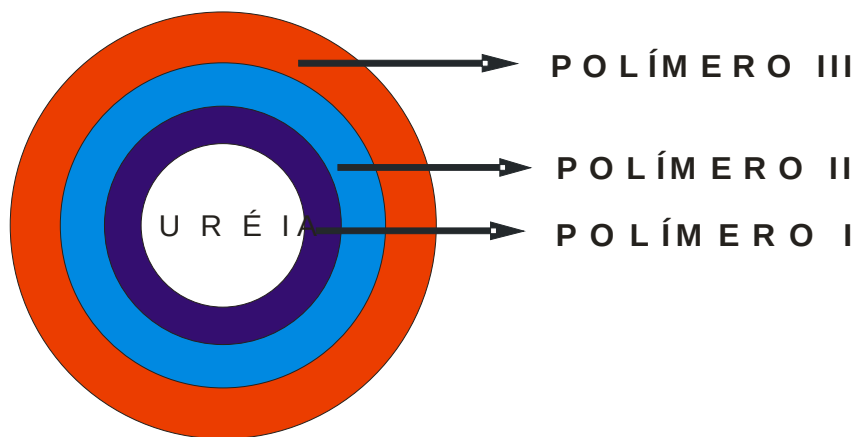
Índice produção agrovegetal/consumo de fertilizantes (nutrientes) e eficiência de uso vegetal de nutrientes no Brasil. Fonte: Anda; IBGE e Lopes, A. S., 2007

Propostas

- NOVOS PROCESSOS DE ENCAPSULAMENTO DE BAIXO CUSTO
- KIM COAT
- MICROORGANISMOS SOLUBILIZADORES DE FOSFORO

O QUE É

KIMCOAT ?



Resultados

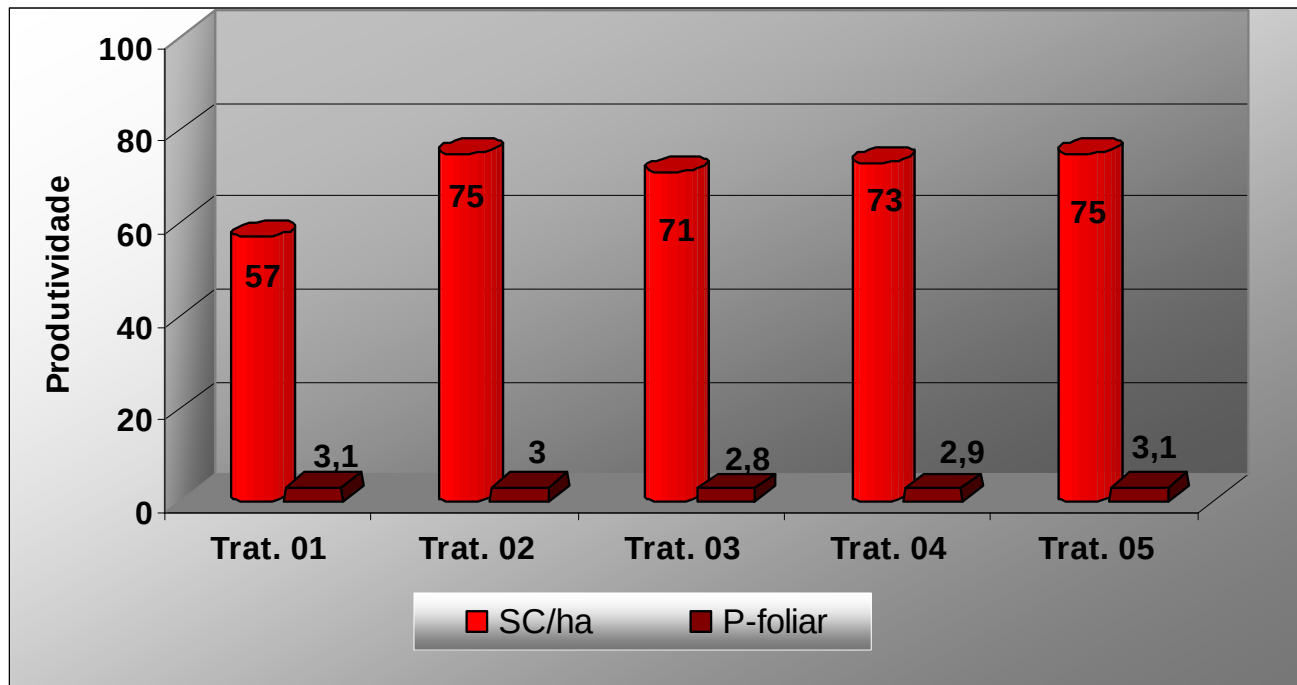
❖ *Cultura → Milho*

❖ *Safra → 05/06*

❖ *Jaboticabal/SP*

❖ *Dr. Wanderley José de Melo*

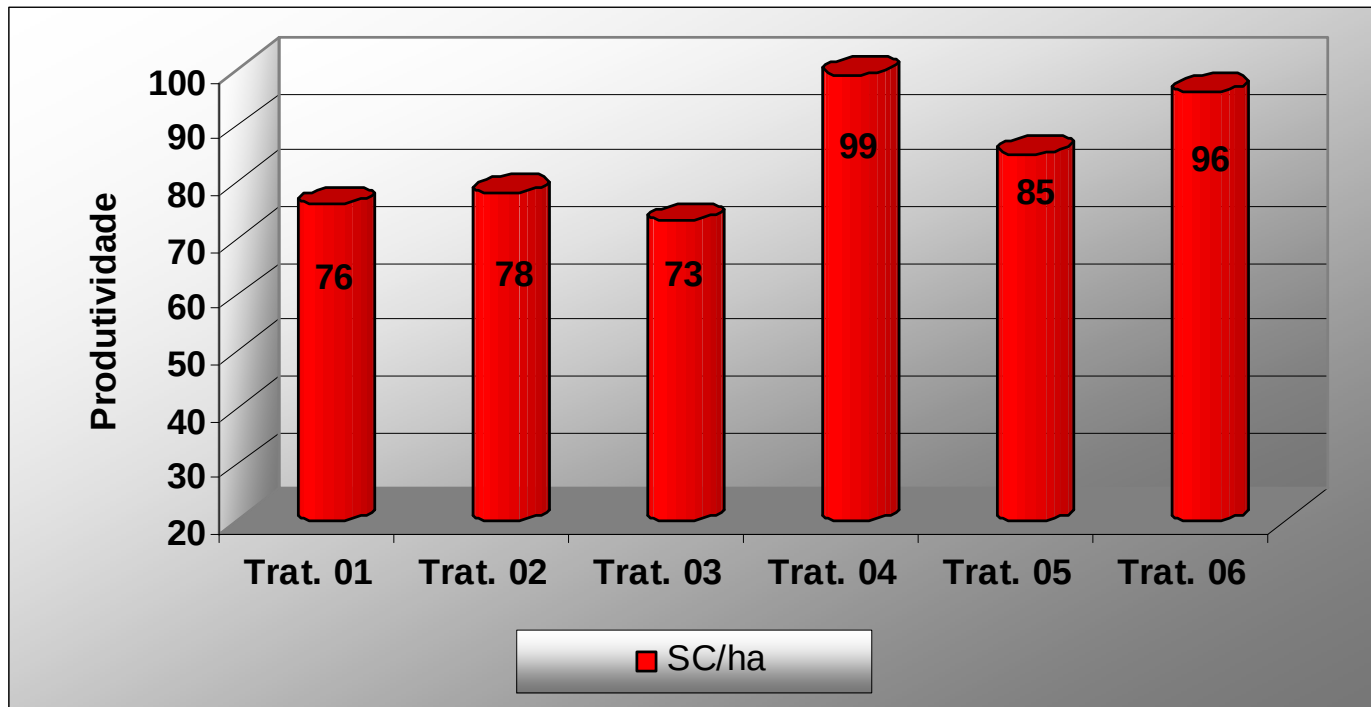
	Tratamento	N (kg/ha)	P ₂ O ₅ (kg/ha)
1	MAP	14	70
2	KIMCOAT P	13	70
3	KIMCOAT P	9	50
4	KIMCOAT P	6	35
5	KIMCOAT P	4	20



Resultados

- ❖ Cultura → Milho
- ❖ Safra → 05/06
- ❖ Jaboticabal/SP
- ❖ Dr. Wanderley José de Melo

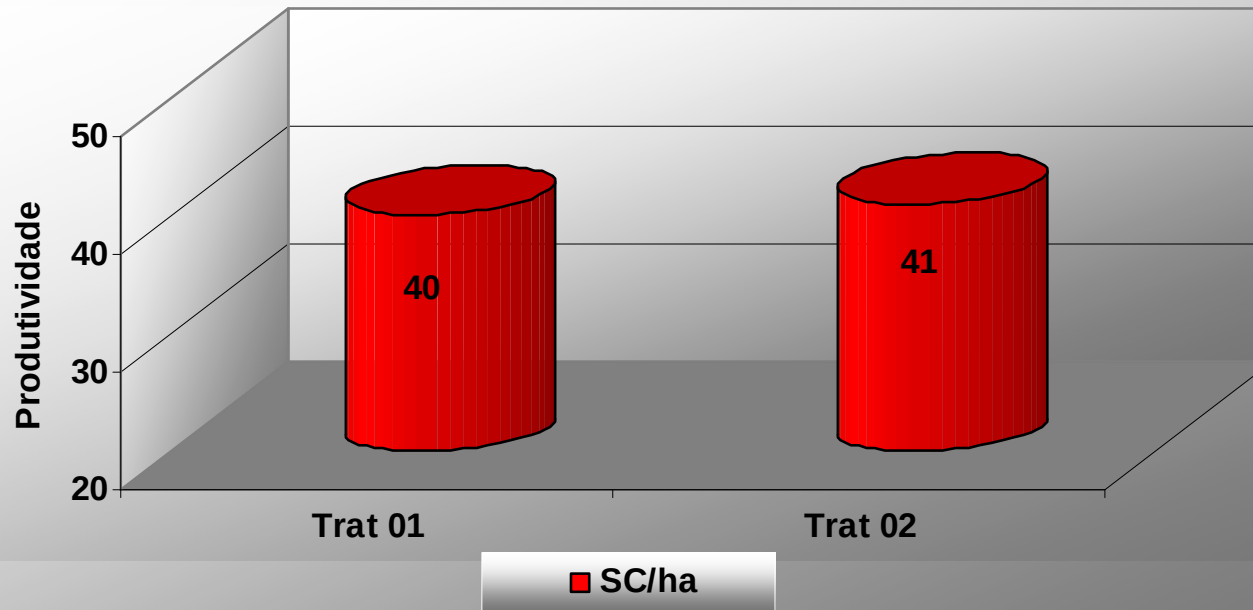
	Tratamento	N (kg/ha)
1	URÉIA	170
2	KIMCOAT N	170
3	KIMCOAT N	128
4	KIMCOAT N	102
5	KIMCOAT N	85
6	KIMCOAT N	68



Resultados

- ❖ *Cultura → Soja*
- ❖ *Safra → 05/06*
- ❖ *Chapadão do Sul/MS*
- ❖ *Fabiano A. B. Cruz*

	Tratamento	N (kg/ha)	P ₂ O ₅ (kg/ha)
1	MAP	21	112
2	KIMCOAT P	10	50



Resultados

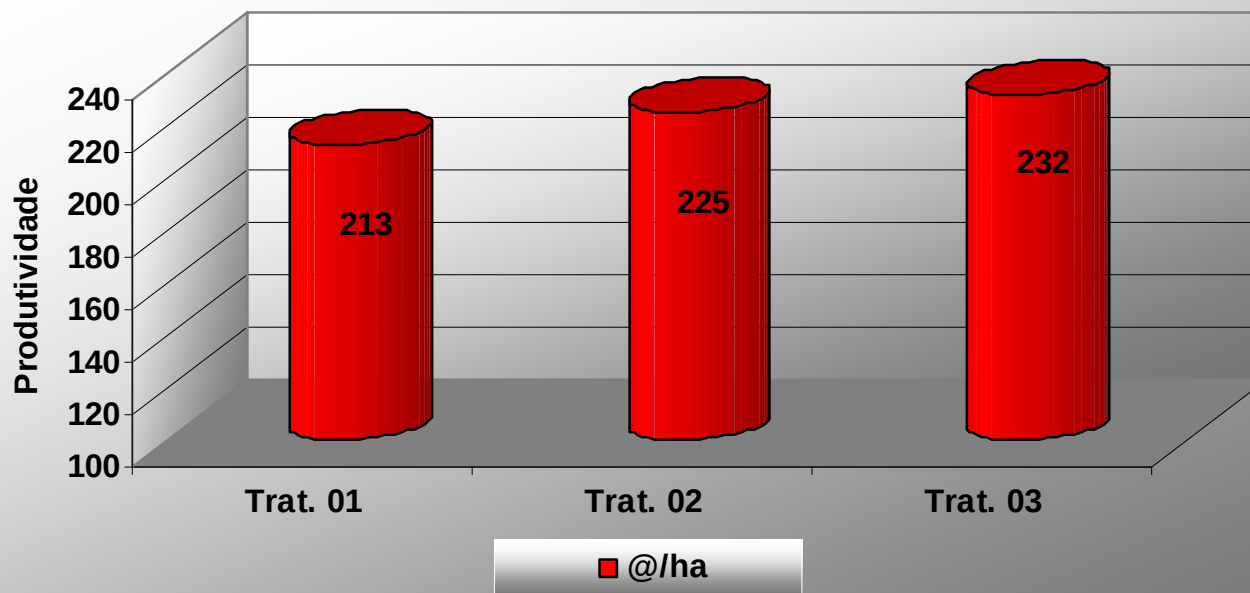
❖ *Cultura → Algodão*

❖ *Safra → 05/06*

❖ *Chapadão do Sul/MS*

❖ *Fabiano A. B. Cruz*

	Tratamento		N (kg/ha)	P ₂ O ₅ (kg/ha)
1	MAP	URÉIA	115,3	131,1
2	KIMCOAT P	URÉIA	101,7	63,7
3	KIMCOAT P	KIMCOAT N	56,1	63,7





Utilização da linha Kimcoat no manejo de adubação

KIMCOAT P



A wide-angle photograph of a vast soybean field under a cloudy sky. Two men stand in the middle ground, flanking a vertical white line that divides the field into two sections. The man on the left wears a light pink short-sleeved shirt and blue jeans. The man on the right wears a light yellow short-sleeved shirt, blue jeans, and a straw hat. The soybean plants are lush green and densely packed. In the far distance, a small town or village is visible on the horizon.

36,5 Kg Kimcoat P

73 kg P_2O_5 MAP



100 kg K_2O Convencional/ha



40 kg K_2O Kimcoat K(II) /ha

VALIDAÇÃO DE PESQUISA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

PROGRAMA DE MONITORAÇÃO DE ADUBAÇÃO - PMA

Eros Artur Bohac Francisco







60 kg Kimcoat P/ha



120 kg MAP/ha



1. AÇÕES COM RESULTADO A MÉDIO E LONGO PRAZO 2013/2014 EM DIANTE E 2019/2020

AÇÕES COM RESULTADO A MÉDIO E LONGO PRAZO

1. CODIGO DE MINÉRIOS – O MME COM A PARTICIPAÇÃO DO DNPM DEVERÁ CONCLUIR MINUTA DE MARCO REGULATÓRIO, EM SUBSTITUIÇÃO AO EXISTENTE, DISCIPLINANDO E ESTABELECENDO MEDIDAS E PRAZOS PARA A GESTÃO MINERAL NO QUE DIZ RESPEITO Á PESQUISA E LAVRA DOS BENS MINERAIS INCLUIDOS AÍ OS FOSFATOS, POTÁSSICOS E CORRETIVOS.
2. INICIO DA EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DO SALITRE, ANITÁPOLIS, SANTA QUITÉRIA,
3. RESULTADO DA PESQUISA DOS DEPÓSITOS DE PLANALTO DA SERRA
4. LIBERAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO DA JAZIDA DE IPERÓ
5. RENCA – MAECURU –PA REVOGAR O DECRETO QUE PROÍBE A EXPLORAÇÃO
6. NOVAS JAZIDAS DE FOSFORO – PARAÍBA CPRM – EMPRESAS PRIVADAS ALTAMENTE INTERESSADAS
7. DEFINIÇÃO GOVERNAMENTAL DA NOVA FÁBRICA DE UREIA –ONDE E QUANTO IRÁ PRODUIR
8. DEFINIÇÃO GOVERNAMENTAL DA POLITICA DE EXPLORAÇÃO DO POTÁSSIO DA AMAZONIA – PETROBRAS DEVE ELABORAR EVTE - ESTUDO DE VIABILIDADE TECNICA E ECONOMICA
9. NOVAS AREAS DE POTASSIO NO LITORAL NORDESTINO E AREAS CONTIGUAS A TAQUARI EM EXPLORAÇÃO PELA VALE (PIRAMBU AGUILHADA – LIBERAR ÁREA PARA OUTRAS EMPRESAS)

O QUE FAZER

1. **FOSFORO** - OBRIGAR AS EMPRESAS EXPLORAR AS JAZIDAS DE **FOSFORO** QUE ESTÃO SOB SUA RESPONSABILIDADE. É POSSIVEL PRODUZIR 90% DA NECESSIDADE
2. **POTASSIO** – MAPEAR AS JAZIDAS DE **POTASSIO** DA AMAZONIA (1 FURO A CADA 1000 HÁ) E LITORAL DO NORDESTE
É POSSIVEL PRODUZIR 5 MILHÕES DE T. O QUE EQUIVALE A 80% DA IMPORTAÇÃO
3. **NITROGENIO** – NOVA FABRICA DA PETROBRÁS
2,0 MILHÕES DE TON FERTILIZANTES NITROGENADOS

AÇÕES IMEDIATAS NO ÂMBITO DO MME

1. Necessidade de aumentar o conhecimento geológico no país sobre áreas potenciais para fosfato e potássio
2. Projeto Fosfato [ampliar o escopo]
3. Projeto Calcáreo Agrícola [consolidar e ampliar]
4. Projeto Potássio (iniciar)

DNPM

1. Necessidade de uma melhor instrumentalização legal do órgão, para uma melhor gestão dos recursos minerais, combate à especulação com títulos minerários e maior agilidade na liberação de áreas para pesquisa mineral efetiva, inibindo-se a existência de “latifúndios minerais” improdutivos.
2. Intensificar e aumentar o rigor nas vistorias e reavaliação dos Planos de Pesquisa, Planos de Aproveitamento Econômico e Relatórios Anuais de Lavra de áreas com outorga de títulos minerários para fosfato e potássio [estudos em curso no DNPM]

RECOMENDAÇÕES

-AUMENTAR OS INVESTIMENTOS EM P&D

Para obtenção de variedades e tecnologias que permitam maior eficiência na adubação.

.INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E LOGÍSTICA

Visando a diminuição dos custos portuários promover a ampliação dos berços existentes com a melhoria de toda a logística interna necessária, além da agilização da descarga de fertilizantes diminuindo os pagamentos de *demurrage* e AFRMM

VALOR ESTIMADO DO AFRMM E DEMURRAGE
ADICIONAL FRETE RENOVAÇÃO MARINHA MERCANTE - 2007

§-AFRMM - 17.580 M.TON. (25% DE R\$ 102,00/T. = R\$ 25,50) = R\$ 457.255.800,00

§-DEMURRAGE ESPERA MÉDIA DE 25/30 DIAS US\$ 12,00/TONELADA

--VALOR DE AFRMM PAGO PELOS FERTILIZANTES (2007)

- 300 MILHÕES DE DOLARES

--VALOR DE DEMURRAGE PAGO PELOS FERILIZANTES (2007)

– 220 MILHÕES DE DÓLARES

CUSTO POR TONELADA (AFRMM + DEMURRAGE) = 29 dolares/ton.

FONTE: VOLUMES IMPORTAÇÕES SIACESP – VALORES ESTIMADOS AMA BRASIL

RECOMENDAÇÕES

.IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO

Manter na lista de exceção todos os fertilizantes nela constantes, bem como sua prorrogação até que seja aprovada proposta de alíquota zero a ser levada no âmbito do Mercosul dentro da Tarifa Externa Comum (TEC) para todos os fertilizantes e matérias primas importados pelo Brasil nela constantes (itens 31021010; 31022100; 31031010; 31031020; 31031030; 31053010; 31054000; e outros). Propor que todos os decretos *anti-dumping* existentes que estabeleçam aumentos dos impostos de importação sejam prontamente revogados

RESULTADOS ESPERADOS

1. PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES FOSFATADOS NA ORDEM DE 3 MILHÕES DE TONELADAS (SUBSTITUIR 80% DA IMPORTAÇÃO ATUAL) HOJE IMPORTA 47% E CONTINUARA A IMPORTAR 10% DA DEMANDA ATUAL
2. PRODUÇÃO DE 5 MILHÕES DE TON, DE CLORETO DE POTÁSSIO (SUBSTITUIR 80% DA IMPORTAÇÃO ATUAL) HOJE IMPORTA 91% E CONTINUARA A IMPORTAR 20% DA DEMANDA ATUAL
3. PRODUÇÃO DE 2 MILHÕES DE TON. DE FERTILIZANTES NITROGENADOS (SUBSTITUIR 50% DA IMPORTAÇÃO ATUAL). HOJE IMPORTA 75% DA DEMANDA CONTINUANDO A IMPORTAR AINDA 30% DA DEMANDA ATUAL

obrigado

